


MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL
CONVÊNIO DNPM-6º DISTRITO/SUDECO

PROJETO OURO NO CENTRO-OESTE BRASILEIRO
RELATÓRIO DA ETAPA I - LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO
VOLUME II
RESUMOS BIBLIOGRÁFICOS E FICHAS DE CADASTRO DE OCORRÊNCIAS DE OURO

PHL
013565
2007

J-94

Autores: Francisco das Chagas L.C. Filho ✓
Odair Olivatti ✓
Carlos Oití Berbert ✓
Cipriano Cavalcante de Oliveira ✓

	SUREMI SEDETE
CPRM	
	ARQUIVO TÉCNICO
Relatório n.º	995
N.º de Volumes:	2 v.: 2-5



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÂNIA
JUNHO/80

- 10.1. RESUMOS BIBLIOGRÁFICOS
- 10.2. FICHAS DE CADASTRO DE OCORRÊNCIAS DE OURO

FONSECA, J.G. da - Notícia da situação de Matto Grosso e Cuyabá. Estudo de uma e outras minas, e novos descobrimentos de ouro e diamantes. Inst. Geogr. Ethnogr., Rio de Janeiro, 29(1): 352-390, 1886.

SINOPSE

O trabalho traz uma narrativa da região da cidade de Mato Grosso, dos descobrimentos de minas, estabelecimentos de arraiais e das suas populações. São descritos, também os achados de ouro e diamantes em ampla região, desde Cuiabá, Diamantino, até a transposição da serra dos Parecis. Cita, ainda ocorrências de ouro no rio Arinos. Discorre sobre a navegação do rio Paraguai até Assunção, e apresenta o roteiro da viagem de São Paulo a Cuiabá.

ANÁLISE CRÍTICA

O trabalho apresenta apenas interesse histórico.

VOGEL, P. von - Reisen in Matto Grosso 1887/88 (zwrite xchingú expedition). Gesells. f. Erdk. zu Berlin, Zeits, Berlin, nº 28: 307-352, 1893.

SINOPSE

A expedição restringiu-se, principalmente ao Estado do Mato Grosso, tendo sido visitadas várias localidades, destacando-se as províncias de Cuiabá. Dos resultados obtidos enumeram-se os seguintes: a. determinação de coordenadas geográficas em várias localidades do estado, e ao longo da rodovia Rio de Janeiro-Cuiabá; b. cálculo de altitude, umidade relativa do ar, pressão atmosférica, em diversos pontos do estado, sumarizando-se estes dados em tabelas; c. confecção de tabelas sobre a variação da inclinação magnética; d. coleta de dados relativos às condições meteorológicas de Cuiabá, da Chapada e adjacências; e. confecção de tabelas, contendo os dados relativos à mudança da direção do vento e sua frequência, expressa em percentagens, calculadas a partir da fórmula de Lambert. No tocante às descrições dos aspectos geológicos, o autor alega que a viagem proporcionou poucas oportunidades, tendo sido feita, apesar disto, uma coleta de amostras, seguidas de breves descrições de afloramentos. Apresenta comentários, ainda, acerca do vale do rio Cuiabá, onde observou uma sequência xistosa, entrecortada por veios de quartzo, às vezes auríferos. Sobreposta a esta sequência, aparece uma série de camadas de arenitos. Identificou os níveis mais inferiores, como pertencentes a uma unidade distinta, de caráter predominantemente fino, de cor avermelhada, com leitões esbranquiçados subordinados. Constatou também a presença de conglomerados (próximo de Santa Ana da Chapada) e brechas (no trecho Sucuriú, para Fazenda São João). Os xistos e arenitos são cobertos, indistintamente por uma delgada camada de canga (material laterítico), de idade mais recente. Descobriu, ainda, duas localidades fossilíferas, a primeira na Chapada, próxima a Lagoinha em Taquoirassú, onde foram encontrados, na superfície, vários fósseis devonianos, oriundos de uma camada intemperizada, de 15-20 m de espessura (descritos e classificados por L.V. AMMON). Mais para norte, na região cabambe, as camadas tornam-se mais horizontalizadas e mais jovens. Aqui ocorre um arenito muito friável, contendo grandes ossos com até 1,5 m de comprimento, mal preservados, impossibilitando sua identificação, mas supõe-se, pertencerem a uma formação de idade terciária.

ANÁLISE CRÍTICA

Faz apenas citações sobre os veios de quartzo auríferos do Grupo Cuiabá.

FERRAZ, L.C. - Viagens a Matto Grosso. Esc. Min. Ouro Preto, Ann., Ouro Preto, nº 11: 55-106, 1909.

RESUMO

A primeira ocorrência de ouro no Estado de Mato Grosso foi encontrada nas aluviões do rio Coxipó-Mirim ou Coxipó-Ouro. Nesse mesmo rio, no ano de 1902, desenvolvia-se uma exploração mecanizada dos "placers" auríferos e diamantíferos, usando-se nessa tarefa 3 dragas com capacidade conjunta de movimentar 3.600 m³ de aluviões, em 24 horas contínuas de trabalho. A produção de ouro, em média, era de 360 g em 141 horas. Deve-se atribuir a procedência do ouro das aluviões do rio Coxipó-Mirim como advinda de veios quartzosos desagregados, de ouro combinado com pirita e posto em liberdade pela alteração e decomposição desta, e ao contido nos conglomerados devonianos que são encontrados na bacia do rio Manso. A origem dos diamantes do mesmo rio deve-se atribuir aos referidos conglomerados devonianos que também são diamantíferos e à rocha matriz, de ocorrência provável nas imediações da povoação de Jurumirim às margens do Coxipó-Mirim.

ANÁLISE CRÍTICA

O autor faz, inicialmente um relato da sua viagem de Montevideú a Cuiabá, onde foi efetuar a inspeção dos trabalhos de dragagem, no rio Coxipó e estudar as aluviões do rio Manso, no Estado de Mato Grosso. Do ponto de vista histórico é um trabalho bastante interessante, fornecendo dados de produção das dragas e fazendo observações sobre a geologia e os depósitos aluvionares de ouro e diamante, especialmente do rio Coxipó.

PAES LEME, A.B. - Mineralogia e geologia. Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas, Rio de Janeiro, nº 18, anexo nº 5, 23 p., 1912 |relatório|

RESUMO

A topografia apresenta-se assim definida: uma série de colinas paralelas com orientação $N20^{\circ}E$, localizadas entre Cáceres e Cuiabá. Partindo do Planalto dos Parecis em direção ao salto do Seipotuba, encontra-se um degrau escarpado, constituído por um arenito vermelho friável. A serra de Tapira puã aparece como um maciço de comprimento dirigido para $N50^{\circ}E$. Descendo-a, está uma planície, tendo logo após a serra do Diamantino, um primeiro degrau antes de chegar à serra dos Parecis. Atravessam um túnel natural, devido a existência de uma diaclase, facilitando assim a formação de um caldeirão. O estudo geológico da linha Cáceres-Cuiabá apresenta rochas calcárias mais ou menos cristalinas. Todavia, esse estado cristalino não deve ter sido devido a um metamorfismo termal, mas sim à antiguidade dos terrenos. A larga faixa calcária de Jacobina apresenta inclinações opostas, sugerindo a existência de uma anticlinal. O xisto conglomerático (Xisto Cuiabá) possui cor variável, sendo atravessado por veios de quartzo aurífero. Situa-se discordantemente sobre a série precedente e os seixos de calcário nele contidos confirmam ser mais recente que a referida série. Então, teria havido em Jacobina e em outros pontos, onde o xisto se intercala com a série, uma invasão do mar.

ANÁLISE CRÍTICA

Apenas faz referência a veios de quartzo auríferos, cortando as rochas do Grupo Cuiabá.

CORRÊA FILHO, V. - Subsídios para o Histórico da Mineração em Mato Grosso - Achado Precioso. R. Inst. Hist. Mato Grosso, 7 (14): 3-25, 1925.

SINOPSE

O trabalho versa sobre as incursões de bandeirantes, em terras matogrossenses à caça de índios e sobre a descoberta, por acaso, de ouro nas aluviões do rio Coxipó. Apresenta, ainda, um relato histórico dos descobrimentos de ouro e diamante, posteriores e do povoamento da região.

ANÁLISE CRÍTICA

Trabalho de grande valor histórico, onde são encontrados dados sobre as descobertas e garimpagem de ouro e diamante, bem como sobre as causas que determinaram esses descobrimentos.

CORRÊA FILHO, V. - Subsídios para o Histórico da Mineração em Mato Grosso - A Decadência da Mineração. R. Inst.Hist. Mato Grosso. 8 (15): 3-25, 1926.

SINOPSE

Neste trabalho são analisadas as causas que determinaram a decadência da garimpagem do ouro, no século XIX e das empresas de mineração criadas no início do século XX, com o objetivo de dragar o leito dos rios e ribeirões auríferos. Relata, ainda as descobertas das aluviões diamantíferas dos rios das Garças e seus afluentes, das Pombas e Araguaia.

ANÁLISE CRÍTICA

Juntamente com o seu trabalho do ano anterior (CORRÊA FILHO, 1925) fornece um panorama geral da história da "mineração" do ouro e diamante, no Estado de Mato Grosso.

ERICHSEN, A.J. & LÖFGREN, A. - Geologia de Goiás à Cuiabá.
Brasil. Div. Geol. Miner., B., Rio de Janeiro, nº 102,
40 p., 1940 |ils., mapas, seções e fotos|

RESUMO

Os primeiros 220 km são caracterizados por gnaisses e granitos do Complexo Cristalino Brasileiro, cobertos por supostas formações algonquianas, semelhantes à Série Minas. Nos chapadões do rio Manso ou das Mortes ocorrem sedimentos horizontais, triássicos e cretácicos. Sob eles, nos rios Mortandade, Sangradouro e Buriti, encontram-se camadas de folhelhos fossilíferos, semelhantes aos folhelhos devonianos de Santana da Chapada, onde além de folhelhos, afloram também os arenitos devonianos, repousando sobre xistos micáceos e filitos, com veios de quartzo, mencionados como "Xistos de Cuiabá", ou "Ardósia de Cuiabá", litologia esta que aflora na planície, até Cuiabá.

ANÁLISE CRÍTICA

Os autores fazem referências às ocorrências de ouro, em veios de quartzo que cortam as rochas do Grupo Cuiabá e citam os "distritos" de Livramento e Cuiabá como produtores de "pepitas volumosas". O trabalho não apresenta interesse para o projeto.

BRASIL MINERAL (Rev.) - Goyaz e sua riqueza mineral. Rio de Janeiro, II (7): 27, 1941.

RESUMO

A referência deixou de ser apreciada, por não ter sido possível a sua localização.

FROTA, J.S. da G. - Minas de ouro do Alto Paraguai, Mato Grosso, Min. e Metal., R., Rio de Janeiro, 6 (33):115-117, 1942.

RESUMO

Os primeiros descobrimento de ouro devem-se aos bandeirantes, tendo sido efetuados nos rios Coxipó-Mirim, Peixe, Mutuca, e nas proximidades da atual Cuiabá. O rio Paraguai nasce na Chapada dos Parecis, no município de Diamantino. O seu curso corta as seguintes litologias: arenitos cretácicos (Parecis), em seguida lavas réticas (Tapirapuã) e arenitos triássicos; depois, folhelhos e arenitos permianos (Sepotuba) e devonianos (Chapada); arenitos (Raizama) e calcários (Araras) eopaleozóicos; e, finalmente, formações metamórficas inclinadas ("Série" Cuiabá), que constituem os terrenos auríferos por excelência. Os vieiros de quartzo que cortam os filitos algonquianos, são fonte de ouro que um longo ciclo de erosão fez concentrar nos alvéolos dos rios. Os rios Diamantino, Três Barras, Santana, Bugres, Pari, Brumado e Sepotuba são citados como auríferos e diamantíferos. No município de Cáceres, o rio Jauru apresenta abundantes aluviões auríferas e, próximo a Registro, ocorre um vieiro mineralizado em cobre e chumbo. No município de Cuiabá, são citados os rios Cuiabá, Coxipó-Mirim, São Lourenço e Quilomba como auríferos e diamantíferos. No Coxipó já esteve em atividade uma draga, tendo sido extraído ouro, diamante, safira, platina e rubis. Outras ocorrências aluvionares são citadas nos municípios de Livramento e Poconé.

ANÁLISE CRÍTICA

Apresenta apenas interesse histórico, pois consta apenas das citações dos rios com aluviões auríferas e auríferas/diamantíferas.

FROTA, J.S. da G. - Ouro do Guaporé, Mato Grosso. Min. Me
tal., Rio de Janeiro, 6 (34): 177-181, 1942 |ils. map. |

SINOPSE

Histórico dos descobrimentos das aluviões auríferas do Guaporé; da descoberta das mians de ouro do Corumbiara; do descobrimento de ouro no Rio Piolho ou de São João, do Pilar e do Buriti; das jazidas de ouro do Sararé e Galera, afluentes do Guaporé; da descoberta das minas de ouro de Urucumacum e do rio Javari e seus afluentes; e da jazida de minério complexo (antimoniatos, arseniats, sulfetos, prata e ouro) no vale do rio Pacaás Novos. Pouco se sabe de concreto a respeito das minas de ouro, no norte de Mato Grosso. Entretanto, a mineração do ouro teve, nesta área, grande importância no século XVIII, como móvel principal de sua colonização. Apresenta um relato sobre a comunicação entre o Mato Grosso e o Pará, pelo rio Madeira.

ANÁLISE CRÍTICA

Apresenta apenas interesse histórico sobre atividades garimpeiras, no extremo oeste de Mato Grosso e Território Federal de Rondônia.

MONTEIRO, O.S.N. - "Riquezas Minerais". In: Corografia de Goiás. 19 ed., Rio de Janeiro, Inst. Bras. Geogr. Estat.: 1942, p. 25-36.

RESUMO

O ferro é encontrado como oligisto especular, oligisto mi cáceo ou escamoso, oligisto granular, martita, compacto (pe dra de ferro) e oligisto arenítico (itabirita), limonita, magnetita (proximidades de Vila Boa, na serra Dourada e na serra de Santa Rita de Antas) e pirita (em Limeira, distrito de Ouro Fino, perto de Goiás; a pirita aí acha-se associada à blenda e galena, preenchendo fendas dos gnaisses). O ou ro - aluvionar e em filões - aparece, sobretudo, na serra Dourada, município de Goiás. O rutilo está em grandes depó sitos aluvionares no sul do estado, até a serra dos Piri neus. Várias fontes termais aparecem em Jataí (lagoa do Apo ré), rio Bonito, rio Araguaia e outros. Águas minerais são citadas em rio Bonito - fazenda das Pedras (sulfato de sódio e Goiás - Santa Bárbara e São João.

ANÁLISE CRÍTICA

Trabalho de interesse para o projeto, pois trata de ocor rências de ouro em filões e aluviões, na região da serra Dou rada, município de Goiás.

ARTIAGA, Z. - Geologia Econômica de Goiás. 1ª ed., Goiânia
|s. ed.| 1947, 265 p.

SINOPSE

As ocorrências minerais que o autor cita estão, na sua maioria, fora da área do Projeto. Para as localizadas dentro da área, já existem trabalhos mais atualizados.

ANÁLISE CRÍTICA

O trabalho trata, superficialmente sobre ouro em Goiás, salientando, apenas, que ele ocorre em aluviões e serviu de chamarisco para a conquista do estado.

MORAES, L.J. de - Cobre em Mato Grosso. Eng. Min. e Metal.,
Rio de Janeiro, 27 (160): 205-206, 1958 |ils. map. situa
ção|

RESUMO

Na região de Registro, no Rio Jauru, são conhecidos depósitos de minério de cobre em vieiros muito irregulares, de pequena possança, com malaquita e calcopirita. As rochas regionais são anfibólio gnaisses e clorita xistos, derivados de gabros e dioritos por dinamometamorfismo. Existem mineralizações de cobre também em Polvarinho (município de Cáceres); cobre na faixa entre Cáceres e Cuiabá, bem como minério de zinco em Melgaço, em Bambá e Cuiabá. Esta zona de minérios sulfetados está relacionada à atividade mineralizadora do Granito de São Vicente, que corta os filitos e quartzitos da Série Cuiabá. As mineralizações ocorrem em veios de quartzo com pirita, galena aurífera, blenda e calcopirita e pequenas mineralizações ao longo dos planos de estratificação e nas juntas formadas pelo falhamento do filito. As rochas das zonas de ocorrências desses minérios são quartzitos, xistos e intrusivas básicas da Série Cuiabá, proterozóica. As ocorrências citadas são destituídas de valor econômico, porém um estudo acurado das mesmas é viável, visto que a Série Cuiabá é equivalente à Série Minas e outras formações semelhantes do país, que encerram muitas jazidas minerais importantes.

ANÁLISE CRÍTICA

Sem interesse para o projeto.

STEFFAN, E.R. - O Pantanal Matogrossense. R. Bras. Geogr.,
Rio de Janeiro, 26 (3): 177-190, 1964 |ils., mapa e fotos|

RESUMO

Localizado no sudoeste matogrossense, o Pantanal é uma vasta planície bem drenada e sujeita às inundações periódicas do rio Paraguai e seus afluentes. Por ocasião das cheias, as partes baixas ficam cobertas por um contínuo lençol de água. O Pantanal é constituído por um embasamento antigo, peneplanizado, recoberto por sedimentos falhados e moderadamente dobrados. O atual ciclo erosivo, iniciado pouco antes das últimas perturbações, está hoje próximo do seu fim. Restam apenas testemunhos, uns mais antigos e outros mais recentes, ainda em fase inicial de erosão. Nas partes mais baixas já vem se processando uma nova sedimentação. Entre os testemunhos destaca-se o maciço do Urucum, que constitui, em seu todo, um grande "monadnock" que engloba os morros do Urucum, Santa Cruz, Rabicho, São Domingos e Piraputangas, bem como a colina de Tromba dos Macacos; neles encontram-se grandes depósitos de ferro e manganês. Em Urucum, sobre uma ampla base de granito, sucedem-se camadas sedimentares paralelas de arenito conglomerático ferruginoso, arenito brecciforme e micaxisto. A sudeste de Corumbá, fazendo parte dos maciços e morros isolados, ocorre a Serra da Bodoquena, formada por rochas do Paleozóico Inferior. O povoamento da área está ligado às descobertas de ouro no estado, no século XVIII. A economia da região é baseada na pecuária, agricultura e algumas indústrias de transformação. Além destas, a área conta com a exploração dos minérios de ferro, manganês, e calcário de Urucum.

ANÁLISE CRÍTICA

Não apresenta interesse para o projeto.

ALMEIDA, F.F.M. de - Geossinclíneo Paraguaio. In: SEMANA DE DEBATES GEOLÓGICOS, 1, Centro Acad. Estud. Geol. Porto Alegre, RS, 1965, Publ., Porto Alegre |s. ed. | p. 87-101, 1965 |conferência|

RESUMO

O Geossinclíneo Paraguaio, no Estado de Mato Grosso, constitui uma faixa em forma de arco, de dobramentos lineares, complicados por falhas de empurrão, afetando cerca de 10.000 m de sedimentos marinhos eocambrianos e cambrianos, entre os rios Apa e das Mortes. Nas partes mais internas desse arco, encontram-se as rochas mais antigas, filitos, quartzitos e grauvacas da Série Cuiabá e o granito de São Vicente, intrusivo na mesma. Sobreposto a esta série, em aparente concordância, ocorre o Grupo Jangada, dividido em quatro formações: Acorizal - quartzitos líticos e de "drifts" argilosos, filitizados; Engenho - filitos filitizados no interior do geossinclíneo; Bauxi - "drifts" na base e arenitos no topo, apresentando-se filitizada na sinclinal de Guia; Marzagão - filitos. O Grupo Jangada parece ser perfeitamente correlacionável à Série Lavras e guarda em sua litologia indícios claros de uma vasta glaciação, processada ao nível do mar. Sobre o Grupo Jangada ocorrem grandes espessuras de rochas carbonatadas, associadas a material pelítico. Na região de Corumbá esta sequência, Grupo Corumbá, está dividida em: Formação Bocaina - dolomitos; e Formação Tamengo - calcários com intercalações de ardósias e arenitos. Já na serra da Bodoquena, o Grupo Corumbá está dividido em: Formação Cerradinho - mistura heterogênea de sedimentos argilosos e arenosos, associados a dolomitos e calcários; formações Bocaina e Tamengo - mesma característica litológica de Corumbá, e um pacote de cerca de 1.000 m de ardósias e filitos no topo. Na região de Cuiabá e do Alto Rio Paraguai, a sequência carbonatada, ali denominada Grupo Araras, admite divisão dupla: parte basal - calcários, associados a margas, ardósias e arenitos; parte superior - dolomitos. Na região do Alto Rio Paraguai, o Grupo Araras acha-se recoberto, em discordância erosiva, pelo Grupo Alto Paraguai, dividido em: Formação Raizama - sedimentos arenosos; Formação Sepotuba - folhelhos; e Formação Diamantino - sedimentos arcósiolos. Todas as formações descritas mostram-se intensamente dobradas nas áreas internas do geossinclíneo, apresentando também, grandes falhas transcorrentes de pequeno rejeito. O metamorfismo aumenta em direção ao interior do geossinclíneo, mas não ultrapassa

passa a zona mais alta da facies xisto verde. Nas áreas mais internas ocorrem plutons de granitos alcalinos. Após a orogênese Chiquitana, que deu origem a estas estruturas, deu-se o soerguimento e aplainamento da faixa de dobramento. Em seguida houve nova invasão marinha, iniciando-se no Devono inferior a deposição do Grupo Alto Paraguai, na bacia intracratônica do Paraná. Sua acumulação deve ter ocorrido numa antefossa à margem do craton, e afetada pelos movimentos tardios do ciclo tectogênico, quando já se erguiam as áreas mais internas do geossinclíneo. A principal riqueza mineral do Geossinclíneo Paraguaio é o ouro. Ocorrências de minério sulfetadas são conhecidas em São Vicente e na região de Bonito. Dos não-metálicos, destacam-se o diamante, presente em toda a área do Grupo Alto Paraguai e as rochas carbonatadas dos grupos Corumbá e Araras.

ANÁLISE CRÍTICA

O autor cita o ouro como a principal riqueza mineral do Geossinclíneo Paraguaio, sem referir-se ao seu condicionamento geológico.

BARBOSA, O. et alii - Geologia estratigráfica, estrutural e econômica da área do Projeto Araguaia. Monogr. DGM, Rio de Janeiro, n. 19: 94p., 1966 |il., mapas, tabs., grafs., seções e fotos|

RESUMO

Executado pela PROSPEC S.A. sob contrato com a DGM, do DNPM, e publicado em 1966 com mapas geológicos na escala 1:250.000, com o integrado em 1:1.000.000, compreende a área entre os rios Tocantins a leste, Xingu a oeste e pelos paralelos 5° e 12°S, montando mais de 400.000 km². Três objetivos principais teve o presente projeto: definição estratigráfica e tectônica, inventário das ocorrências geológico-econômicas, aplicação da geologia para o conhecimento da natureza dos obstáculos que dificultam a navegabilidade do rio Tocantins e suas possíveis remoções. Foram identificadas 3 unidades de idades pré-cambrianas, a mais antiga indiferenciada, constituída de migmatitos, granitos, dioritos, anfibolitos, paragneisses, gabros e anortositos. Correlacionáveis provavelmente a Série Araxá ocorrem micaxistos, quartzitos micáceos e calcários, derivados principalmente de sedimentos pelíticos, depositados discordantemente sobre um Arqueano aplainado pontilhado aqui e acolá de "monadnocks". A Série Tocantins depositou-se sobre o embasamento da Série Araxá e do arqueano, constando de filitos claros intercalados com quartzitos filitos listados e quartzo itabiritos, cálcio-filitos, grauvacas, às vezes conglomeráticas, quartzitos com delgados leitos de calcário. Acima destas unidades ocorrem espessos pacotes de rochas sedimentares, de origens fluviais, marinha e glacial por vezes intercaladas com vulcanismo basáltico. Como coberturas precoces afloram em grandes extensões ao largo dos rios Tocantins, Araguaia e Xingu e de seus principais afluentes de idades Terciária e Quaternária. Devido aos trabalhos pioneiros na região do presente Projeto, e ao isolamento em que se encontra a região, faz com que as perspectivas econômicas levantadas não sejam bastante alentadoras, foi cadastrada uma única ocorrência aurífera, faisqueira, correlacionada com veio de quartzo piritoso da Série Araxá, no alto do rio Naja, afluente do rio da Ponte, por sua vez tributário do rio Fresco, no divisor Araguaia-Xingu. São recomendadas, para futuras investigações, aluviões virgens, de grande volume de cascalho, prospectivas para ouro, com as do rios Itacaiunas e seus maiores afluentes, Trairão e seu afluente Juari; Araguaia, no trecho Ara

guaia, no trecho Araguaian-Santa Isabel e seus afluentes Xam bioá, Gameleira, Lontras, Muricizal, Cunhãs, Bananal, Piranhas, estes três últimos só nas cabeceiras, isto é, junto ao divisor Tocantins-Araguaia.- Essas aluviões estão marcadas nas folhas 1:250.000. Torna-se interessante observar que a região do rio Itacaiuna e seus afluentes, tem suas nascentes na serra dos Carajás, que a luz dos novos conhecimentos, constituem um ambiente Vulcano-Sedimentar de grande interesse para prospecção de ouro.

ANÁLISE CRÍTICA

Embora o inventário das ocorrências geológico-econômicas tenha sido um de seus objetivos, pouca ênfase foi dada aos depósitos auríferos, talvez pelas suas próprias dimensões (mais de 400.000 km²) e finalidades de cunho mais geológico-estratigráfico. Serve como consulta, pois cita aluviões auríferas virgens e de potencial considerável.

GODOY, A.C. & FERREIRA, L.A.D. - Relatório de viagem aos municípios de Goianira, Araçu, Itauçu, Inhumas, Goiás, Guapó, Palmeiras de Goiás: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - 6º Distrito, Relat. inédito, Goiânia, GO, 1967.

RESUMO

Na saída de Goiânia aparecem rochas bastante semelhantes a um gnaisse básico, micáceo, com cristais de anfibólio com xistosidade N-NW e mergulho para W-SW (facies mais metamórfico da série Araxá). Próximo a Itauçu, km 66, são encontrados migmatitos heterogêneos, os quais parecem ser apenas um facies mais metamórfico da Série Araxá. Junto à cidade de Goiás, no local denominado Cruz das Almas, fazenda da Sra. Dinorah Lôbo, existe um corpo intrusivo básico e/ou ultrabásico. No contato com filitos são encontrados sinais de metamorfismo. No sul de Inhumas ocorre um pequeno maciço de rocha básica e/ou ultrabásica, em contato discordante com mica xisto e quartzitos. São citadas também outras ocorrências: manganês, cianita, talco e ouro no município de Goiás; calcário, amianto e manganês aparecem no município de Itaberaí.

ANÁLISE CRÍTICA

Menciona, sem muita ênfase, apenas, ocorrências de ouro no município de Goiás. É interessante como fonte de pesquisa.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 06° 01'; Long. 48° 12'

n

01

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Araguatins

Toponímia Garimpo do rio Piranhas, com ribeirão Panca

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Livre

Pesquisa

Manifesto

Ceduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Rodovia Belém-Brasília

Relevo

Altitude

Hidrografia Curso d'água perene

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amor" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outras

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre em aluvião no rio Piranhas.

Classificação

Primária

Secundário

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C GODOY, A.C.

1967

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 06° 02'; Long. 48° 01'

n

02

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Nazaré

Topônimo Garimpo do rio Piranhas

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Rodovia Belém-Brasília

Relevo

Altitude

Hidrografia Curso d'água perene

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Prench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é encontrado em aluvião, no leito do rio Piranhas.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternario Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

GODOY, A.C.

1967

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

CC

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 06 41'; Long. 48 41'

n

03

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF	GO	Mun	Xambioá
Toponímia	Garimpo do rio Muricizal		
Proprietário Terra			
Informante			

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
 - Lavra
 - Pesquisa
 - Manifesto
 - Caduco
 - Garimpo
 - Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Rodovia Belém-Brasília

Relevo

Altitude

Hidrografia Cursos d'água perenes

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão	<input type="checkbox"/>	A2 - "Amas"	<input type="checkbox"/>	A3 - Estratiforme	<input type="checkbox"/>	A4 - Lenticular	<input type="checkbox"/>	A5 - Outros	<input checked="" type="checkbox"/>	Aluvionar	Mistos	<input type="checkbox"/>
B1 - Maciço	<input type="checkbox"/>	B2 - Disseminada	<input type="checkbox"/>	B3 - Praench	<input type="checkbox"/>	B4 - Subatit	<input type="checkbox"/>	B5 - Outras	<input type="checkbox"/>		Mistos	<input type="checkbox"/>

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é retirado de aluvião do leito do rio Muricizal.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)
A - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS

FICHAS B C

Geólogo

CODOY, A.C.

Data

1967

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 06° 52'; Long. 48° 39'

n

04

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Xambioá

Situação Legal

Toponímia Garimpo da barra do rio Muricizal com ribeirão Gro
tão

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Coduco
- Garimpo
- Livre

Proprietária Terra

Informante

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Rodovia Belém-Brasília

Relevo

Altitude

Hidrografia Cursos d'água perenes

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é encontrado em aluvião no leito do rio Muricizal.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

GODOY, A.C.

1967

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 06° 58'; Long. 48° 21'

n

05

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Araguaina

Toponímia Garimpo do rio Lontra

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Rodovia Belém-Brasília

Relevo

Altitude

Hidrografia Curso d'água perene

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substf B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é procurado em aluvião, no rio Lontra.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicado

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C

Geólogo

GODOY, A.C.

Data

1967

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 07° 11'; Long. 48° 37'

n

06

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Araguaina

Toponímia Garimpo do rio Muricizal

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Livre

Pesquisa

Manifesto

Coduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Rodovia Belém-Brasília

Relevo

Altitude

Hidrografia Curso d'água perene

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Gangos

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

GODOY, A.C.

1967

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 07° 05'; Long. 48° 10'

n

07

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF	GO	Mun	Araguaina
Topônimo	Cabeceiras do ribeirão Brejão		
Proprietário Terra			
Informante			

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Rodovia Belém-Brasília

Relevo	Altitude
Hidrografia	Clima
Solo	Vegetação
Histórico	

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Praench B4 - Substlt B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicado	Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Geólogo GODOY, A.C. Data 1967

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 08° 12'; Long. 49° 00'

n

08

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Couto Magalhães

Toponímia Garimpo do rio Juari

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento
 Alvará
 Lavra
 Pesquisa
 Manifesto
 Caduco
 Garimpo
 Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Rodovia Belém-Brasília

Relevo

Altitude

Hidrografia Curso d'água perene

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é retirado da aluvião do rio Juari.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

GODOY, A.C.

1967

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

CC

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 08° 12'; Long. 48° 57'

n

09

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Couto Magalhães

Toponímia Garimpo do rio Providência

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento
 Alvará
 Lavra
 Pesquisa
 Manifesto
 Caduco
 Garimpo
 Livre

Vias de Acesso Rodovia Belém-Brasília

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia Curso d'água perene

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
 B1 - Maciça B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é encontrado em aluvião, no leito do rio Providência.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

CODOY, A.C.

1967

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 08° 19'; Long. 48° 53'

n

10

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Itaporã

Toponímia Garimpo do rio Providência

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Livre

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Rodovia Belém-Brasília

Relevo

Altitude

Hidrografia Curso d'água perene

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outras

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é encontrado em aluvião no leito do rio Providência.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

GODOY, A.C.

1967

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc **A**

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 08° 38'; Long. 49° 00'

n 11

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Pequizeiro

Toponímia Garimpo do ribeirão Garrafas

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento
 Alvorá
 Lavra
 Pesquisa
 Manifesto
 Caduca
 Garimpo
 Livre

Vias de Acesso Rodovia Belém-Brasília

Descoberto no Projeto
 SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia Curso d'água perene

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é encontrado em aluvião, no leito do ribeirão Garrafas.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medido

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C

Geólogo

GODOY, A.C.

Data

1967

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 08° 42'; Long. 49° 10'

n

12

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Pequizeiro

Topônimo Garimpo do rio Bananal

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Ceduo

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Rodovia Belém-Brasília

Relevo

Altitude

Hidrografia Curso d'água perene

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão

A2 - "Amas"

A3 - Estratiforme

A4 - Lenticular

A5 - Outros

Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço

B2 - Disseminado

B3 - Praanch

B4 - Substit

B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é encontrado em aluvião, no leito do rio Bananal.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

GODOY, A.C.

1967

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

CC

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 09° 57'; Long. 47° 45'

n

13

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Novo Acordo

Toponímia Garimpo do rio do Sono

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Livre

Pesquisa

Manifesto

Ceduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Rodovia Belém-Brasília

Relevo

Altitude

Hidrografia Curso d'água perene

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminada B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é encontrado em aluvião, formando depósito tipo "placer", no rio do Sono.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Tonéis e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C GODOY, A.C.

1967

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 10° 13'; Long. 48° 26'

n

14

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Porto Nacional

Toponímia Garimpo do ribeirão da Prata

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvorá

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Ceduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Rodovia Belém-Brasília

Relevo

Altitude

Hidrografia Bacia do Tocantins

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre em aluvião, formando depósito tipo "placer", no ribeirão da Prata.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Gangas

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

GODOY, A.C.

1967

MOURA, J.U. - Introdução ao estudo das rochas e minerais do estado de Goiás. Província de Goyaz, Goiânia, I (1): 79-94, setembro de 1967.

RESUMO

As seguintes jazidas e ocorrências minerais do estado de Goiás são conhecidas: Mármores: explorados nos municípios de Palmeiras e Uruaçu, e com ocorrências em Amaro Leite e Fila délfia; Calcário: explorado nos municípios de Natividade, Itaberaí, Formosa, Pirenópolis, Corumbá e Palmeiras; Quartzito: utilizado como material de construção, com jazidas em Pirenópolis e Palmeiras; Manganês: jazidas em Itaberaí e São João d'Aliança, e ocorrências em Luziânia, Bela Vista, Catalão, Caiapônia, Hidrolândia, município de Goiás; Calcita: jazidas no município de Edéia e ocorrências em Jandaia, Santa Helena, Paraúna e Palmeiras; Cromita: jazidas em Cromínia e ocorrências em Piracanjuba, Hidrolândia, Itapaci e outras ocorrências fora da área do Projeto; Grafita: ocorrências nos municípios de Goiás e Cavalcante e jazidas em Peixe-Paraná; Mica: ocorrências em Goianira, São Luiz de Montes Belos, Gianésia, Barro Alto, Paraúna etc. e jazidas em Uruaçu; Quartzo: ocorrências em Uruaçu, Goianésia etc.; Rutilo: ocorrências em Joviânia, Aloândia, Anicuns, Mineiros, Paraúna; Talco: ocorrências nos municípios de Goiás, Sancrelândia, Hidrolândia, Uruaçu e outros; Ouro: ocorre em aluviões em Mineiros, Goiás, Itapaci e outros; Diamante: ocorre em aluviões nos municípios de Mineiros, Itumbiara e outros; Esmeralda: ocorrências em Itaberaí e Trombas; Magnetita Titanífera: jazidas em Nazário e ocorrências em Goianira, Anicuns, Inhumas e Trindade; Vermiculita: ocorrências em Jussara, Uruaçu e outros; Argila: ocorrências em Aparecida de Goiânia e Campo Alegre; Areia: jazidas no município de Goiás (areias de várias colorações); Ferro: (óxido) ocorrências em Caiapônia, Itapaci e outras; Cobalto: ocorrências em Goianésia e outras; Água Subterrânea: perfurados poços artesianos com resultados satisfatórios em Jataí e Pedro Afonso; Petróleo: possibilidades de ocorrências em terrenos cenozóicos e mesozóicos do Médio e Alto Araguaia.

ANÁLISE CRÍTICA

Trabalho superficial, constando de uma breve explanação sobre rochas e minérios. Faz citações de ocorrências de ouro,

sem, contudo, apresentar suas localizações. É interessante para o projeto, pois, embora não dê a situação dos depósitos, cita que o ouro ocorre em aluviões nos municípios de Mineiros, Goiás e Itapaci.

GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do estado de Goiás, com localização dos principais maciços básicos e/ou ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, XXII, An. Belo Horizonte, MG, 1968, Soc. Bras. Geol., p. 223-229

RESUMO

Uma centena de maciços básico-ultrabásicos estão dispostos em faixa de mais de 200 km de largura por cerca de 700 km de comprimento no sentido NS. Aproximadamente 40% destes maciços são mineralizados em minerais metálicos e, a grande maioria apresenta, pelo menos ocorrência de talco. Ocorrências de cobre, níquel e cromo foram encontradas nos maciços, e de nióbio-tantalatos nos pegmatitos que os cortam. Há uma diferença entre os tipos de mineralização nos maciços pertencentes ao Complexo Basal e aqueles intrusivos nos metassedimentos da "Série" Araxá. As intrusivas no Araxá são economicamente mais importantes. São mineralizados principalmente em níquel, cromo, crisotila, cobalto e cobre. Níquel: sob a forma de garnierita é encontrado em Niquelândia; Cobalto: além de asbolita em Niquelândia, são conhecidas outras ocorrências de cobalto em Senador Canedo; Cromo: são mais conhecidos os depósitos de Morro Feio, Mairipotaba, Morrinhos e Cromínia; Cobre: a ocorrência mais promissora é a de Mairipotaba; Amianto: é lavrado na mina de Cana Brava em Uruaçu e Dois Irmão em Pontalina; Talco: os únicos depósitos de boa qualidade conhecidos são: Maciços das Araras (Morrinhos), os de Itapaci e os de Campestre; Platina: tem-se notícias em Mairipotaba, Goiás Velho, Barro Alto e Arraias; Grafita: Peixe-Paraná, Monte Alegre, Porto Nacional; Manganês: está sendo lavrado em Itaberaí e São João d'Aliança. Tem-se notícias de manganês em Uruaçu, Anápolis, Alexânia etc; Sulfetos de Pb, Zn e Cu: são encontrados nos calcários Araxá na região de Uruaçu e Niquelândia; Estanho: Ipameri e Pirenópolis, além de ouro encontrado em todas as regiões do estado.

ANÁLISE CRÍTICA

Trabalho de significativa importância para o projeto, pois além de dar uma idéia geral sobre as ocorrências de ouro, localiza-as ainda, em base planimétrica do Estado de Goiás, em escala 1:1.000.000.

BARBOSA, O.; BAPTISTA, M.B.; BRAUN, O.P.G.; DYER, R.C. et alii - Projeto Brasília-Goiás: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - PROSPEC S/A. Relat. inédito, Petrópolis, RJ, junho 1969 |ils., map. e fotos|

RESUMO

O Projeto Brasília trata em detalhe da geologia entre os paralelos de 12° e 15°S e 46° e 51°WGr, tendo sido estabelecida a seguinte coluna estratigráfica: pré-Cambriano indiferenciado (rochas gnáissicas e graníticas com intercalações locais de anfíbolito, xistos e leptinitos); Grupo Araxá: unidade A (mica xistos, com intercalações de quartzitos e anfíbolitos); unidade B (calco-xistos intercalados com calcários); intrusões básicas e ultrabásicas, graníticas, granodioríticas, tonalíticas e sieníticas alcalinas, sem posição estratigráfica definida podendo, em parte, serem pré-Araxá; Grupo Tocantins (filitos, com raros quartzitos e calcários); Grupo Arari: Formação Arraias (quartzitos, intercalados de metapelitos, lentes de metaconglomerados e derrame andesítico, na base); Formação Traíras (quartzitos, metassiltitos, filitos, calcários e calcoxistos); Grupo Bambuí: Formação Paranoá (quartzitos, interestratificados com metassiltitos, filitos e argilitos e conglomerado basal); Formação Paraopeba (margas, calcários, argilitos, com intercalações de quartzitos e arcósios e conglomerado basal); Formação Três Marias (arcósios, com intercalações de siltitos e argilitos); Formação Água Bonita - Devoniano/Siluriano (arenitos localmente conglomeráticos, com finas intercalações de siltitos); Formação Areado - Cretáceo Inferior (arenitos, folhelhos e siltitos); Formação Serra Negra (arenitos com estratificação cruzada e, subordinadamente, siltitos e arenitos feldspáticos); coberturas detrito-lateríticas - Terciário/Quaternário; e Aluviões quaternárias (Pleistoceno-Recente). A tectônica da área é uma das mais complexas do Brasil. A partir de um embasamento gnáissico-granítico, desenvolveram-se, pelo menos, três geossinclinais ou bacias sedimentares até o início do Fanerozóico, cujos sedimentos foram plurideformados e metamorfisados. Provavelmente, no Paleozóico Superior, o Complexo Basal sofreu uma tectônica germanótica, na área de ocorrência da Formação Água Bonita. No fim do vulcanismo relacionado à Bacia do Paraná abriam-se algumas fraturas de tensão, que permitiram a ascensão de magma toleítico. E no Terciário, o soerguimento, provavelmente, propiciou a ocorrência de pelo menos três fases de pediplanação (ciclos erosivos

vos). No inventário dos recursos minerais, são citadas e descritas as ocorrências de: agalmatolito, ametista, amianto, barita, berilo, calcário, cassiterita, cobre, corindon, cristal de rocha, diamante, grafita, granada, ilmenita, manganês, mármore, mica, níquel-cobalto, ouro, silimanita, talco e zircão.

ANÁLISE CRÍTICA

Embora tenha sido executado como projeto de mapeamento básico regional é importante para consultas, pois, além de conter um bom conceito geológico, dispõe, também de um inventário dos recursos minerais, onde faz referência de ocorrências de ouro, em rocha, veios de quartzo, coluviões e aluviões nas folhas de São Domingos, Paranã, Niquelândia, Uruaçu e Porangatu. Foram cadastradas 6 ocorrências, sendo: 1 do tipo filão; 1 disseminada; 3 coluvionares e 1 aluvionar.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.23-A - Lat. 12° 10'; Long. 47° 14'

n

45

n arquivo geral

125180-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Conceição do Norte

Toponímia Mina de ouro situada cerca de 6 km a NE de Conceição do Norte

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesta

Coduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Pela rodovia GO-118 até Dianópolis e a partir, daí pela GO-343 até Conceição do Norte.

Relevo Aplainado com elevações adjacentes

Altitude

Hidrografia Bacia do rio Carrapato

Clima

Solo Laterítico (TQdl)

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Coluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Prench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre em pequenas pintas disseminadas, em formação terciário /quaternária, sobreposta a xistos e quartzitos, atribuídos ao Grupo Araxá e Complexo Basal. Contudo, de acordo com os novos conceitos geológicos, é possível que se trate de faixa de rochas vulcano-sedimentares, atribuídas ao "greenstone belt" de Dianópolis-Almas.

Classificação

Primária

Secundário

Síntese da Geologia Regional

Xistos do Grupo Araxá (p/a) e gnaisses do Complexo Basal (p/in).

Unidade Estr. Terciário/Quaternário detrítico-laterítico (TQdl)

Minerais de Gangas

Magnetita, limonita e turmalina

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

Área da cobertura aurífera

= 500 x 10⁶ m²

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS 8 C

BARBOSA, O. et alii

1969

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

CC

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.23-A - Lat. 12° 12'; Long. 47° 17'

n

46

n arquivo geral

123854-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Conceição do Norte

Toponímia 2 km a norte de Conceição do Norte

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Coduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Pela rodovia GO-118 até Dianópolis e de lá pela GO-343 até Conceição do Norte

Relevo Plano-ondulado

Altitude

Hidrografia Bacia do rio Carrapato

Clima

Solo Laterítico (TQdl)

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Coluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre em pequenas pintas, disseminadas em formação terciário/quaternária, sobreposta a xistos e quartzitos, atribuídos ao Grupo Araxá e Complexo Basal. Contudo, é possível que se trate de faixa de rochas vulcano-sedimentares, atribuídas ao "greenstone belt" de Dianópolis-Almas.

Classificação

Primário

Secundária

Síntese do Geologia Regional

Xistos do Grupo Araxá (p/a) e gnaisses do Complexo Basal (p/in).

Unidade Estr. Terciário/Quaternário detrito-laterítico (TQdl)

Minerais de Ganga

Magnetita, turmalina e limonita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reservo - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C BARBOSA, O. et alii

1969

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.23-A - Lat. 12° 15'; Long. 47° 16'

n

47

n arquivo geral

125172-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Conceição do Norte

Toponímio Garimpo de São Domingos

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvorá

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Ceduo

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Pela rodovia GO-118 até Dianópolis e de lá pela GO-343 até Conceição do Norte

Relevo Aplainado, com elevações adjacentes

Altitude

Hidrografia Nascentes do rio Gameleira

Clima

Solo Laterítico (TQd1)

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Coluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Praanch B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre em formação laterítica terciário-quaternária, sobreposta a rochas xistosas, atribuídas ao Complexo Basal.

Classificação

Primário

Secundário

Síntese da Geologia Regional

Rochas do Complexo Basal (p/in).

Unidade Estr. Terciário/Quaternário detrítico-laterítico (TQd1)

Minerais de Ganga

Quartzo e limonita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medido

Indicado

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

BARBOSA, O. et alii

1969

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.23-H - Lat. 13° 22'; Long. 46° 20'

n

52

n arquivo geral
123889-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun São Domingos

Toponímia Mina do Capota, situada 3 km a norte de São Domingos

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento
Alvará
Livre
Pesquisa
Manifesto
Código
Garimpo
Livre

Vias de Acesso Rodovia Brasília-Portaleza até Alvorada e de lá para São Domingos, em estrada encascalhada.

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo Colinoso

Altitude

Hidrografia Bacia do rio São Domingos

Clima

Solo Argilo-arenoso

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
B1 - Mecido B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre em veios de quartzo, encaixados em rocha tonalítica, cujo filão principal apresenta cerca de 2 m de espessura. A mina possui 12 m de profundidade e é alongada no rumo S25° W. Saliente-se que as aluviões do rio São Domingos, próximas à cidade, contêm, também ouro.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Afloram tonalitos e anfibolitos do Complexo Basal (p/in) em contato com micaxistos do Grupo Araxá (p/a).

Unidade Estr. Complexo Basal (p/in)

Minerais de Ganga

Quartzo e regolito

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medido

Indicada

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C BARBOSA, O. et alii

1969

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.23-H - Lat. 13 25'; Long. 46 21'

n

54

n arquivo geral

123870-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun São Domingos

Toponímios. Mina da Barriguda, situada 5 km a oeste de São Domingos.

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Livre

Pesquisa

Manifesto

Ceduca

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Rodovia Brasília-Portaleza até Alvorada e de lá para São Domingos, em estrada encascalhada.

Relevo Colinoso

Altitude

Hidrografia Bacia do rio São Domingos

Clima

Solo Argilo-arenoso

Vegetação

Histórico A cidade de São Domingos nasceu desse garimpo de ouro com o Sr. Domingos José Valente, há 120 anos.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão

A2 - "Amas"

A3 - Estratiforme

A4 - Lenticular

A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço

B2 - Disseminado

B3 - Praanch

B4 - Substit

B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre disseminado em camadas delgadas, muito alteradas, de filito de cor cinza-escuro com venulações de quartzo e lâminas de quartzo-sericita xisto. A mina tem uma profundidade de 10 metros e sua boca é sensivelmente circular, com diâmetro em torno de 50 metros.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Micaxistos do Grupo Araxá (p/a) e tonalito intrusivo em rocha do Complexo Basal (p/in).

Unidade Estr. Grupo Araxá (p/a)

Minerais de Ganga

Quartzo e óxido de ferro

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicado

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B

C

BARBOSA, O. et alii

1969

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.22-R - Lat. 14° 38'; Long. 48° 44'

n

67

n arquivo geral
014907-PROSIC

Situação Geográfica

UF GO Mun Niquelândia

Toponímia Garimpo do rio Vermelho

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvorá

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Conduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Rodovia Anápolis-Niquelândia

Relevo

Altitude

Hidrografia

Bacia do rio Vermelho

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão

A2 - "Amos"

A3 - Estratiforme

A4 - Lenticular

A5 - Outros

Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço

B2 - Disseminado

B3 - Preench

B4 - Substit

B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é retirado de aluvião no leito do rio Vermelho.

Classificação

Primário

Secundário

Síntese do Geologia Regional

Rochas do Grupo Araxá (p/a) representadas por xistos, calcários e quartzitos.

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medido

Indicado

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B

C

BARBOSA, O. et alii

1969

GUIMARÃES, G. & ALMEIDA, L.F.G. - Projeto Cuiabá - uma nota explicativa. Brasil. Div. Geol. Miner., Relat. inédito, nº 714, Cuiabá, 1969.

RESUMO

Mapeamento regional da área compreendida entre os meridianos 54° - 58° W e os paralelos 13° - 16° S, visando o reconhecimento geológico regional, o cadastramento das ocorrências minerais e a prospecção de materiais de construção. O esboço geológico da área apresenta o Embasamento (quartzitos grossos, ortoquartzitos), sobre o qual se assentam discordantemente as rochas do Grupo Cuiabá, de baixo grau de metamorfismo, formado por cinco conjuntos de rochas, que seriam, da base para o topo: sericita xistos; filitos e filitos ardosiados; metagrauvacas, metarcósios e quartzitos; sedimentos periglaciais da Formação Coxipó (quartzo-sericita xistos); e o Granito São Vicente, intrusivo na sequência. Acima do Grupo Cuiabá está o Grupo Jangada (rochas tilíticas). Passada a época glacial, sobre o Tilito Jangada depositou-se um pacote de sedimentos predominantemente químicos (lamitos e margas, tendendo para calcários puros), do Grupo Araras. Segue a Formação Raizama (arenitos e alguns níveis conglomeráticos), dobrada em anticlinais e sinclinais. A sedimentação da Formação Raizama é sucedida pela Formação Sepotuba (folhelhos e siltitos com algumas intercalações de arenitos), e que esteve por longo tempo exposta à erosão. Segue-se a Formação Furnas (arenitos devonianos com camadas de folhelhos e siltitos intercalados), capeada por sedimentos aluvionares cenozóicos. A geologia econômica da área não está ainda totalmente delineada, sendo dignos de nota os calcários, aproveitados atualmente para o fabrico de cal por processos rudimentares e a exploração de ouro e diamantes nos sedimentos aluvionares.

ANÁLISE CRÍTICA

Faz referências a veios de quartzo, cortando rochas do Grupo Cuiabá, "em alguns locais, portadores de modestas mineralizações auríferas". Refere-se, ainda, a sedimentos aluvionares com "concentrações convidativas de diamantes e ouro".

LINDENMAYER, Z.G. & GIRODO, A.C. - Ocorrência de Ouro de Brejinho do Nazaré. DNPM, 12 p., 1969.

SINOPSE

O ouro ocorre disseminado em veio de quartzo encaixado em biotita gnaisses, pertencentes ao Pré-Cambriano Indiferenciado e orientados na direção N30°E/35°NW. O veio apresenta cerca de 1 m de espessura e contém ouro associado a disseminações de pirita. A espessura média do solo na área onde ocorrem os veios é de aproximadamente 2 m. O local já havia sido garimpado e foi constatado no extremo sul do filão aurífero uma antiga cata abandonada. Segundo os autores, dados obtidos através de fotografias aéreas da área em questão permitiram inferir, com razoável segurança, um comprimento de pouco mais de 200 m para a parte prospectável do veio. Análises químicas de amostras esparsas, sem validade estatística revelaram teores de até 200 gramas de ouro por tonelada de minério.

ANÁLISE CRÍTICA

O trabalho é muito importante como consulta, pois fornece bastante dados sobre a ocorrência, inclusive detalhes de pesquisa e lavra do minério.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 11° 00'; Long. 48° 34'

n

15

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Brejinho do Nazaré

Toponímia Ocorrência de ouro de Brejinho do Nazaré

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Aivoro

Lavro

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Rodovia Belem-Brasília

Relevo

Altitude

Hidrografia Bacia do rio Tocantins

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre em veio de quartzo hidrotermal, com cerca de 1 m de espessura encaixado em biotita gnaisses, pertencentes ao Complexo Basal. O veio apresenta a mesma atitude das rochas, sendo N30°E/35°NW. Análises químicas efetuadas, sem validade estatística, revelaram teores de até 200 gramas de ouro por tonelada de minério.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Rochas gnássicas do Complexo Basal (p/in), orientadas na direção N30°E/5°NW.

Unidade Estr. Complexo Basal (p/in)

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

LINDENMAYER, Z.G. & GIRODO, A.C.

1969

SUSZCZUNSKI, E. - A primeira "Maquete" do mapa metalogênico do Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 23, Salvador, BA, 1969. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1, p. 76-76 |Resumo|

RESUMO

Na Plataforma Brasileira foram separadas e caracterizadas três fases metalogênicas principais: a do Embasamento Cristalino (pré-Cambriano); a da Cobertura Sedimentar (pré-Cambriano Superior); e da Cobertura Sedimentar Não Dobrada (Devoniano ao Terciário). Na primeira foram separadas as seguintes Províncias Metalogênicas: Brasilides, Nordestides e Goianides, Rondonia, Curuá-Xingu (Sul Amazonides), Amapá, Paru e Rio Negro. A segunda fase foi dividida em duas sub-fases metalogênicas: a da Plataforma Amazônica e a do Brasil Oriental. A última foi dividida em duas sub-fases: a Intracratônica e Pericratônica. As faixas de jazimentos minerais que cortam a Plataforma Brasileira estão dispostos preferencialmente segundo as direções NE-SW e NW-SE e uma outra, de importância secundária, com direção ENE-WSW, apresentando ao longo da depressão Amazônica, jazimentos de estanho, ouro, sais minerais, etc.. Além da faixa Amazônica, existem outras tais como: faixa Atlântica (NE-SE), mineralizada em ferro, manganês, grafita, ouro, nióbio, berilo, lítio, wolfrâmio, estanho, etc.; faixa ao longo da Depressão São Francisca (N-S a NNE-SSW); faixa Brasil Central (NW-SE), rica em jazimentos diamantíferos, ouro e titânio; e faixa Paraguai-Araguaia que descreve um arco de direção NE-SW e apresenta jazimentos de diamante, ouro, ferro, etc..

ANÁLISE CRÍTICA

Trabalho de grande interesse, apesar da sua escala (1:5.000.000), pois, pela primeira vez procurou-se relacionar as mineralizações às fases metalogênicas e às unidades geotectônicas. As ocorrências acham-se plotadas sobre uma base geotectônica, segundo sua forma, textura e natureza do jazimento e diferenciadas, através de cor, por elemento e/ou as sociação mineralógica.

BARBOSA, O.; BAPTISTA, M.B.; BRAUN, O.P.G.; DYER, R.C.; IN
DA; H.; MENEGUETTO, G. et alii - Projeto Goiânia. Relató
rio Preliminar, Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - PROSPEC
S/A. Relat. inédito, Petrópolis, RJ, 1970 |ils., map. e
fotos|

RESUMO

O Projeto Goiânia, entre os paralelos 15° a 18° de latitu
de sul e meridianos de 46° e 50° WGr, estabeleceu a seguin
te coluna estratigráfica: Complexo Basal - pré-Cambriano
Inferior (gnaisses, granulitos, "charnokitos", metabasitos,
escarnitos, subordinadamente micaxistos e leptinitos); Grupo
Araxá - pré-Cambriano Superior: Sub-divisão A (micaxistos de
vários tipos com intercalações de quartzitos, gnaisses, mig
matitos (?) e intrusões básicas e ultrabásicas); Sub-divisão
B (micaxistos de vários tipos com intercalações de quartz
tos e calcários, e intrusões graníticas); Formação Canas
tra - pré-Cambriano Superior (quartzitos, intercalados com
sericita xistos e filitos); Formação Ibiá - pré-Cambriano Su
perior (micaxistos calcíferos e conglomerado basal); Grupo
Bambuí - pré-Cambriano Superior: Formação Paranoá (quartz
tos com intercalações de filitos, metassiltitos e argili
tos); Formação Paraopeba (margas e calcários, com intercala
ções de filitos, quartzitos, ardósias, arcósios, metassilti
tos, conglomerado intraformacional e basal); Formação Três
Marias (arcósios, intercalados com siltitos e arenitos); Gru
po São Bento - Mesozóico (arenitos Botucatu e basaltos Para
ná); Formação Areado - Mesozóico (arenito com delgadas inter
calações argilosas); Formação Serra Negra - Mesozóico (areni
tos com leitos conglomeráticos e conglomerado basal); alu
viões fósseis, elevados e capa detrítico-laterítica - Terciá
rio; e aluviões quaternárias. A tectônica da área é bastan
te complicada. Estão representados três grandes ciclos de
erosão, subsidência/sedimentação, deformação/metamorfismo e
levantamento Araxá, Ibiá e Bambuí. Um grande ciclo erosivo,
sedimentação Botucatu e derrames basálticos, no sul, sedimen
tação Areado, erosão, sedimentação Serra Negra, no norte.
Levantamento geral da área intermitente e formação de pelo
menos três fases de pediplanação (ciclos erosivos). O inven
tário dos recursos minerais contém ocorrências de chumbo,
zinco, cromo, estanho, ferro, níquel, cobalto, cobre, ouro,
nióbio, titânio, amianto, calcário, mármore, cerâmica branca
e vermelha, cristal de rocha, citrino, esmeralda, granada,
talco, pedra sabão, lajotas ornamentais, areias e águas mine

rais e termais.

ANÁLISE CRÍTICA

Trata-se de projeto de mapeamento básico regional, contu do, faz citações de ouro em filões de quartzo, coluviões e aluviões, nas localidades que ganharam fama pelos seus la vrados no período colonial da história de Goiás. São elas: Pirenópolis (antiga Meia Ponte), Silvânia (antiga Bonfim) e Luziânia (antiga Santa Luzia). Foram cadastradas, apenas duas ocorrências em aluviões no ribeirão e rio Vermelho.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SE.23-A - Lat. 16° 15'; Long. 47° 57'

n

92

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Luziânia

Toponímia Garimpo de Luziânia

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Livre

Pesquisa

Manifesto

Ceduca

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Rodovia asfaltada BR-040 (Brasília-Belo Horizonte)

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico Conhecido desde o período Colonial

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Coluvionar

Mistos

B1 - Mucilo B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Aluvionar

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro está contido em aluvião, nas nascentes do rio Vermelho.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Micaxistos do Grupo Araxá (p/a).

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Gangos

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Tecores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

BARBOSA, O. et alii

1970

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

c c

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SE. 22-F - Lat. 16°40'; Long. 48°35'

n

97

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Silvânia

Toponímia Mina de Silvânia

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso A partir de Anápolis, por estrada encascalhada

Relevo

Altitude

Hidrografia Curso d'água perene

Clima

Solo

Vegetação

Histórico Conhecida desde o período Colonial

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Prench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre em aluvião, nas margens do ribeirão Vermelho.

Classificação

Primário

Secundário

Síntese da Geologia Regional

Anfibolitos do Complexo Basal (p/in) e xistos e quartzitos do Grupo Araxá (p/a).

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

BARBOSA, O. et alii

1970

BEZ, L. & GUIMARÃES, G. - Ocorrências minerais da região centro-oeste do Brasil. In: CONGRESSO HISPANO-LUSO-AMERICANO DE GEOLOGIA ECONÔMICA, 1, Lisboa-Madrid, set. 1971, Res. Comun., p. B-4-2 |resumo|

RESUMO

Um número superior a um milhar de ocorrências minerais é conhecido na região centro-oeste do Brasil. O maior potencial econômico está concentrado nos maciços básico-ultrabásicos pré-cambrianos e nas intrusões ultrabásicas alcalinas de idade cretácica. Estas últimas mostram um potencial econômico de grande interesse para níquel, nas partes peridotíticas-duniticas laterizadas, sendo especulada também a possibilidade de portarem reservas de Nb, Zr, U, Th, P, e terras raras. Toda a área de distribuição destas rochas é diamantífera, e, até o presente momento, tem-se localizado apenas corpos kimberlíticos estéreis. Ocorrem também mineralizações associadas à evolução de maciços graníticos e seus derivados pegmatíticos-pneumatolíticos, fonte de Sn, Be, Li, mica, tantalita-columbita e monazita. As ocorrências de controle tipicamente sedimentar estão bem representadas pelos imensos volumes de ferro e manganês da região de Corumbá-Mato Grosso, estimadas em 50 bilhões e 200 milhões de toneladas métricas respectivamente. As ocorrências de gipsita no extremo norte de Goiás e o grande volume de rochas calcárias, pelo seu condicionamento geológico, mostram-se promissoras para Pb, Zn e Cu. A presença de Cu foi constatada em vários corpos de metabasitos e também nos vulcanitos diferenciados de basalto; e nióbio na região de Cavalcante (GO). A ação do intemperismo-erosão se fez sentir não só na formação de aluviões auríferas, diamantíferas e estaníferas, como também no enriquecimento supergênico de Mn a partir de ardósias manganésíferas, sobretudo nas localidades de São João d'Aliança e Caldas Novas (GO).

ANÁLISE CRÍTICA

Não apresenta interesse para o projeto.

OLIVEIRA, C.C. & BITTAR, N. - Projeto Bandeirante: Brasil.
Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. Fi
nal, Goiânia, 1971.

RESUMO

Constituem as rochas metamórficas 70% da área estudada e representam dois grupos distintos: Complexo Basal, de idade mais antiga, constituído por biotita gnaisses de granulação fina a média, que passam localmente para hornblenda gnaisses graníticos, grosseiros, e o Grupo Araxá formado por micaxistos e quartzitos constituídos por granada-quartzo-biotita xistos, passando lateralmente a muscovita xistos, com lentes de anfibolitos subordinados. Em contato por falha com os gnaisses aparecem calcários e mármore em forma de lentes-camadas, estruturalmente falhados e dobrados. As rochas do Complexo Basal acham-se profundamente falhadas e dobradas. A sequência de calcários e mármore dispõe-se em conjunto formando uma grande anticlinal com eixo mergulhando para W. A geologia econômica pode ser sintetizada em: Manganês (3 jazidas), Esmeralda (manifesto), Calcários e Mármore (em lava), Ilmeno-magnetita (ocorrência), Talcos, Talco xistos e 4 pequenos corpos ultrabásicos (todos promissores). Além destas cita-se também, importante mina de ouro nos arredores de Anicuns.

ANÁLISE CRÍTICA

Projeto de mapeamento básico regional, mas de interesse para consulta, pois cadastrou ocorrência de ouro em filão de quartzo, nos arredores da cidade de Anicuns.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

CC 1124

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SE. 22-E-I - Lat. 16° 27'; Long. 49° 56'

n
96

Situação Geográfica

UF GO Mun Anicuns

n arquivo geral
013978-PROSIG

Situação Legal

Toponímio Setor norte da cidade de Anicuns, às margens do córrego Boa Esperança, na estrada para Itaberal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Coduco
- Garimpo
- Livre

Proprietário Terra

Informante

Vias de Acesso Por estrada asfaltada até Anicuns, partindo-se de Goiânia. De Anicuns até a ocorrência, por estrada carroçável.

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo Relevo suave. A morfologia mostra as escarpas nos quartzitos e ondulações nos xistos e gnaisses.

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo Areno-argiloso

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Filão de quartzo leitoso, com possança 2-4 m, encaixado em biotita -muscovita xisto granatífero, com frequentes veios de quartzo de segregação metamórfica em forma de "boudin".

Classificação

Primário

Secundário

Síntese da Geologia Regional

Afloram rochas do Grupo Araxá (p/a) e do Complexo Basal (p/). A menos de 3 km ao norte da jazida, ocorre um pequeno "stock" de natureza granítica provavelmente teria propiciado a ascendência de soluções mineralizantes.

Unidade Estr. Grupo Araxá (p/a)

Minerais de Gangas

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C OLIVEIRA, C.C. & BITTAR, N.

1971

BAETA JÚNIOR, J.D.A.; FIGUEIREDO, A.N. de et alii - Projeto Goianésia-Barro Alto: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Goiânia, GO., 1972.

RESUMO

Caracteriza-se a área do Projeto Goianésia-Barro Alto, por nela aflorar um dos maiores maciços básico-ultrabásicos do Estado, com mais de 120 km de comprimento por cerca de 35-40 km de largura. O maciço de Goianésia-Barro Alto pode ser dividido estrutural e petrograficamente, em duas porções distintas: a. De Goianésia para NE, onde aflora a porção mais diferenciada e onde as estruturas se orientam preferencialmente na direção NE. Tem-se aflorando aí, gabro marginal, norito, peridotito serpentinizado, gabro bandado, anfibolito. É nessa parte que a Companhia Ferro e Carvão pesquisa níquel e onde existe amianto (serpentinó da Laguna). Pegmatitos, de onde a mica é garimpada, também aí ocorrem. b. De Goianésia para Ceres-Rialma tem-se a porção menos diferenciada do maciço, na qual as estruturas orientam-se preferencialmente segundo E-W. Dominam aí, gabros, com intercalações de leptinitos e granada-quartzitos. No bordo norte existem anfibolitos. Existe a possibilidade de ser essa parte incluída no Complexo Basal, de vez que nas proximidades de Ceres-Rialma afloram rochas de facies granulito e ser essa parte bastante contrastante com a primeira (Goianésia-Barro Alto), tanto petrográfica quanto estruturalmente. As rochas encaixantes do maciço pertencem principalmente ao Grupo Araxá, constituído por gnaisses, xistos e anfibolitos, com quartzitos e calcários subordinados. Rochas do Complexo Basal afloram principalmente na parte oeste da área, próximo a Ceres-Rialma onde se tem descrito charnockitos. Os principais recursos minerais existentes na área associam-se ao maciço. São o níquel e o amianto. Ocorrências de calcário, associadas ao Araxá, são conhecidas nas proximidades do local denominado Vila Propício. O ouro foi encontrado tanto em veios de quartzo como aluviões.

ANÁLISE CRÍTICA

Embora se trate de trabalho de âmbito regional, cujo objetivo principal foi o mapeamento de maciços básico-ultrabásicos, apresenta interesse para o projeto, pois trata de várias ocorrências de ouro, indicando, inclusive, com pouco

detalhe seus condicionamentos. Foram cadastrados um
de 8 depósitos, sendo: 2 em filões de quartzo e 6 em
viões.

total
alu

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.22-Z-B-V - Lat. 14° 35'; Long. 48° 59'

n

65

n arquivo geral

122980-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO

Mun Uruaçu

Toponímia Garimpo do ribeirão Ouro Fino

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão

A2 - "Amas"

A3 - Estroiforme

A4 - Lenticular

A5 - Outros

Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço

B2 - Disseminado

B3 - Preench

B4 - Substit

B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre, tanto nos veios de quartzo encaixados nos micaxistos do Grupo Araxá (p/amx) como nas aluviões do ribeirão Ouro Fino, originado da de composição e erosão dos xistos.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Micaxistos do Grupo Araxá (p/amx).

Unidade Estr. Grupo Araxá (p/amx)/Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

BAËTA JÚNIOR, J.D.A. et alii

1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.22-Z-B-V - Lat. 14° 35'; Long. 48° 45'

n

66

n arquivo geral

123005-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO

Mun

Niquelândia

Toponímio Ribeirão Vermelho, 1 km a oeste de Cocal

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Avará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Ceduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão

A2 - "Amas"

A3 - Estratiforme

A4 - Lenticular

A5 - Outros

Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço

B2 - Disseminado

B3 - Preench

B4 - Substit

B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre, tanto em veios de quartzo, encaixados em micaxistos do Grupo Araxá, como nas aluviões do ribeirão Vermelho, originado da decomposição dos xistos mencionados.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Micaxistos com lentes de mármores do Grupo Araxá (p/amx).

Unidade Estr. Grupo Araxá (p/amx)/Quaternario Aluvio
nar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

BAETA JUNIOR, J.D.A. et alii

1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

c c

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.22-Z-B-V - Lat. 14° 38'; Long. 48° 59'

n

68

n arquivo geral

122998-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Uruaçu

Toponímia Garimpo Água Quente

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvorá

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Coduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - Filão A 2 - "Amos" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros Mistos
 B 1 - Mociço B 2 - Disseminado B 3 - Preench B 4 - Substit B 5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro está condicionado em veio de quartzo, encaixado em micaxisto do Grupo Araxá (p/amx) e ocorre, juntamente com chumbo.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Micaxistos do Grupo Araxá (p/amx).

Unidade Estr. Grupo Araxá (p/amx)

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro; B - Galena

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

BAETA JÚNIOR, J.D.A. et alii

1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.22-Z-B-V - Lat. 14° 39'; Long. 48° 44'

n 69

Situação Geográfica

UF GO Mun Niquelândia

Toponímio Garimpo do ribeirão Vermelho

Proprietário Terra

Informante

n arquivo geral

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Ceduca
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre em aluvião, no leito do ribeirão Vermelho.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Micaxistos com lentes de mármore do Grupo Araxá (p/amx).

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

BAËTA JÚNIOR, J.D.A. et alii

1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.22-Z-B-V - Lat. 14° 48'; Long. 48° 43'

n

75

n arquivo geral
123722-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Barro Alto

Toponímia Garimpo do rio Maranhão

Proprietário Terra

Informante

Vias de Acesso

Situação Legal

Requerimento
Alvará
Lavra
Pesquisa
Manifesto
Caduco
Garimpo
Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Praench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização. (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre tanto em veios de quartzo encaixados em micaxistos do Grupo Araxá como nas aluviões do rio Maranhão, originado do primeiro depósito mencionado.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Xistos de Grupo Araxá (p/amx) e gnaisses do Complexo Basal (p/bgn) bem próximo ao contato com o Maciço Básico-Ultrabásico de Goianésia-Barro Alto.

Unidade Estr. Grupo Araxá (p/amx)/Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

BAETA JÚNIOR, J.D.A. et alii

1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc **A**

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.22-Z-D-IV - Lat. 15° 07'; Long. 49° 01'

n° 79

n arquivo geral
123218-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Jaraguá

Toponímia Garimpo do córrego Laje, próximo ao Distrito de Lago
lândia

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Livre
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduce
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso Rodovia BR-153 (Belém-Brasília)

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo Colinoso

Altitude

Hidrografia Curso d'água perene

Clima

Solo Argilo-arenoso, laterítico

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é extraído de aluvião no leito do córrego Laje.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Micaxistos com quartzitos subordinados, do Grupo Araxá (p/amx).

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS FICHAS **B** **C** Geólogo BAETA JÚNIOR, J.D.A. et alii Data 1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc **A**

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.22-Z-D-I - Lat. 15° 23'; Long. 49° 02'

n 81

n arquivo geral
123757-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Goianésia

Toponímia Nascentes do córrego Caiçara

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Praench B4 - Substif B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre em veios de quartzo, encaixados em micaxistos do Grupo Araxá (p/amx).

Classificação Primário Secundário

Síntese da Geologia Regional

É representada por micaxistos do Grupo Araxá (p/amx), intensamente dobrados e com grandes lentes de quartzitos.

Unidade Estr. Grupo Araxá (p/amx)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro; B - Rutilo

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Geólogo RAETA JÚNIOR, J.D.A. et alii Data 1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.22-Z-D-I - Lat. 15° 20'; Long. 49° 21'

n

82

n arquivo geral

123242-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Goianésia

Toponímia Margem esquerda do rio Peixe

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Gorimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso

Relevo

Altitude

Hidrografia

Curso d'água perene

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é retirado da aluvião do rio do Peixe, formada de areia e cascalho.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese do Geologia Regional

É representada por gnaisses do Complexo Basal (p/bgn) micaxistos do Grupo Araxá (p/amx) e rochas básico-ultrabásicas do Maciço de Goianésia-Barro Alto.

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicado

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

BAETA JÚNIOR, J.D.A. et alii

1972

CORRÊA, J.A. & COUTO, E.A. do - Projeto Aluviões Diamantíferos de Mato Grosso. DNPM/CPRM. Relat. inédito |s. ident.|
Relatório Final, Goiânia, 1972.

RESUMO

O Projeto Aluviões Diamantíferos objetivou o mapeamento geológico, em escala 1:250.000, de uma área situada no centro-oeste de Mato Grosso, compreendendo o extremo sul da Bacia Amazônica e o extremo norte da Bacia Platina. A região estudada é constituída predominantemente por uma sequência de rochas sedimentares depositadas sobre rochas metamórficas, que formavam um substrato em subsidência. A este substrato metamórfico, denominado "Série" Cuiabá, litologicamente constituído por metassedimentos sobrepõem-se dois pacotes bem distintos de sedimentos: o primeiro mais antigo do eo-Cambriano, constituído essencialmente por calcários, metaparaconglomerados, arenitos e folhelhos, (Grupo Alto Paraguai), intensamente dobrados e falhados na parte leste. O segundo, mais jovem, datando do Cretáceo, é constituído de arenitos, permanecendo horizontalizados ou mostrando camadas com mergulhos originais, (Formação Parecis). Intercalados nessa sequência encontram-se derrames basálticos, (Basalto Tapirapuã), correlacionados aos da Bacia do Paraná. Capendo a coluna anterior, ao longo dos rios e nas partes da área, é encontrada uma série de sedimentos inconsolidados, constituindo a Formação Pantanal e as Aluviões Recentes. Economicamente, o diamante e o ouro são os únicos bens minerais exploráveis. Os garimpos de diamante se concentram mais na Bacia do Rio Paraguai, existindo com menor afluência nas dos rios Arinos e Cuiabá, sendo os tipos de jazimentos formados por "placers" aluvionares.

ANÁLISE CRÍTICA

Tem grande importância para consultas, pois entre seus objetivos estava incluída a prospecção de ouro, juntamente com o diamante, nos depósitos aluvionares, que representavam os principais bens minerais aluvionares da área investigada. Foram cadastradas um total de 7 ocorrências, todas em aluviões, constituindo depósitos tipo "placers".

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.21-Z-A-I (JAC-229) - Lat. 13°59'; Long. 56°47'

n

16

n arquivo geral

004715-PROSIG

Situação Geográfica

UF	MT	Mun	Nortelândia
Toponímio	Garimpo do rio Claro		
Proprietário Terra	-----		
Informante	-----		

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Livre
- Pesquisa
- Manifesto
- Cedúca
- Garimpo
- Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso -----

Relevo	Suavemente ondulado	Altitude	
Hidrografia	Cursos d'água perenes	Clima	
Solo	Arenoso	Vegetação	
Histórico	-----		

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão	<input type="checkbox"/>	A2 - "Amas"	<input type="checkbox"/>	A3 - Estratiforme	<input type="checkbox"/>	A4 - Lenticular	<input type="checkbox"/>	A5 - Outros	Aluvionar	Mistos	<input type="checkbox"/>
B1 - Matão	<input type="checkbox"/>	B2 - Disseminado	<input type="checkbox"/>	B3 - Preench	<input type="checkbox"/>	B4 - Substit	<input type="checkbox"/>	B5 - Outros		Mistos	<input type="checkbox"/>

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre juntamente com o diamante em aluvião, formando depósito de "placer".

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Arenitos da Formação Parecis (Kp).

Unidade Estr. Aluvião Recente Diamantífera e/ou Aurífera (Qada)

Minerais de Ganga

Turmalinito, hematita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Diamante; B - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Geólogo CORREA, J.A. Data 1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.21-Z-A-I (JAC-205) - Lat. 14° 21'; Long. 56° 58'

n 19

n arquivo geral
004588-PROSIG

Situação Geográfica

UF	MP	Mun	Marilândia
Toponímio Garimpo do córrego Pau Grosso			
Proprietário Terra			
Informante			

Situação Legal

- Requerimento
- Alvorá
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Vias de Acesso

Relevo	Suavemente ondulado	Altitude
Hidrografia	Cursos d'água perenes	Clima
Solo	Arenoso	Vegetação
Histórico		

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Praench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre como satélite do diamante em material aluvionar, formando depósito tipo "placer". A cata mede cerca de 100 x 10 m.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Arenitos da Formação Parecis (Kp), próximo ao contato com basaltos da Formação Tapirapuã (JKb).

Unidade Estr. Aluvião Recente Diamantífera e/ou Aurífera (Qada)

Minerais de Ganga

Turmalinito; hematita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante; B - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicado	Inferido

ANEXOS FICHAS B C

Geólogo CORREA, J.A. Data 1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.21-Z-A-I (JAC-204) - Lat. 14° 25'; Long. 56° 59'

n

26

n arquivo geral

004529-PROSIG

Situação Geográfica

UF MT Mun Marilândia

Toponímia Garimpo do córrego Sonho Azul

Proprietário Terra _____

Informante _____

Situação Legal

- Requerimento
- Alvorá
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Ceduca
- Garimpo
- Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso _____

Relevo Suavemente ondulado

Altitude _____

Hidrografia Cursos d'água perenes

Clima _____

Solo Arenoso

Vegetação _____

Histórico _____

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão
- A2 - "Amas"
- A3 - Estratiforme
- A4 - Lenticular
- A5 - Outros Aluvionar
- Mistos
- B1 - Maciço
- B2 - Diseminado
- B3 - Preench
- B4 - Substit
- B5 - Outras
- Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre juntamente com o diamante, em material aluvionar, formando depósito tipo "placer".

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Arenitos da Formação Parecis (Kp), próximo ao contato com basaltos da Formação Tapirapuã (JKb).

Unidade Estr. Aluviao Recente Diamantífera e/ou Aurífera (Quada)

Minerais de Ganga

Turmalinito; hematita e quartzito ferruginoso

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Diamante; B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

CORREA, J.A.

1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD. 21-Z-A-V (JAC-220) - Lat. 14° 29'; Long. 56° 29'

n

39

n arquivo geral
004391-PROSIG

Situação Geográfica

UF	MT	Mun	Alto Paraguai
Toponímio Garimpo do Alto Paraguai			
Proprietário Terra			
Informante			

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Coduco
- Garimpo
- Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Aluvionar, formando depósito tipo "placer". O ouro é encontrado como subproduto do diamante.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Ocorrem folhelhos da Formação Sepotuba (ϕs), passando a sul para arenitos da Formação Raizama (ϕr).

Unidade Estr. Aluvião Recente Diamantífera e/ou Aurífera (Qada)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante; B - Ouro

Teores e Reserva - Medido	Indicado	Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

CORREIA, J.A.

1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

CC

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.21-Z-A-V (JAC-225) - Lat. 14° 30'; Long. 56° 23'

n

66

n arquivo geral

004405-PROSIG

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai

Toponímio Garimpo do alto rio Paraguai, na confluência com correço Amolar

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduceo
- Garimpo
- Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Estrada Cuiabá-Alto Paraguai

Relevo

Altitude

Hidrografia Cursos d'água perenes

Clima

Solo Arenoso

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é retirado como subproduto do diamante, em aluvião, no alto rio Paraguai.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Sedimentos areno-argilosos das formações Raizama (r) e Sepotuba (s).

Unidade Estr. Aluviao Recente Diamantifera e/ou Aurifera (Qada)

Minerais de Gangas

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante; B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

CORREA, J.A.

1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc **A**

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.21-Z-A-V (JAC-55) - Lat. 14° 31'; Long. 56° 23'

n **67**

n arquivo geral
004375-PROSIG

Situação Geográfica

UF **MT** Mun **Alto Paraguai**

Toponímia **Garimpo do alto rio Paraguai, na confluência com o córrego Amolar**

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Coduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso **Estrada Cuiabá-Alto Paraguai**

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia **Cursos d'água perenes**

Clima

Solo **Arenoso**

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros **Aluvionar** Mistos
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é retirado das aluviões do alto rio Paraguai, como subproduto do diamante.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Sedimentos areno-argilosos das formações Raizama (φr) e Sepotuba (φs).

Unidade Estr. Aluvial Recente Diamantífera e/ou Aurífera (Qada)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante; B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS **B** **C** **CORREA, J.A.**

1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

CC A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.21-Z-A-IV (JAC-61) - Lat. 14°41'; Long. 56°30'

n 70

n arquivo geral
004294-PROSIG

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai

Toponímio Garimpo das Pedras, margem direita do rio Pari.

Proprietário Terra Agostinho de Almeida

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvoré
- Levra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso

Relevo Ondulado

Altitude

Hidrografia Cursos d'água perenes

Clima

Solo Areno-argiloso

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos
Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é retirado como subproduto do diamante em cascalho aluvionar de terraço, formando depósito tipo "placer".

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

É dominada pelos sedimentos areno-argilosos das formações Raizama (Gr) e Sepotuba (Gs).

Unidade Estr Aluviação Recente Diamantífera e/ou Aurífera (Qada)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Diamante; B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C CORREA, J.A.

1972

MOTTA, J. et alii - Projeto Niquelândia. DNPM/CPRM, Relat. inédito |s. ident. | Goiânia, 244p., 1972 |il., fotos, -seções geológicas e mapas|

RESUMO

Em 1968 terminados em parte os trabalhos do Projeto Goiás, e sabendo-se então que os Complexos Básico e/ou Ultrabásicos de Goiás apresentavam tipos diferentes, com conotações econômicas diversas, foram eleitas áreas diversas para estudo detalhado, sendo uma delas a do presente Projeto. Situado no centro do Estado de Goiás, a área do projeto é de 3.000 km² aproximadamente, abrangendo parte dos municípios de Niquelândia e Uruaçu. Teve como objetivos principais o estudo e a elucidação dos problemas da Geologia do Complexo Tocantins e das suas circunvizinhanças, assim como um levantamento geológico regional, o seu tratamento, culminando com uma etapa de detalhamento. Foram definidos para a região quatro conjuntos principais lito-estratigráficos, o Complexo Basal de idade pré-Cambriana Inferior, o Complexo Tocantins do pré-Cambriano Inferior a Médio, o Grupo Araxá do pré-Cambriano Superior e o Grupo Bambuí do Eo-cambriano. O Complexo Basal foi dividido em Conjunto Cataclástico, Anfibolito-Gnáissico e Sequência Granulítica, apresentando contatos discordantes tectônicos, falhamentos, com as unidades superiores. O Complexo Tocantins foi dividido em 4 zonas, a saber: na base gabro-oriental; intermediária de composição ultrabásica, com duas subzonas peridotítica-dunitica e piroxenito-peridotítica; zona central predominantemente gabróica; e no topo piroxenitos, plagioclásio piroxenito, gabro, gabro anortosítico e anortosito. Os contatos interiores do Complexo Tocantins, parecem enquadrar-se em mais de um tipo, sendo o mais característico o interdigitado, com os outros conjuntos superiores são tectonicamente discordantes por falha. O Grupo Araxá sobrepõe discordantemente por falha o Complexo Basal e duvidosamente o Complexo Tocantins, suas principais litologias são os mica xistos (quartzo-muscovita xistos, sericitaxistos, granada-muscovita-quartzo xistos), quartzitos puros ou micáceos, mármore e calcocistos. Sobrepondo ao Grupo Araxá, ocorrem as rochas do Grupo Bambuí, que tem pequena expressão espacial na área do Projeto, afloram quartzitos e mármore da Formação Paraopeba, BRAUN (1968), em contato tectônico por falhamentos de empurrão e/ou inversos com o Grupo Araxá e Complexo Basal. Pequenos corpos diabásicos de Idade Cretácea, foram encontrados, sendo as outras litolo

gias coberturas de idades terciárias e/ou quaternárias. São citadas ocorrências de fragmentos submilimétricos de ouro, em concentrados de bateia, executados por membros da equipe do Projeto nas aluviões dos afluentes da margem direita do ribeirão Bacalhau (Folha de Niquelândia) e do rio Maranhão (Folha de Palmeirinha e serra do Aranha).

ANÁLISE CRÍTICA

Trabalho de mapeamento geológico regional, mas de grande interesse para as futuras etapas do projeto, pois, como se sabe a atual cidade sede do município de Niquelândia, surgiu em função da procura do ouro; assim, são feitas citações deste metal em quartzitos e veios de quartzo encaixados em micaxistos do Grupo Araxá, além de depósitos secundários, aluvionares, no rio Bacalhau e em outros pequenos afluentes do rio Maranhão. Ao todo foram cadastradas três ocorrências.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.22-Z-B-II-2 - Lat. 14° 11'; Long. 48° 40'

n

61

n arquivo geral
123692 - PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Niquelândia

Toponímio Garimpo do córrego Castelo

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Rodovia Anápolis-Niquelândia

Relevo Colinoso

Altitude

Hidrografia Cursos d'água perenes

Clima

Solo Argilo-arenoso, laterítico Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão

A2 - "Amas"

A3 - Estratiforme

A4 - Lenticular

A5 - Outros

Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço

B2 - Disseminado

B3 - Preench

B4 - Substit

B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é retirado de aluvião do córrego Castelo.

Sua origem deve estar relacionada a veios de quartzo, encaixados nos micaxistos do Grupo Araxá.

Classificação

Primário

Secundário

Síntese da Geologia Regional

Predominância de micaxistos do Grupo Araxá (p/amx), intensamente do brados e falhados.

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicado

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

MOTTA, J. et alii

1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.22-Z-B-II-4 - Lat. 14°15'; Long. 48°37'

n

62

Situação Geográfica

UF GO Mun Niquelândia

Toponímio Garimpo do córrego Capão

Proprietário Terra

Informante

n arquivo geral

123684 - PROSIG

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Relevo Colinoso

Altitude

Hidrografia Cursos d'água perenes

Clima

Solo Argilo-arenoso, laterítico

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é retirado de aluvião do córrego Capão.
É provável que sua origem esteja relacionada a veios de quartzo, em caixados em micaxistos do Grupo Araxá.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Predominância de micaxistos do Grupo Araxá (p/amx).

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Gangas

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

MOTTA, J. et alii

1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.22-Z-B-III-3 - Lat. 14°27'; Long. 48°20'

n

63

Situação Geográfica

UF GO Mun Niquelândia

Toponímio Garimpo do rio Bacalhau

Proprietário Terra

Informante

n arquivo geral
123676 - PROSIG

Situação Legal

Requerimento
Alvará
Lavra
Pesquisa
Manifesto
Ceduco
Garimpo
Livre

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Vias de Acesso Rodovia Anápolis-Niquelândia

Relevo Colinoso

Altitude

Hidrografia Curso d'água perene

Clima

Solo Argilo-arenoso, laterítico Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Praench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é retirado de aluvião do rio Bacalhau.
Sua origem deve estar relacionada a veios de quartzo, encaixados em rochas cataclásticas do Complexo Basal.

Classificação

Primária

Secundário

Síntese da Geologia Regional

Larga faixa de rochas cataclásticas, representadas por filonitos e milonitos e atribuídas ao Complexo Basal (p/bflml).

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C MOTTA, J. et alii

1972

ROSITO, J.; ARAÚJO, A.G. de; PENA, G.; FIGUEIREDO, A.J. de
A. - Projeto Alcalinas: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. -
Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. final, Goiânia, GO., 1972.

RESUMO

A região é composta por rochas ígneas, metamórficas, sedi-
mentares e lateritas. As rochas do pré-Cambriano são repre-
sentadas por gnaisses, migmatitos e micaxistos, com injeções
magnéticas de rochas graníticas e gabrodioríticas, além de
anfíbolitos, metabasitos e serpentinitos. Discordantemente
sobre as rochas metamórficas aparece um grande pacote de se-
dimentos de cor clara e feldspática (Formação Furnas) e de
um arenito ferruginoso com intercalações de folhelhos escu-
ros fossilíferos (Formação Ponta Grossa). As rochas alcali-
nas aparecem intrusivas tanto nos sedimentos devonianos, co-
mo nas rochas pré-Cambrianas. Aparecem também, numerosos di-
ques de lamprófiros, basanitos e tinguaitos. O contato das
rochas devonianas com as metamórficas é notado pelas bruscas
escarpas. Mais ao sul da área, aparece arenito conglomeráti-
co e calcífero do facies Ponte Alta (Bauru), e arenitos ver-
melhos com níveis argilosos do Grupo Aquidauana. Quanto aos
granitos que ocorrem na cidade de Iporá, são eles de cor
avermelhada, granulação grosseira, com grandes cristais de
feldspatos. Variam desde granitos, granodioritos até diori-
tos, bem como granitos subalcalinos (nordmarkito), estes re-
lacionados com as intrusões alcalinas. Na parte de geologia
econômica foi citado ouro nas aluviões dos rios Caiapó, Cla-
ro, Santa Maria e Bonito.

ANÁLISE CRÍTICA

O trabalho faz apenas citações superficiais de ouro, como
subproduto do diamante, em aluviões nos rios Caiapó, Claro,
Santa Maria e Bonito, sem, contudo, localizá-las.

FIGUEIREDO, A.J. de A. et alii - Projeto Alto Guaporé.
DNPM/CPRM-Res. de Cuiabá. Relat. inédito |s. ident. | Relat
tório Final. Goiânia, nov., 1974.

RESUMO

O Projeto Alto Guaporé compreende o mapeamento, em escala 1:250.000, de uma área de 96.100 km² a oeste de Cuiabá, Mato Grosso, limitando-se com a Fronteira do Brasil com a República da Bolívia e englobando também o extremo sul do Território Federal de Rondônia. Durante este trabalho pôde-se identificar as seguintes unidades lito-estratigráficas: Complexo Basal (biotita gnaisses, hornblenda-biotita gnaisses, biotit-ahornblenda gnaisses, filonitos, leptinitos, quartzitos, muscovita xistos, anfibolitos do pré-Cambriano inferior a médio (?)), com intrusões ácidas (granitos, granodioritos e adamelitos) e básico-ultrabásicas (gabros, anfibolitos e serpentinitos); unidade Aguapeí (que aparece sobretudo na região limítrofe com a Bolívia, e é composta de três subunidades: basal, com metaconglomerado oligomítico e metarenitos; média, com ardósias, filitos, metassiltitos e metarcósios; e superior, com metarenitos feldspáticos, metassiltitos e ardósias, duvidosamente pertencentes ao pré-Cambriano superior); Grupo Cuiabá (filitos, quartzitos, metassiltitos e metaconglomerados do pré-Cambriano superior); Formação Bauxi (composta de dois membros: inferior, com metassiltitos, metarcósios e metagrauvas; e superior, com metarenitos ort quartzíticos e níveis conglomeráticos, também do pré-Cambriano superior); Intrusivas de Rio Branco (diabásios, riódacitos, delenitos, granófiros e andesitos/dacitos, ainda do pré-Cambriano superior); Grupo Alto Paraguai (de idade cambriana, constituído, da base para o topo, das seguintes formações: Puga, com conglomerados marrons a arroxeados; Araras, com margas conglomeráticas e calcários margosos na base, calcários dolomíticos na parte média e dolomitos e lentes de arenitos finos no topo; Raizama, com arenitos pouco feldspáticos na base, passando a arenitos feldspáticos na parte média e a arcósios no topo; Diamantino, com folhelhos e siltitos micáceos com lentes de arenito); Unidade eo-Paleozóico indiviso (arenitos, conglomerados, grauvas, argilitos e siltitos); Formação Tapirapuã (basaltos e diabásios do Cretáceo inferior); Formação Parecis (arenitos vermelhos a amarelos com concreções silicosas, e de idade cretácica superior); Unidade Terciário/Quaternário detrítico-laterítico (lateritos, cangas e argilas lateríticas); Formação Xaraiés (calcários

de idade quaternária); Formação Pantanal (de idade quaternária, compreendendo três níveis: sedimentos da Planície Aluvial Antiga, sedimentos do Terraço Aluvial Sub-Recente e Aluviões Recentes); Formação Guaporé (também de idade quaternária, englobando dois níveis: inferior e superior, com sedimentos argilo-arenosos); Aluviões Recentes (depósitos que estão sendo formados nas margens dos rios do alto da Chapada dos Parecis) e Unidade Quaternário Holoceno Eólico (dunas do alto da Chapada dos Parecis). Na análise estrutural foram reconhecidas 7 (sete) unidades geotectônicas: Plataforma do Guaporé, Metassedimentos Aguapeí, Metamorfitos Cuiabá, Conjunto Metassedimentar e Intrusivo da borda sudeste da Plataforma do Guaporé, Geossinclíneo Paraguaio, Bacia Sedimentar Paleo-Mesozóica e Bacias Sedimentares Quaternárias. As rochas do Complexo Basal, pertencentes à primeira unidade, apresentam estruturas mais antigas alinhadas na direção NW-SE; posteriormente a estas estruturas registram-se na área do projeto dois grandes sistemas de falhamentos/dobramentos (NW-SE e NE-SW) devidos a esforços de compressão, e um sistema de falhamentos (com duas direções NE-SW e NW-SE), associado a movimentos epirogenéticos do final do Cretáceo e início do Terciário. No campo de Geologia Econômica foram cadastradas ocorrências de ouro; sulfetos de cobre em gabros, anfíbolitos e diabásios; anomalias de níquel, cobre e platina em ultrabásicas; depósitos de calcário e garimpos de diamante.

ANÁLISE CRÍTICA

Por ser um trabalho de mapeamento básico, limitou-se a cadastrar as ocorrências de ouro, sem uma preocupação específica de avaliar e/ou estimar a reserva potencial de cada uma. Foram cadastradas 14 ocorrências aluvionares, sem, contudo, fornecer dados sobre a possível fonte e os teores desse ouro. Foi cadastrada, também uma ocorrência em veio de quartzito, sem terem sido levantadas as suas dimensões e teores.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1155 A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Fotoíndice 5966 - Foto Aérea 48076-USAF - 18.07.68

Situação Geográfica Lat. 13° 40'; Long. 60° 27'

UF MT Mun Mato Grosso

Toponímio Rio São João

Proprietário Terra

Informante

Vias de Acesso Pelo rio Guaporé, a partir da cidade de Mato Grosso

n 06

n arquivo geral

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Codúco
- Garimpo
- Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar
- B1 - Maciço B2 - Disseminada B3 - Praench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Aluvionar.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Gangas

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicado

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

FIGUEIREDO, A.J. de A. et alii

1974

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1155

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Fotoíndice - 5870 - Foto Aérea 86053 - USAF 05/08/67

n 07

Situação Geográfica

Lat. 14 14'; Long. 54 47'

n arquivo geral

UF **MT** Mun **Mato Grosso**

Toponímio **Córrego do Sumidoro**

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduca
- Gorimpo
- Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros **Aluvionar** Mistos
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Aluvionar..

Classificação

Primário

Secundário

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Gangas

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

FIGUEIREDO, A.J. de A. et alii

1974

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1155

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Fotoíndice 5922 - Lat. 14° 23'; Long. 59° 38'

n 08

n arquivo geral
004502-FROSIG

Situação Geográfica

UF MT Mun Mato Grosso

Toponímio Ruínas de São Vicente

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvaró
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Coduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso Pela estrada que liga a cidade de Mato Grosso às ruínas de São Vicente.

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A 1 - Filão A 2 - "Amas" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros Aluvionar Mistos
- B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Preench B 4 - Substit B 5 - Outras Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Gangas

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicado

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

FIGUEIREDO, A.J. de A. et alii

1974

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1155

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Fotoíndice 5922 - Foto Aérea 84566 - USAF 05.08.67 - Lat. 14° 29' ;

n 09

Situação Geográfica

Long. 59° 32'

n arquivo geral

UF	Mun
MT	Mato Grosso
Toponímia Rio Galera	
Proprietário Terra	
Informante	

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Ceduca
- Gerimpo
- Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso

Relevo	Altitude
Hidrografia	Clima
Solo	Vegetação
Histórico	

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforma A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Aluvionar.

Classificação Primário Secundário

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

FIGUEIREDO, A.J. de A. et alii

1974

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1155 A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Fotoíndice 5879 - Foto Aérea 85728 - USAF 25.07.67 - Lat. 14° 35'

n 10

Situação Geográfica

Long. 59° 53'

n arquivo geral

UF MT Mun Mato Grosso

Toponímia Córrego Osso de Cavallo

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Proprietário Terra

Informante

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Vias de Acesso

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - Filão A 2 - "Amas" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros Aluvionar Mistos

B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Preench B 4 - Substit B 5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Aluvionar.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternario Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medido	Indicado	Inferido

ANEXOS FICHAS B C Geólogo FIGUEIREDO, A.J. de A. et alii Data 1974

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1155

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Fotoíndice 5878 - Foto Aérea 84980 - USAF - 17.05.67

n

11

Situação Geográfica Lat. 14° 38'; Long. 60° 05'

n arquivo geral

UF MT Mun Mato Grosso

Situação Legal

Toponímio Rio Capivari

Requerimento

Alvoré

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Ceduca

Garimpo

Livre

Proprietário Terra

Informante

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Pelo rio Guaporé, a partir da cidade de Mato Grosso

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estroiforme A4 - Lenticular A5 - Outras Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Prench B4 - Substit B5 - Outras

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Aluvionar.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

FIGUEIREDO, A.J. de A. et alii

1974

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

c 1155 A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Fotoíndice 5879 - Foto Aérea 86052 - USAF 05.08.62 - Lat. 14° 40' ;

n 12

Situação Geográfica

Long. 59° 29'

n arquivo geral
004308-PROSIG

UF	MT	Mun	Mato Grosso
Toponímia Ruínas de Pilar, Rio Sararé			
Proprietário Terra			
Informante			

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Levra
- Pesquisa
- Manifesto
- Ceduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso Pela estrada que liga a cidade de Mato Grosso a Vila do Pilar.

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo	Altitude
Hidrografia	Clima
Solo	Vegetação
Histórico	

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - Filão A 2 - "Amos" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros Aluvionar Mistos

B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Praanch B 4 - Substit B 5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Aluvionar.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

Teores e Reserva - Medida	Indicado	Inferido
A - Ouro		

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C FIGUEIREDO, A.J. de A. et alii 1974

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1155 A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Fotoíndice 5879 - Foto Aérea 86060 - USAF 05.08.67 - Lat. 14° 52' 59" 30'

n 13

Situação Geográfica

UF MT Mun Mato Grosso

n arquivo geral 004197-PROSIG

Toponímia Ruínas de Sant'Ana

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Proprietário Terra

Informante

Vias de Acesso Através da BR-30

Descoberto no Projeto SIM NÃO

Relevo Altimidade

Hidrografia Clima

Solo Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outras Aluvionar Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminada B3 - Praanch B4 - Substit B5 - Outras Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Aluvionar

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida Indicado Inferida

ANEXOS FICHAS B C

Geólogo FIGUEIREDO, A.J. de A. et alii Data 1974

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

C 1155

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Fotoíndice - 5880 - Foto Aérea 85935 - USAF 04/08/67

n

14

Situação Geográfica Lat. 14° 54'; Long. 59° 45'

n arquivo geral

UF	MT	Mun	Mato Grosso
Toponímio <u>Arrozal - Rio Sararé</u>			
Proprietário Terra _____			
Informante _____			

Situação Legal

- Requerimento
- Alvorá
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Gorimpo
- Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso _____

Relevo _____

Altitude

Hidrografia _____

Clima

Solo _____

Vegetação

Histórico _____

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - Filão A 2 - "Amas" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros Aluvionar Mistos

B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Preench B 4 - Substit B 5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Aluvionar.

Classificação Primária Secundário

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Gangas

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida
_____	_____	_____
_____	_____	_____

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

FIGUEIREDO, A.J. de A. et alii

1974

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1155

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Fotoíndice 5836 - Foto Aérea 85732 - USAF 25/07/67 - Lat. 15° 05' ;

n 15

Situação Geográfica

Long. 59° 58'

n arquivo geral

UF MT Mun Mato Grosso

Toponímio Cidade de Mato Grosso

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Coduce
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - Filão A 2 - "Amas" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros Aluvionar Mistos

B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Preench B 4 - Substit B 5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Aluvionar.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS FICHAS B C

Geólogo FIGUEIREDO, A.J. de A. et alii

Data 1974

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

c.c. 1155

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Fotoíndice 5841 - Lat. 15° 05'; Long. 57° 07'

n

73

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF **MT** Mun **Barra do Bugres**

Toponímio **Rio do Bugres**

Proprietário Terro

Informante

Vias de Acesso

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - Filão

A 2 - "Amas"

A 3 - Estratiforme

A 4 - Lenticular

A 5 - Outros

Aluvionar

Mistos

B 1 - Maciço

B 2 - Disseminado

B 3 - Preench

B 4 - Substit

B 5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Aluvionar.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medido

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS **B**

C

FIGUEIREDO, A.J.de A. et alii

1974

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

c c 1155

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Fotoíndice 5838 - USAF - Lat. 15° 40'; Long. 58° 32'

n 77

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF MP Mun Cáceres

Toponímio Rio Jauru

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Gorimpo
- Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Pelo rio Jauru, através de Porto Espiridião

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outras Mistos
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outras Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Veio de quartzo aurífero.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

FIGUEIREDO, A.J. de A. et alii

1974

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1155

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Fotoíndice 5839 - Foto Aérea 79180 - USAF 29.07.66 - Lat. 15° 40' S;

n 78

Situação Geográfica

58° 01' W

n arquivo geral

UF MT Mun Cáceres

Toponímia Rio Cabaçal

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvorá
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduce
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso Pelo rio Cabaçal, a partir de Cáceres

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - Filão A 2 - "Amas" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros Aluvionar Mistos

B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Praench B 4 - Substit B 5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Aluvionar.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Quaternario Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Geólogo FIGUEIREDO, A.J. de A. et alii Data 1974

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1155

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Fotoíndice 5840 e 5795 - USAF - Lat. 15° 50'; Long. 57° 32'

n 82

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF **MT** Mun **Cáceres e Barra do Bugres**

Toponímia Rio Sepotuba

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvorá
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Gorimpo
- Livre

Vias de Acesso Pelo rio Sepotuba através de Cáceres

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros **Aluvionar** Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Aluvionar.

Classificação Primário Secundário

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. **Quaternário Aluvionar (Qa)**

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS

FICHAS B C

Geólogo **FIGUEIREDO, A.J. de A. et alii** Data **1974**

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1155 A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SE.21-V-A/267.354 - Lat. 16° 11'; Long. 59° 22'

n 84

n arquivo geral
003786-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO	Mun Cáceres
Toponímia Rio Tarumã, a 3 km da fazenda São Jorge, próximo à vila de Acorizal	
Proprietário Terra	
Informante	

Situação Legal

- Requerimento
- Alvorá
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso De Porto Espiridiao a Acorizal pela MI-130. De Acorizal a fazenda São Jorge, por estrada municipal. Da fazenda São Jorge até a ocorrência, a pé.

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo Vale encaixado, estreito	Altitude 300 m
Hidrografia Água abundante	Clima
Solo Areno-argiloso	Vegetação Mata-galeria
Histórico	

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - Filão A 2 - "Amos" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outras Aluvionar Mistos

B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Prench B 4 - Substit B 5 - Outras Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Cascalho aluvionar depositado em vale estreito, encaixado. Fragmento pulverulento de ouro, encontrado em concentrado de bateia.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Cascalho aluvionar distribuído ao longo de vale, encaixado em metaconglomerados basais da Formação Aguapeí (p/ag).

Unidade Estr. Formação Pantanal (Qp₃)

Minerais de Ganga
Cascalho

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)
A - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicado	Inferido

ANEXOS FICHAS B C Geólogo FIGUEIREDO, A.J. de A. et alii Data 1974

MARINI, O.J. et alii - Projeto Serra Dourada. Depart. Geo
ciên. Unb, DNPM/FUB. Relat. inédito |s. ident.| Relatório
Final, 188 p., Brasília, 1974 |ils. e mapas|

RESUMO

O Projeto Serra Dourada, localizado na parte central do Estado de Goiás, engloba superfície de 3.400 km², cartografada na escala 1:50.000. Do Pré-Cambriano ocorrem o Complexo Basal Goiano, composto de gnaisses, anfibolitos, gabros e sienitos; o Grupo Araxá, constituído de xistos, quartzitos, gnaisses e mármorees metamorfisados na facies anfibolito; o Grupo Bambuí, formado de filitos, quartzitos e mármorees da facies xistos verdes. Associadas a superfícies aplainadas de idade cretácea e pleistocênica ocorrem finas coberturas detrito-lateríticas. As unidades pré-cambrianas estão fortemente dobradas em isoclinais com vergência para leste e afetadas por calvalgamentos e "decollements". As principais estruturas regionais, orientadas norte-sul, são representadas pelas braquianticlinais das serras Dourada, do Encosto e da Mesa. Entre as ocorrências minerais constatadas são dignas de interesse as de: cassiterita, barita, berilo, turmalina, fluorita, ouro e muscovita.

ANÁLISE CRÍTICA

Cita, apenas vagamente presença de ouro nas aluviões dos ribeirões Trombas e Corrente.

LIMA, P.F.C. et alii - Projeto Apiacás-Caiabis. CPRM-DNPM. Relatório Final, Goiânia, dez. 1975.

RESUMO

Situado na região NNW do Estado de Mato Grosso e inscrito na porção centro-oriental do Craton do Guaporé, o Projeto Apiacás-Caiabis teve como objetivo o mapeamento fotogeológico, em escala 1:250.000, dos seus 54.600 km², compreendendo 3 folhas de 1°00' x 1°30', segundo o padrão cartográfico internacional. Genericamente, destacam-se na área quatro unidades geomorfológicas, cujas denominações correspondem aos principais acidentes geográficos da região: Pediplanos Interplanálticos (Cachimbo-Apiacás-Serra do Norte), Planalto dos Apiacás-Serra Formosa, Planalto Rebaixado dos Caiabis e Planícies Aluvionares Quaternárias. As rochas mais antigas da região são reportadas ao Pré-Cambriano Inferior a Médio (Complexo Basal - p ϕ b) compreendendo biotita-gnaisses, anfibólito-biotita gnaisses, gnaisses cataclásticas e anfibolitos, correlacionadas ao Complexo Xingu. Esta unidade é cortada por rochas de caráter intrusivo (Intrusivas no Complexo Basal) representadas por granitos, granodioritos, dioritos, pegmatitos, gabros e metagabros. Discordantemente às rochas das unidades anteriores, sobrepõem-se rochas da Unidade Pré-Cambriano I (p ϕ I), de idade pré-cambriana superior, que compreendem vulcânicas ácidas a intermediárias e vulcanoclásticas, com plutônicas associadas. Estruturalmente, estas unidades, que sofreram várias fases de atividades tectônicas superpostas, apresentam lineamentos característicos, com direção NE-SW e WNW-ESE, mais evidentes na sua porção ocidental. Constituem, juntamente com as unidades CPI, TQdl e Qa, a maior parte do Bloco SW e quase exclusivamente o Bloco NE, a que foi dividida a área do projeto, segundo os maiores aspectos estruturais nela presentes. O Bloco Central, que assume grande importância no contexto estrutural regional, é representado por uma estrutura negativa complexa, para a qual admitiu-se duas hipóteses na sua interpretação: sinclinal rebaixada e graben. Possuindo eixo geral NW-SE levemente encurvado, balisada a Sul e a Norte por extensos falhamentos, cortados por falhas menores, esta estrutura afeta primordialmente rochas de caráter vulcano-sedimentar da Unidade Pré-Cambriano II (p ϕ II), correlacionada à Formação Dardanelos. As rochas de idade permo-carbonífera (Unidade Permo-Carbonífero I - CPI), correlacionadas litologicamente à Formação Aquidauana, estão representadas por um pacote sedimen

tar pouco espesso, constituído de conglomerados e arenitos conglomeráticos, arenitos ortoquartzíticos, arenitos arcossianos e, siltitos e argilitos arenosos. Esparsadamente cobrindo as unidades anteriores, uma fina capa de lateritos e argilas lateríticas constitui a Unidade Terciário/Quaternário detrito-laterítico (TQdl). A Unidade Quaternário Aluvionar - Qa, composta por sedimentos arenosos e argilo-arenosos, com escassos níveis de cascalho intercamadados, constitui a unidade mais recente da coluna estratigráfica da área. Do ponto de vista econômico a região apresenta condições favoráveis para a prospecção de ouro, diamante e cassiterita (nas aluviões dos rios Teles Pires, Arinos e Juruena) bem como cobre e associados, relacionados às intrusivas básicas do Complexo Basal.

ANÁLISE CRÍTICA

O trabalho faz vagas citações sobre ocorrências de ouro nas aluviões dos rios Teles Pires, Arinos e Juruena.

PENA, G.S. et alii - Projeto Goiânia II. DNPM/CPRM. Relat. inédito |s. ident.| Relatório Final, Goiânia, fev. 1975.

RESUMO

O Projeto Goiânia II compreende o mapeamento geológico sistemático, em escala 1:250.000, de uma área de 193.600 km², situada no sul-sudoeste de Goiás, parte do leste matogrossense e parte do Triângulo Mineiro. Durante estes trabalhos identificaram-se as seguintes unidades litoestratigráficas: Complexo Basal, pré-Cambriano médio a inferior (biotita gnaisses, hornblenda gnaisses, migmatitos, granitos anatéxicos, leptinitos, granulitos, anfibolitos, quartzitos, metabásicas); Grupo Araxá, pré-Cambriano superior a médio (?) (micaxistos, biotita gnaisses, lentes de calcários e quartzitos, metabasitos, anfibolitos); "Série" Cuiabá, pré-Cambriano superior (filitos localmente ardosianos, às vezes grafitosos, com intercalações de quartzitos); Intrusões graníticas, granodioríticas, básicas e ultrabásicas, pré-Cambriano superior; Formação Piranhas, eo-Cambriano (conglomerado basal grosseiro, mal classificado, com seixos de vários tipos de rochas, gradando a arcósio e grauvaça muito epidotizada); Grupo Paraná, constituído por: a. Formação Furnas, Devoniano inferior (arenitos brancos, mal classificados, conglomeráticos, feldspáticos, com intercalações lenticulares de folhelho micáceo, de grãos de quartzo subangulares, polifacetados); b. Formação Ponta Grossa, Devoniano médio a superior (arenitos cremes, vermelhos, cinzas, de granulação fina, bem selecionados, feldspáticos e muito micáceos, gradando para o topo a um siltito e folhelho cinza); Grupo Aquidauana, Carbonífero (conglomerado basal lenticular, arenitos vermelhos, folhelhos, diamictitos, conglomerado intraformacional de canal, níveis de tilito); "Série" Passa Dois, Permiano (siltitos e folhelhos vermelhos e arroxeados, lentes de calcário, folhelhos carbonosos); Grupo São Bento (Formação Botucatu, Jurássico-Cretáceo, arenitos eólicos róseos e amarelados, granulação média a fina, grãos arredondados a subarredondados, estratificação cruzada); Formação Serra Geral, Cretáceo, derrames basálticos com intercalações arenosas, além de "sills" e diques básicos); Grupo Bauru, Cretáceo superior (conglomerado basal calcífero, arenitos claros e vermelhos, com lentes calcíferas); Grupo Iporá, Cretáceo superior (rochas plutônicas, hipabissais e extrusivas, todas de filiação alcalina); Formação Araguaia, Terciário inferior (areias, siltes, cascalhos, pouco litificados e

com grande variação faciológica vertical e horizontal); Formação Cachoeirinha, Terciário inferior (sedimentos inconsolidados, capeando o Planalto de Rio Verde, nem sempre continuamente); Aluviões quaternárias (holocênicas e pleistocênicas). Tectonicamente, os fatos e interpretações principais são os seguintes: a. Existência de pelo menos duas direções estruturais gerais uma N50°-70°W e outra N10°-30°E, com dobramentos fechados e abertos, em sequências sinclinais e anticlinais, com estruturas de interferências marcadas por domos e bacias tectônicas, braquissinclinais e braquianticlinais, além de "antiforms" e "synforms" com eixos mergulhantes; b. Constatação de dois arqueamentos regionais com eixos aproximadamente paralelos daqueles das estruturas, acompanhados de falhas normais de mesma direção que balizaram as intrusões alcalinas cretácicas; c. Interferência desses dois arqueamentos próximo à cidade de Bom Jardim de Goiás, com desenvolvimento de uma estrutura "anticlinal" mergulhante para S70°W, acompanhada de falhas normais de mesma direção, e que em planta mostra-se como um semi-círculo aberto a nordeste; d. Constatação, como consequência direta dos dois arqueamentos, de quatro áreas triangulares, opostas duas a duas, delimitando áreas de erosão a este e oeste, e áreas de acumulação a norte e sul; e. Constatação de uma linha de sutura da crosta terrestre de direção geral N10°-30°E, marcada pela existência de alinhamentos de grandes corpos básico-ultrabásicos e de hornblenda gnaisses, que poderiam delimitar o encontro de placas tectônicas no pré-Cambriano, o que forneceria as forças tensionais horizontais causadoras das falhas inversas norte-sul e as de rasgamento este-oeste aproximadamente. Sob o ponto de vista econômico são conhecidas (e aqui listadas em ordem de importância) jazidas e ocorrências de níquel laterítico nos Maciços de Goianésia-Barro Alto, Morro dos Macacos, Montes Claros de Goiás, Rio dos Bois, Água Branca, Morro do Engenho; sulfetos nas intrusões de Americano do Brasil, Mangabal I e II; chumbo, zinco e manganes na região de Anicuns; calcários em várias localidades; cromita e talco próximos a Goiânia; cianita em Goianira e Goianésia; diamante e ouro; vermiculita em Santa Fé; trona em Mineiros e Caiapônia; além de material de construção, sobretudo nas proximidades de Goiânia.

ANÁLISE CRÍTICA

Embora se trate de um projeto de mapeamento regional o trabalho é de significativa importância, pois menciona ouro em

veio de quartzo na região de Anicuns e em aluviões nos rios do Peixe, Caiapó, Claro, Santa Marta e em outros ribeirões nas proximidades de Goianésia, Jaraguá e Pirenópolis. Foram cadastradas um total de 10 ocorrências, sendo: 1 em filão de quartzo e 09 em aluviões.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1142 A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 15° 31'; Long. 49° 01'

n 82

n arquivo geral
014737-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Pirenópolis

Toponímia

Proprietário Terro

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvoré
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso Estradas federais asfaltadas e estadual até Pirenópolis, municipal até Lagolândia e carroçavel até o local da ocorrência

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo Região suavemente dobrada

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Fitão
- A2 - "Amas"
- A3 - Estratiforme
- A4 - Lenticular
- A5 - Outros Aluvionar
- Mistos
- B1 - Maciço
- B2 - Disseminado
- B3 - Prench
- B4 - Substit
- B5 - Outros
- Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Afloram na região rochas do Complexo Basal (p/a) e do Grupo Araxá (p/a).
Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medido

Indicado

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C PENA, G.S. et alii 1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1142

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 15° 45'; Long. 49° 24'

n

84

n arquivo geral

014672-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Jaraguá

Toponímio Garimpo próximo à cidade

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Ceduco
- Garimpo
- Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Estradas federais asfaltadas até Jaraguá e carroçável até o local da ocorrência.

Relevo Região levemente ondulada, destacando-se a serra de quartzitos próximo à cidade de Jaraguá.

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é encontrado em veio de quartzo como fonte primária e aluvionar, secundário.

Classificação Primário Secundário

Síntese da Geologia Regional

Micaxisto do Grupo Araxá (p/a).

Unidade Estr. Grupo Araxá (p/a)/Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

PENA, G.S. et alii

1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1142

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 15° 49'; Long. 50° 20'

n

89

n arquivo geral

014648-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Goiás Velho

Toponímia NW de Goiás Velho

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Coduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

Sim

NÃO

Vias de Acesso Estrada asfaltada até Goiás Velho (GO-04). Daí, com diversos pontos de garimpo, por estrada carroçável.

Relevo Ondulado, destacando-se morros de quartzito

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Praench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Rochas do Grupo Araxá (p/a) e Complexo Basal (p/): gnaisses, quartzitos, micaxistos, anfibolitos e talco xistos.

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Gangas

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

PENA, G.S. et alii

1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1142

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 15° 49'; Long. 50° 04'

n 90

n arquivo geral
014605-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Goiás Velho

Toponímio

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento
Alvará
Lavra
Pesquisa
Manifesto
Ceduca
Garimpo
Livre

Vias de Acesso Estrada asfaltada até Goiás (GO-04). Daí, por estrada carroçavel

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo Região ondulada, destacando-se os morros de quartzitos

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Rochas do Complexo Basal (p/ç) e Grupo Araxá (p/ça).

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medido

Indicada

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C PENA, G.S. et alii

1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1142

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 16° 10'; Long. 52° 23'

n 91

n arquivo geral
014230-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Baliza

Toponímia Rio Araguaia

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento
Alvaré
Livro
Pesquisa
Manifesto
Ceduca.
Grimpo
Livre

Vias de Acesso De Goiânia até Goiás Velho (GO-04 - asfaltada). De Goiás Velho até Aragarças GO-070. Daí até Baliza, BR-158

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo Região de planaltos, as vezes apresentando escarpas abruptas e com depósitos, na planície aluvial do rio Araguaia

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Classificação

Primário

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Sedimentos quaternários, que repousam sobre o Complexo Basal (p/ ou sobre sedimentos paleozóicos.

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C PENA, G.S. et alii

1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1142

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 16° 19'; Long. 50° 55'

n 93

n arquivo geral
014273-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Fazenda Nova

Toponímia

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Ceduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso De Goiânia até Firminópolis (GO-03 - asfaltada).
Daí até Fazenda Nova estrada municipal e para a ocorrência, es
trada carroçável.

Relevo Ondulado, destacando-se morros de quartzitos

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Sedimentar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outras

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Cascalheira desenvolvida sobre rochas do Grupo Araxá.

Classificação

Primário

Secundário

Síntese da Geologia Regional

Rochas do Grupo Araxá (p/a) e Complexo Basal (p/).

Unidade Estr. Terciário/Quaternário detrítico-lateriti
co (TQdl)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicado

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C PENA, G.S. et alii

1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1142

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 16° 25'; Long. 49° 45'

n

94

n arquivo geral

014109-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Araçu

Toponímia A sul de Araçu

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Ceduco
- Garimpo
- Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Estrada estadual asfaltada até Inhumas, municipal até Araçu e carroçável até o local da ocorrência

Relevo Região levemente acidentada

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Afloram rochas do Complexo Basal (pç) e do Grupo Araxá (pça).

Unidade Estr. Quaternario Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

PENA, G.S. et alii

1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

c 1142

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 16° 30'; Long. 49° 55'

n 95

n arquivo geral
013986-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Anicuns

Toponímio

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvorá

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Coduco

Gerimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Estrada carroçável

Relevo Topografia de relevo suave. A morfologia mostra as escarpas nos quartzitos e ondulações nos xistos e gnaisses

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro está condicionado em veio de quartzo encaixado em micaxisto do Grupo Araxá.

Classificação

Primária

Secundário

Síntese da Geologia Regional

Afloram rochas do Grupo Araxá (pça) e do Complexo Basal (pç).

Unidade Estr. Grupo Araxá (pça)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medido

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

PENA, G.S. et alii

1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

c c 1142

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 16° 45'; Long. 51° 24'

n 98

n arquivo geral
013625-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Cachoeira de Goiás

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Ceduo
- Garimpo
- Livre
- Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Toponímio

Proprietário Terra

Informante

Vias de Acesso De Goiânia até São Luiz dos Montes Belos (GO-03 - asfaltada), desta até Cachoeira de Goiás, estrada municipal, daí até a ocorrência estrada carroçável.

Relevo Topografia suave, destacando-se morros de quartzito

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Praanch B4 - Substit B5 - Outros

Mistos
Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Rocha do Grupo Araxá (p/a).
Unidade Estr. Grupo Araxá (p/a)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

[Empty boxes for Teores e Reserva - Medida, Indicada, Inferida]

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C PENA, G.S. et alii 1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1142

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 17° 04'; Long. 50° 24'

n

99

n arquivo geral
013331-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Parauna

Toponímio

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento
Alvará
Lavra
Pesquisa
Manifesto
Ceduca
Gorimpo
Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso De Goiânia até Trindade GO-03 (asfaltada). Daí até Parauna GO-55

Relevo Basalto recobrimdo arenito Aquidauana formando platôs

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Basaltos da Formação Serra Geral (JKsg) e arenitos da Formação Aquidauana (Ca).

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Gangas

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

PENA, G.S. et alii

1972

RESUMO

O Projeto Serra Azul compreende o mapeamento fotogeológico de quatro folhas de 1°00' x 1°30' (folhas Rosário Oeste, Rancheira, Serra Dourada e Aruanã) e uma de 1°00' x 1°00' (parte da Folha General Carneiro), na escala 1:250.000, de uma área de 83.400 km², situada no centro e centro-leste mato grossense e abrangendo pequena parte do centro-oeste goiano. Foram identificadas seis unidades geomorfológicas, que são: Baixada Cuiabana, Baixada do Alto Paraguai, Depressão Periférica de Paranatinga, Província Serrana, Planalto do Centro de Mato Grosso e Planície do Rio Araguaia. Foram também identificados, quatro ciclos geomorfológicos. Na área do projeto, foram fotointerpretadas e reconhecidas no campo as unidades estratigráficas: Complexo Basal (pØb) - biotita gnaisses, hornblenda-biotita gnaisses; Grupo Cuiabá (pØc) - filitos, quartzitos, metarcóseos, metagrauvacas, metaparaconglomerados e calcários; Formação Bauxi-Membro Inferior (pØbxi) - metargilitos e/ou folhelhos, metassiltitos, metarcóseos e metagrauvacas; Grupo Alto Paraguai, subdividido nas formações: Puga (Øp) - paraconglomerados grauvaqueanos, às vezes com cimento carbonático, Araras (Øa) - margas, calcários, calcários dolomíticos, dolomitos e lentes de arenitos; Raizama (Ør) - arenitos ortoquartzíticos a feldspáticos, arcósios, siltitos e argilitos e Diamantino (Ød) - folhelhos, siltitos e arcósios finos; Grupo Paraná, com as formações: Furnas (Df) - arenitos ortoquartzíticos e arenitos feldspáticos e caolínicos, com níveis conglomeráticos e conglomerados e Ponta Grossa (Dpg) - folhelhos, siltitos e, subordinadamente, arenitos; Formação Aquidauana (Ca) - arenitos argilosos e arenitos feldspáticos, siltitos, argilitos e raros níveis de sílex; Unidade Permo-Carbonífero I (CP_I) - correlacionável ao Grupo Tubarão - arenitos, arenitos arcoseanos, arcóseos, grauvacas, conglomerados e abundantes níveis de sílex; Formação Botucatu (JKb) - arenitos vermelhos, feldspáticos e com características de sedimentos eólicos; Formação Tapirapuã (Kt) - basaltos e diabásios; Intrusivas Cretácicas (Kβ) - lamprófiros e quimberlitos (correlacionável ao Grupo Iporá); Formação Parecis (Kp), correlacionável à Formação Bauru - arenitos ortoquartzíticos, feldspáticos e argilosos, siltitos, argilitos e conglomerados; Formação Bauru (Kb) - arenitos, siltitos, argilitos e conglomerados flúvio

-lacustres, com cimento carbonático; Formação Araguaia (Ta) - terraços aluviais, parcialmente laterizados; Unidade Terciário/Quaternário detrito-laterítico (TQdl) - lateritos maduros e com desenvolvimento de canga; Formação Pantanal - nível Qp₁ - terraços aluviais areno-argilosos, parcialmente laterizados; Unidade Quaternário Aluvionar (Qa), com níveis, Qa₁ - depósitos das planícies de inundações periódicas e Qa₂ - aluviões das calhas dos rios. As rochas da área do projeto foram agrupadas em seis grandes unidades geotectônicas, de acordo com suas características estruturais e tectônicas: Complexo Basal, Grupo Cuiabá, Formação Bauxi, Grupo Alto Paraguai, Bacias Paleo-Mesozóicas, Bacias Aluviais. Do ponto de vista econômico, destacam-se os calcários da Formação Araras, as ocorrências de aluviões diamantíferas ao longo de grande parte da área, e as de aluviões auríferas, na região das rochas metamórficas do Grupo Cuiabá. Deve ser também mencionada a ocorrência de corpos quimberlíticos na região de Paranatinga.

ANÁLISE CRÍTICA

Por ser um trabalho de fotointerpretação, com verificações de campo, não teve o projeto, em seu escopo a avaliação das ocorrências minerais. Foram cadastradas 5 (cinco) ocorrências de ouro aluvionar, algumas com indicação da fonte, sem contudo apresentar dados sobre as dimensões e teores das mesmas.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

CC 1187 A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Folha SD.21-Z-A - Fotoíndice 2064/Foto Aérea 80298 - Lat. 14° 22' ;

n 20

Situação Geográfica

Long. 50° 50'.

n arquivo geral
004596-PROSIG

UF MP

Mun

Nortelândia

Toponímio

Próximo a Nortelândia (cerca de 6 km a noroeste)

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvorá
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Ceduco
- Garimpo
- Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso

A partir de Nortelândia, pelo rio São Francisco

Relevo

Ondulado

Altitude

Hidrografia

Cursos d'água perenes

Clima

Solo

Aluvionar

Vegetação

Mata-galeria

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
- B1 - Maciço B2 - Disseminada B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Aluvionar.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Aluviões em região da Formação Diamantino (fd). As aluviões provêm dos conglomerados da Formação Parecis, ocorrentes a norte, que são desagregados e retrabalhados.

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa2)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C RIBEIRO FILHO, W. et alii

1975

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1187

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Folha SD.21-Z-A - Fotoíndice 2065/Foto Aérea 80082 - Lat. 14° 24';

n 24

Situação Geográfica

Long. 56° 25'

n arquivo geral
004510-PROSIG

UF MT

Mun Alto Paraguai

Situação Legal

Toponímia Córrego Amolar afluente do rio Paraguai na estrada de Alto Paraguai para a BR-364

Requerimento
Alvorá
Lavra
Pesquisa
Manifesto
Caduco
Garimpo
Livre

Proprietário Terra

Informante

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Vias de Acesso Estrada de Alto Paraguai para a BR-364, passando pela "usina" (estrada velha).

Relevo Plano-ondulado

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo Aluvionar

Vegetação Cerrados e Campos

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Ocorre em conglomerados diamantíferos da Formação Parecis.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Aluviões em região das rochas da Formação Diamantino (Pd). As aluviões parece provirem da desagregação dos conglomerados da Formação Parecis (Kp) que ocorrem um pouco a norte.

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa2)

Minerais de Gangas

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medido

Indicada

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

RIBEIRO FILHO, W. et alii

1975

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

c.c. 1187

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Folha SD.21-Z-A - Fotoíndice 2108/Foto Aérea 79017 - Lat.14° 32' S;

Situação Geográfica Long. 56° 40' W.

n. 65

n. arquivo geral
004359-PROSIG

UF MT Mun Alto Paraguai

Toponímia Rio Paraguai

Proprietário Terra _____

Informante _____

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caducó
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso BR-364, tomando estrada para Nortelândia via Alto Paraguai. Após, por estrada carroçável descendo a margem esquerda do rio Paraguai.

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo Vale em região ondulada Altitude _____

Hidrografia _____ Clima _____

Solo Aluvionar Vegetação Mata-galeria

Histórico _____

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)
Aluvionar.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Aluviões em região de rochas da Formação Diamantino (Qd). As aluviões constituem-se dos terraços da Formação Pantanal em retrabalhamento.

Unidade Estr. Formação Pantanal (Qp)

Minerais de Gangas _____

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)
A - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Geólogo RIBEIRO FILHO, W. et alii Data 1975

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

CC 1187 A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Folha SD.21-Z-A - Fotoíndice 2109/Foto Aérea 81202 - Lat. 14° 49' ;

n 72

Situação Geográfica

Long. 56° 08'

UF MT Mun Rosário Oeste

Toponímia Proximidades de São Caetano, no córrego Arruda

Proprietário Terro

Informante

n arquivo geral
004243-PROSIG

Situação Legal

Requerimento
Alvorá
Lavra
Pesquisa
Manifesto
Ceduco
Garimpo
Livre

Vias de Acesso Estrada Cuiabá-Rosário Oeste, via Acorizal, tomando estrada para a fazenda Paribo e Porto Alegre.

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo Vale

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo Aluvionar

Vegetação Mata-galeria em região de cerrado

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outras Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Aluvionar.

Classificação

Primário

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Aluviões em região de rochas metamórficas do Grupo Cuiabá, portado ras de veios de quartzo auríferos.

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa₂)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medido

Indicada

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

RIBEIRO FILHO, W. et alii

1975

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1187

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Folha SD.21-Z-B - Fotoíndice 2069/Foto Aérea 53740 - Lat. 14° 24' ;

n 87

Situação Geográfica Long. 54° 25'

n arquivo geral
004499-PROSIG

UF MT Mun Chapada dos Guimarães

Situação Legal

Toponímia Rio Caiapó, próximo a fazenda Bernardino

- Requerimento
- Alvorá
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Proprietário Terra

Informante

Vias de Acesso Estrada Cuiabá-Paranatinga e depois por estrada secundária, rumo a reserva indígena de Simões Lopes.

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo Vale em região ondulada

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo Aluvionar

Vegetação Mata-galeria em região de cerrado

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforma A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Aluvionar.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Aluviões recentes em região de ocorrência de rochas silticas da Formação Diamantino (Qd).

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa2)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C RIBEIRO FILHO, W. et alii

1975

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

c.c. 1124

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SE.22-E-I - Lat. 16° 27'; Long. 49° 56'

n

96

n arquivo geral

013978-PROSIG

Situação Geográfica

UF	GO	Mun	Anicuns
Toponímia			
Setor norte da cidade de Anicuns, às margens do córrego Boa Esperança, na estrada para Itaberal			
Proprietário Terra			
Informante			

Situação Legal

- Requerimento
- Alvaró
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Gorimpo
- Livre

Vias de Acesso Por estrada asfaltada até Anicuns, partindo-se de Goiânia. De Anicuns até a ocorrência, por estrada carroçável.

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Relevo Relevo suave. A morfologia mostra as escarpas quartzitos e ondulações nos xistos e gnaisse.

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo Areno-argiloso

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Praench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Filão de quartzo leitoso, com possança 2-4 m, encaixado em biotita-muscovita xisto granatífero, com frequentes veios de quartzo de segregação metamórfica em forma de "boudin".

Classificação

Primária

Secundária

Síntese do Geologia Regional

Afloram rochas do Grupo Araxá (p/a) e do Complexo Basal (p/c). A menos de 3 km ao norte da jazida, ocorre um pequeno "stock" de natureza granítica provavelmente teria propiciado a ascendência de soluções mineralizantes.

Unidade Estr. Grupo Araxá (p/a)

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

OLIVEIRA, C.C. & BMTAR, N.

1971

SCHOBENHAUS FILHO, C. et alii - Carta Geológica do Brasil.
ao Milionésimo - Folha Goiás (SD.22). Depart. Nac. Prod.
Miner., 114 p., Brasília, 1975.

RESUMO

O presente trabalho descreve sucintamente a geologia e os recursos minerais da Folha Goiás (SD.22). Essa folha é limitada geograficamente pelos meridianos 48°00'-54°00' long. WGr e pelos paralelos 12°00'-16°00' lat. S, abrangendo, em partes aproximadamente iguais, os estados de Goiás e Mato Grosso, além de uma pequena porção do Distrito Federal. Essa região do planalto Central Brasileiro é drenada pelas cabeceiras de três grandes rios da bacia Amazônica: Xingu, Araguaia e Tocantins. Predominantemente, essa área é constituída por rochas pré-cambrianas e por coberturas inconsolidadas do Cenozóico. Na sua porção oeste e sudoeste, afloram unidades paleozóicas e, na porção sul, rochas intrusivas de filiação alcalina do Cretáceo Superior. A unidade mais antiga é representada por um complexo polimetamórfico gnáissico-granítico, conhecido por Complexo Basal Goiano. A essa unidade estão relacionados três grandes complexos básico-ultrabásicos (Canabrava, Niquelândia e Barro Alto), com importantes reservas de níquel e amianto-crisotila. Sobre esse Complexo Basal, depositaram-se, em condições de geossinclinal, unidades litológicas representadas pelos grupos Araxá, Bambuí, Tocantins, Cuiabá e Alto Paraguai, incluindo também o Grupo Araí e a Formação Canastra, todos de idade pré-cambriana. O Grupo Araxá, formando extensa área aflorante na parte oriental da folha, constitui-se, principalmente, de uma sequência dobrada de micaxistos e quartzitos (Araxáides), metamorfizada a facies anfíbolito. As unidades Canastra e Araí (metapsamitos e metapelitos, principalmente), diferenciadas nos extremos sudeste e nordeste da folha, são consideradas no presente trabalho intimamente relacionadas ao Grupo Araxá. A primeira, constituindo uma formação desse grupo e a segunda, uma facies litológica marginal, correlacionável cronotratigraficamente ao mesmo. O Grupo Cuiabá (filitos e quartzitos, principalmente) está relacionado ao sistema de dobramentos desenvolvido no Geossinclíneo Paraguaio (ALMEIDA, 1965), que, orlando as bordas sul e leste do Cráton do Guaporé, vai unir-se, provavelmente, ao Grupo Tocantins (ardósias, filitos, quartzitos e calcários) para constituir o chamado Miogeossinclíneo Paraguaio-Araguaia (ALMEIDA, 1967). Em bacia marginal, relacionada à orogênese desse grupo, deposi

tou-se o Grupo Alto Paraguai (formações Araras, Raizama e Diamantino) no início do Paleozóico ou, talvez, ainda no Pré-Cambriano Superior. O sistema de dobramentos que constitui o Grupo Bambuí é representado pelas formações Paranoá (quartzitos e pelitos) e Paraopeba (pelitos e calcários, principalmente). Essa unidade, fracamente metamórfica, caracteriza o Geossinclíneo Brasília (ALMEIDA, 1967) desenvolvido na borda ocidental do Cráton do São Francisco. Essa unidade está superposta discordantemente aos grupos Araxá e Araí. Importantes falhas de empurrão acavalam o Grupo Araxá sobre o Bambuí, na porção leste, e o Grupo Cuiabá sobre o Alto Paraguai, a oeste da folha. Datações absolutas, disponíveis até o momento, permitem datar os eventos tectono-magnéticos do Grupo Araxá em cerca de 1.400 m.a.. Os grupos Bambuí, Cuiabá e Tocantins estão relacionados ao Ciclo Orogênico Brasileiro, cujos eventos tectotermiais ocorreram no intervalo de 650 e 450 m.a.. Em fase sintectônica à orogênese Araxá, deu-se a intrusão de corpos graníticos do tipo Serra da Mesa e, em fase pós-tectônica, a formação de granitos pegmatóides e veios pegmatíticos constituindo uma província com mineralização de berilo, mica, turmalina, esmeralda, cassiterita, columbita-tantalita, etc.. As unidades paleozóicas estão representadas pela Formação Água Bonita, siluro-devoniana, depositada num "Graben", encaixado no Complexo Basal, e pelas formações devonianas Furnas e Ponta Grossa, e permocarbonífera Aquidauana. As três últimas formações representam o extremo norte da Bacia Sedimentar do Paraná. Em zona intensamente falhada na borda dessa bacia, deu-se a intrusão de um complexo de rochas de filiação alcalina, englobadas sob o nome de Grupo Iporá. Na folha, esse grupo constitui, especialmente, os maciços de Santa Fé, Serra da Água Branca e Morro do Engenho compostos de dunitos, piroxenitos, lamprófiros e sienitos alcalinos, principalmente, com depósitos de níquel e vermiculita. Um sistema de falhas de direção nordeste atravessa toda a área da folha, afetando, especialmente, as rochas do complexo gnáissico-granítico e sedimentos paleozóicos. Trata-se de um elemento estrutural de 1ª ordem que atravessa todo o território brasileiro com direção N45°E, já estabelecido no Pré-Cambriano e, ainda, ativo no Cretáceo Superior. Além dos depósitos minerais mencionados anteriormente, pode-se citar ainda a presença, na Folha Goiás, de pegmatitos (com zircão, ilmenita niobiana e coríndon), manganês, grafita, cristal de rocha, granada, rutilo, cianita, ouro e diamante, principalmente. Além disso, merecem destaque os calcários e mármore dos grupos Bambuí e Araxá, importantes para a indústria de cimento e corretivos de

solo.

ANÁLISE CRÍTICA

Trata-se de trabalho de âmbito regional, mas com relativa importância como fonte de consulta, pois menciona várias ocorrências de ouro, inclusive localizando-as em mapa geológico e, na maioria dos casos, cita seus condicionamentos genéticos.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.22/Folha Goiás - Lat. 13° 00'; Long. 49° 44'

n

50

n arquivo geral

123773-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Araguaçu

Toponímio Ocorrência de Água Bonita

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvorá

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SM

NÃO

Vias de Acesso Rodovia Belém-Brasília

Relevo

Altitude

Hidrografia Bacia do rio Formoso

Clima

Solo

Vegetação

Histórico Conhecida desde o período Colonial

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Meça B2 - Disseminado B3 - Praench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre em aluvião.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Sedimentos da Formação Água Bonita (SDab), sobrepostas a rochas gnáissico-graníticas do Complexo Basal (pç).

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

SCHOBENHAUS, C.F. et alii

1975

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro/Diamante

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.22/Folha Goiás - Lat. 15° 40'; Long. 51° 34'

n

83

n arquivo geral

123498-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Montes Claros de Goiás

Toponímia Garimpo do rio Claro, São Sebastião do rio Claro

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvorá

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduca

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Rodovia Goiânia-Aragarças

Relevo

Altitude

Hidrografia Bacia do rio Claro

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre em aluvião no rio Claro.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Rochas gnáissico-graníticas do Complexo Basal (pç) sotopostas aos arenitos da Formação Furnas (Df).

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro; B - Diamante

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

SCHOBENHAUS, C.F. et alii

1975

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.22/Folha Goiás - Lat. 15° 46'; Long. 48° 37'

n

85

n arquivo geral
123137-PROSIG

Situação Geográfica

UF	GO	Mun	Corumbá de Goiás
Topônimo	Lavras de Areia		
Proprietário Terra			
Informante			

Situação Legal

- Requerimento
- Alvorá
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Rodovia Anápolis-Corumbá de Goiás

Relevo		Altitude
Hidrografia	Bacia do rio Corumbá	Clima
Solo		Vegetação
Histórico	Conhecida desde o período Colonial	

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritivo)

Ocorre em aluvião.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Micaxistos do Grupo Araxá (p/Bax).

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganço

Rutilo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Geólogo SCHOBELHAUS, C.F. et alii Data 1975

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.22/Folha Goiás - Lat. 15° 48'; Long. 49° 10'

n

86

n arquivo geral
123200-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Pirenópolis

Toponímia Ocorrência de Santo Antônio

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Rodovia Belém-Brasília

Relevo

Altitude

Hidrografia Bacia do rio das Almas

Clima

Solo

Vegetação

Histórico Conhecido desde o período colonial

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é encontrado em filão irregular de quartzo hidrotermal.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Micaxistos do Grupo Araxá (p/Bax).

Unidade Estr. Grupo Araxá (p/Bax)

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

SCHOBENHAUS, C.F. et alii

1975

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.22/Folha Goiás - Lat. 15° 50'; Long. 48° 59'

n

87

n arquivo geral
123170-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Pirenópolis

Toponímia Garimpo do rio das Almas

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Vias de Acesso Rodovia Belém-Brasília

Relevo Altitude

Hidrografia Bacia do rio das Almas Clima

Solo Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos

B1 - Mociço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O metal ocorre em aluvião.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Micaxistos do Grupo Araxá (p/Bax).

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Rutilo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicado	Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

SCHOBENHAUS, C.F. et alii

1975

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.22/Folha Goiás - Lat. 15° 51'; Long. 48° 56'

n

88

n arquivo geral

123153-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Pirenópolis

Toponímia Garimpo do morro do Frota

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvoré

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Rodovia Anapolis-Pirenópolis

Relevo

Altitude

Hidrografia Cabeceira do rio do Peixe

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão

A2 - "Amas"

A3 - Estratiforme

A4 - Lenticular

A5 - Outros

Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço

B2 - Disseminado

B3 - Preench

B4 - Substit

B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é retirado de aluvião.

Classificação

Primário

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Micaxistos do Grupo Araxá (p/Bax)

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Rutilo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

SCHOBENHAUS, C.F. et alii

1975

CORREIA, J.A. et alii - Projeto Bodoquena. DNPM/CPRM. Relat. inédito [s. ident.] Relatório Final, Goiânia, ago., 1976.

RESUMO

O Projeto Bodoquena compreende o mapeamento geológico, em escala 1:250.000, de uma área de aproximadamente 184.500 km², situada no sudoeste de Mato Grosso, limitada, a sul e oeste, pelas linhas de fronteira do Brasil com as repúblicas do Paraguai e Bolívia, respectivamente. Durante o desenvolvimento dos trabalhos foram identificadas as seguintes unidades litoestratigráficas: Complexo Basal, do pré-Cambriano inferior a médio, constituído por: biotita gnaisses, muscovita gnaisses, gnaisses leptiníticos, leptinitos, hornblenda-biotita gnaisses, xistos, quartzitos e gnaisses graníticos, Intrusivas e Extrusivas Ácidas, também do pré-Cambriano inferior a médio, representadas por granitos, microgranitos e pelos quartzo-pórfiros do Amoguijá; Associação Metamórfica do Alto Tererê, de idade pré-cambriana superior (?), constituída também de três unidades: Unidade p ϕ II₁ (biotita gnaisses finos, quartzitos e micaxistos subordinados), Unidade p ϕ II₂ (micaxistos, quartzitos e gnaisses, comumente granadíferos) e Unidade p ϕ II₃ (micaxistos e quartzitos em geral anfibolíticos e anfibolitos); Intrusivas Básicas, pré-cambrianas superiores (ortoanfibolitos e troctolito coronítico do Morro Jaraguá); Grupo Cuiabá, pré-Cambriano superior (micaxistos, filitos, quartzitos, metaconglomerados, calcários, mármore e metagrauvacas); Intrusivas Ácidas, de idade pré-cambriana superior, representadas pelos granitos do Taboco e Coxim; Grupo Jacadigo, de idade pré-cambriana superior, composto pelas formações Urucum (metaconglomerado petromítico de matriz arcossiana, metarcósios, metarenitos subarcossianos e ortoquartzíticos, metagrauvacas e quartzitos); e Formação Santa Cruz (jaspelitos ferruginosos, hematita fitada, arcósios ferruginoso e lentes de manganes subordinadas); Grupo Corumbá, Cambriano, constituído pelas formações Puga (paraconglomerado de matriz areno-siltica-argilosa), Cerradinho (arcósios, arenitos, folhelhos, calcários, siltitos, margas, cherts e ardósias) e Bocaina (calcários, calcários dolomíticos dolomitos e mármore); Formação Coimbra (arenitos), do Siluriano; Grupo Paraná, do Devoniano, constituído pelas formações Furnas (arenitos e conglomerados) e Ponta Grossa (arenitos, siltitos e folhelhos); Grupo Tubarão, Carbonífero, representado pela Formação Aquidauana (arenitos, siltitos, diamictitos e calcários silificados); Intrusivas Alcalinas e Associadas de Fecho dos Morros (sieni

tos, traquitos e traquiandesitos), de idade provavelmente jurássica; Grupo São Bento, do Cretáceo, constituído pelas formações Botucatu (arenitos eólicos, com estratificação cruzada plana conspícua) e Serra Geral (efusivas básicas, arenitos eólicos intertrapeados e diques de diabásio); Formação Bauru (arenitos e conglomerados), também do Cretáceo; Formação Cachoeirinha (sedimentos silto-argilosos, em geral pouco consolidados de idade terciária, e sedimentos recentes, quaternários, constituídos pela Formação Pantanal e depósitos aluvionares e coluvionares. Sob o aspecto estrutural, os esforços impostos às rochas pré-cambrianas, deixaram traços marcantes, propiciando o desenvolvimento de ambiente para a deposição, do Grupo Cuiabá, Grupo Jacadigo e Corumbá. Esforços de compressão deram origem aos intensos dobramentos e falhamentos inversos e de empurrão, que afetaram estas unidades, contornando, em linhas gerais, a borda oriental do cráton. Assim, no vale do rio Apa, a sul, predominam as direções NE, que passam a N-S nas porções centrais e setentrionais da área de ocorrências destas rochas. As dobras, apertadas e invertidas das rochas dos grupos Cuiabá e Corumbá, na borda oriental da serra da Bodoquena, gradam a ocidente, para estruturas mais suaves, da mesma forma que decresce a intensidade do metamorfismo. Tais dobras mostra os planos axiais com mergulho para leste, o mesmo tendo sido verificado em relação aos planos de falhas inversas e de empurrão. Após longo período em que toda a área esteve submetida a forte abrasão, depositaram-se os sedimentos da bacia do Paraná, que apresentam suave mergulho para ESE, em direção ao centro da bacia. Já no Cretáceo, início do Terciário, toda a região parece ter sido submetida a processos epirogenéticos que resultaram nos falhamentos de gravidade observados em toda a área do projeto e responsáveis, em parte, pela atual linha de borda da bacia do Paraná. Com respeito ao aspecto econômico, despontam as jazidas de ferro e manganês de Urucum, na região de Corumbá. Merecem destaque ainda, as reservas calcárias dos grupos Corumbá e Cuiabá e as aluviões diamantíferas da região de Coxim. A suspeita da ocorrência de fosfato guânico na lagoa de Mandioré e os indícios de cobre, chumbo e zinco, prata e urânio em rochas daqueles grupos, aliados à complexidade lito-estrutural da área, prenunciam a descoberta de novas ocorrências minerais, quiçá de importância econômica. Além destas merecem ser citadas ainda, as aluviões auríferas do córrego Divisa e rio Aquidauana.

ANÁLISE CRÍTICA

Trabalho de mapeamento geológico de âmbito regional, mas de

interesse para o projeto, pois contém um bom conceito geológico das unidades mapeadas, além de razoáveis informações sobre garimpos de diamantes em depósitos aluvionares, o que poderá se converter em relativa importância para futuras pesquisas de ouro. Foram cadastradas, apenas, duas ocorrências em aluviões no córrego Divisa e rio Aquidauana.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1152 A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 19 46'; Long. 55 17'

n 01

Situação Geográfica

UF MS Mun Corquinho

n arquivo geral
003417-PROSIG

Toponímia Garimpo das cabeceiras do rio Taboco

Situação Legal

- Requerimento
- Alvorá
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Ceduco
- Garimpo
- Livre

Proprietário Terra

Informante

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Estrada de Campo Grande a Corquinho

Relevo Acidentado

Altitude

Hidrografia Cursos d'água perenes

Clima

Solo Litossolo laterítico

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é encontrado em aluvião nas cabeceiras do rio Taboco.
Sua origem deve estar relacionada a veios de quartzo encaixados em metamorfitos do Grupo Cuiabá.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Predominância de filitos do Grupo Cuiabá (p/c).

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C CORREIA, J.A. et alii

1972

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

c.c. 1152 A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 20° 45'; Long. 56° 20'

n 02

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF	MS	Mun	Bonito
Toponímia	Córrego Divisa, perto de Jaboti		
Proprietário Terra			
Informante			

Situação Legal

- Requerimento
- Alvorá
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesta
- Ceduca
- Gorimpo
- Livre

Vias de Acesso Por rodovia asfaltada até Aquidauana e daí por estrada encascalhada até Bonito.

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo	Colinoso	Altitude	
Hidrografia	Cerrado	Clima	
Solo	Litossoso	Vegetação	
Histórico			

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão	<input type="checkbox"/>	A2 - "Amas"	<input type="checkbox"/>	A3 - Estrotilforme	<input type="checkbox"/>	A4 - Lenticular	<input type="checkbox"/>	A5 - Outros	Aluvionar	Mistos	<input type="checkbox"/>
B1 - Mociço	<input type="checkbox"/>	B2 - Disseminado	<input type="checkbox"/>	B3 - Preench	<input type="checkbox"/>	B4 - Substit	<input type="checkbox"/>	B5 - Outros		Mistos	<input type="checkbox"/>

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é explorado em aluvião nas cabeceiras do córrego Divisa. Sua origem deve estar relacionada a veios de quartzo encaixados em micaxistos do Grupo Cuiabá.

Classificação Primária Secundário

Síntese da Geologia Regional

Predominância de micaxistos do Grupo Cuiabá (p/c).

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Pesados

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicado	Inferido

ANEXOS

FICHAS B C

Geólogo CORREIA, J.A. et alii

Data 1972

DA COSTA, L.A.M. et alii - Projeto Leste do Tocantins/Oeste do Rio São Francisco. CPRM/DNPM. Relat. inédito | s. ident. | Relatório Final, PROSPEC S/A. Petrópolis, 1976.

RESUMO

Levando em conta que as conclusões obtidas em um serviço de mapeamento geológico de uma área compreendendo mais de 400.000 km² são muito variadas, pode-se destacar algumas como sendo as mais importantes: O Pré-Cambriano foi dividido em três grandes unidades. A Associação Pré-Espinhaço proposta, nos Estados da Bahia e Minas Gerais juntamente com a sua equivalente no Estado de Goiás (Associação Basal), consiste de metaultrabasitos e "greenstones" (itabiritos, gonditos, margas, xistos verdes e anfibolitos) circundando núcleos de migmatitos móveis sinorogênicos com intrusões locais de plutonitos potássicos. Repousando, com uma notável discordância angular sobre essas associações, o Super-Grupo Espinhaço (e o Grupo Natividade, equivalente em tempo) compreende uma espessa sequência de formações epiclásticas sotopostas por unidades complexas de derrames de lavas ácidas e piroclastos, com menor proporção de sedimentos inter-vulcânicos, a qual foi agrupada no Grupo Espinhaço Inferior. Os grupos Médio e Superior são essencialmente terrígenos, sendo distribuídos em diferentes tectopos: um subgeanticlinal - facies nerítico - e um miogeossinclinal - facies flisch - bordejando um longo e estreito cinturão de dobramento (serra do Espinhaço); uma zona transicional entre miogeossinclinal/miogeanticlinal e pericratônica, moderadamente perturbada (Chapada Diamantina); uma zona pericratônica, transicional para facies de plataforma, não perturbada a localmente deformada. Grande volume de magmas básicos (toleítico) atravessou o Pré-Espinhaço e os dois grupos inferiores do Super Grupo Espinhaço, no período Pré-Cambriano (antes da deposição do Grupo Superior?), formando diques, stocks irregulares, sills e lopólitos. O Super-Grupo São Francisco, mais novo e discordante, marca o final dos estágios evolutivos do Pré-Cambriano Superior. Duas grandes subdivisões foram reconhecidas: a unidade inferior - Grupo Macaúbas - compreendendo paraconglomeradas e uma larga variedade de sequências clásticas com mudanças de facies transicionais ou bruscas; a unidade superior - O Grupo Bambuí - predominantemente carbonática ou pelítica, aparecendo com menos frequência facies arenosos. O grupo reflete dois ambientes tectônicos, vizinhos, um de plataforma, estável,

central, passando para fora a domínios deformados da zona pericratônica. Com o mais significativo dos fenômenos de ruptura, a falha de Santo Onofre foi mapeada por mais de 600 km, interceptando as unidades do Pré-Espinhaço e Espinhaço. A história e movimentação de falhamentos foi longa e complexa, dominando rejeitos direcionais e de mergulho, considerando tempo e espaço. É também de importância regional o sistema de falhas inversas e acavalamiento bordejando as encostas da serra do Espinhaço. Na bacia do Maranhão as seguintes unidades estratigráficas foram identificadas e mapeadas: Formação Serra Grande (Siluriano Inferior), Formação Pimenteiras (Siluriano/Devoniano), Formação Cabeças (Devoniano Médio), Formação Longá (Devoniano Superior), Formação Poti (Carbonífero Inferior), Formação Piauí (Carbonífero Superior), Formação Pedra de Fogo (Permiano), Formação Sambaíba (Jurássico), Lavas Basálticas de idade Cretáceo Inferior, Formação Areado (Cretáceo) e Formação Urucuia (Cretáceo). A Formação Urucuia se estende para o sul através do Cráton de São Francisco e sobre o Grupo Bambuí. Quatro grandes sistemas de falhas normais foram reconhecidos na bacia do Maranhão; três deles são estruturados por falhas menores arranjadas em sistemas sub-paralelos dentro de zonas lineares e estreitas de direção sub-meridiana (Sistema Itacajá - Ribeirão de Almeida, Sistema Serra da Cangalha - Rio do Sono e Sistema Rio Tocantins). O quarto sistema tem direção nordeste e afeta as unidades do Pré-Cambriano, Paleozóico e Mesozóico, em contraste com os outros três que não restritos a formações paleozóicas. A investigação regional (geológica e geoquímica) das ocorrências minerais provou ser útil na determinação dos parâmetros estruturais e litológicos controlando a distribuição dos diferentes depósitos. Com esse apoio foi preparado um mapa mostrando os limites das áreas prospectivas agrupadas em ordens de prioridade. Entre os bens minerais cadastrados de significativa importância, destaca-se o ouro.

ANÁLISE CRÍTICA

Trabalho de mapeamento geológico regional, mas de grande interesse para as futuras etapas do projeto, pois aborda amplamente os depósitos auríferos, inclusive relatando históricos de antigas minas e garimpos e ainda, dando seus condicionamentos genéticos e em muitos casos, teores.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1134

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C - Lat. 11° 26'; Long. 47° 16'

n 25

n arquivo geral

034479-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Almas

Toponímia Faiscação do córrego Recantilhado

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Aluvião

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso A partir de Almas, seguindo pela estrada para Sobradinho, atinge-se o córrego após 23,5 km

Relevo Aplainado

Altitude 395 m

Hidrografia Cursos d'água perenes

Clima

Solo Latossolo

Vegetação Campos/Cerrados

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Os trabalhos iniciaram-se em 1936. O auge foi atingido entre 1939-1942, com uns 200 homens. Inicialmente a faiscação era feita no leito do córrego, passando, a seguir para as grupiaras. Nestas, o desmonte tinha, em média 40 cm e a camada de cascalho era de 50 cm.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

A geologia regional é dominada por rochas do Complexo Metamórfico-Migmatítico (p/IV). Na área dos garimpos predominam rochas de composição média granítica, catacladas, constituindo um terreno arrasado. Mais ao norte as rochas são de composição média tonalítica, menos catacladas que as anteriores, formando elevações.

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Cascalho e areia

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C DA COSTA, M. et alii

1976

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

C 1134

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C - Lat. 11° 28'; Long. 47° 17'

n

27

n arquivo geral
034258-PROSIG

Situação Geográfica

UF	GO	Mun	Almas
Toponímia	Garimpo do rio do Peixe		
Proprietário Terra			
Informante			

Situação Legal

Requerimento
Alvorá
Lavra
Pesquisa
Manifesto
Ceduco
Garimpo
Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Estrada Almas-Sobradinho

Relevo Colinoso

Altitude

Hidrografia Curso d'água perene

Clima

Solo Litossolo, areno-argiloso

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão	<input type="checkbox"/>	A2 - "Amas"	<input type="checkbox"/>	A3 - Estratiforme	<input type="checkbox"/>	A4 - Lenticular	<input type="checkbox"/>	A5 - Outros	Aluvionar	Mistos	<input type="checkbox"/>
B1 - Maciço	<input type="checkbox"/>	B2 - Disseminado	<input type="checkbox"/>	B3 - Preench	<input type="checkbox"/>	B4 - Substit	<input type="checkbox"/>	B5 - Outros		Mistos	<input type="checkbox"/>

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é retirado de aluvião.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Diatexitos do Complexo Metamórfico-Migmatítico (p/IV).

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medido

Indicada

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

DA COSTA, M. et alii

1976

SCHOBENHAUS FILHO, C. et alii - Carta Geológica do Brasil
ao Milionésimo - Folha Brasília (SD.23). Depart. Nac.
Prod. Miner., 163 p., Brasília, 1976.

RESUMO

A Folha Brasília (SD.23), definida pelas coordenadas 42°00'-48°00' long. WGr. e 12°00'-16°00' lat. S, está situada na região centro-oriental do Brasil, abrangendo parte das áreas dos estados da Bahia, de Goiás e de Minas Gerais. Integrante do Projeto "Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo", o presente trabalho objetiva apresentar a síntese geológica da referida folha, na escala 1:1.000.000, juntamente com o levantamento dos seus recursos minerais. Predominantemente, essa área é constituída de rochas pré-cambrianas de alto e baixo grau de metamorfismo, cobertas por rochas sedimentares mesozóicas e por sedimentos inconsolidados do Cenozóico. A unidade mais antiga reconhecível, está incluída no Pré-Cambriano Indiferenciado, consistindo de gnaisses, metatexitos e diatexitos, aos quais estão relacionadas rochas máficas e ultramáficas. Determinações geocronológicas disponíveis indicam, em geral, uma idade de 2.000 milhões de anos para essa unidade, apesar de que algumas áreas mostram idades mais antigas, e outras apresentem-se rejuvenecidas por ciclos tectono-magmáticos posteriores. Uma sequência litológica característica, de facies metamórfica de baixo anfibolito a xisto verde, apresentando caráter transicional e em certos casos relacionamento indefinido com a unidade acima, apresenta-se estruturada em faixas de dimensões e formas variáveis, lembrando típicos "greenstones". Constitui-se, principalmente de um conjunto de quartzitos, xistos diversos, filitos, mármore, dolomitos, gnaisses, itabiritos, anfibolitos, talco-xistos, gonditos e queluzitos, todos exibindo dobramento complexo. Essa sequência é representada pelos complexos metamórficos de Chapada Grande, Riacho de Santana, Urandi, Jacaraci-Licínio de Almeida-Caetité, pelo Complexo de Brumado e pela Formação Boqueira, todos na porção oriental da folha. O Pré-Cambriano B (1.100 - 1.700 m.a.) é representado por sequências de rochas metassedimentares e metavulcânicas ácidas a intermediárias, comumente de baixo grau de metamorfismo, englobadas nos grupos Araí e Araxá, que ocorrem no estado de Goiás, e no Supergrupo Espinhaço, dos estados da Bahia e de Minas Gerais. Essas sequências foram depositadas em condições miogeossinclinais às margens de uma antiga plataforma, localizada parcialmente na parte central da

folha: o cráton do São Francisco. Esse evento geológico re apresenta a primeira importante sedimentação clástica ocorri da sobre um embasamento profundamente dobrado e erodido. As sequências estratigráficas atribuídas ao Pré-Cambriano A (570 - 1.100 m.a.) são representadas pelos grupos Macaúbas e Bambuí, ambos reunidos no Supergrupo São Francisco. O Grupo Macaúbas é constituído de conglomerados epimetamórficos, dia mictitos e subordinadamente quartzitos, filitos e grauvacas. O Grupo Bambuí é representado essencialmente por calcários, dolomitos e rochas pelíticas fracamente metamórficas com quartzitos, arcósios e grauvacas subordinadas, unidade essa depositada sobre o Cráton do São Francisco, com transição pa ra condições miogeossinclinais. O Grupo Bambuí apresenta-se subdividido na porção ocidental da folha em três formações, da base para o topo: Paranoá (quartzitos e metapelitos), Pa raopeba (principalmente metapelitos e calcários) e Três Ma rias (arcósios), constituindo a faixa de dobramentos Brasi lia (ALMEIDA, 1967). O Mesozóico é largamente distribuído na região central da folha, compreendendo as formações cretá ceas Areado e Urucuaia, constituídas predominantemente de are nitos. A sequência cenozóica consiste de sedimentos areno -argilosos, parcial ou totalmente laterizados, cuja deposi ção está relacionada a ciclos de denudação e pediplanização, desenvolvidos sobre unidades geológicas mais antigas. Os principais recursos minerais estão representados por galena, esfalerita, flurotia, óxidos de manganês, barita, cassiteri ta, minério de ferro, ametista, ouro e calcários, além de inúmeras ocorrências minerais de pouco ou nenhum interesse econômico, pelo menos até o presente nível de conhecimento. Importante mineralização de chumbo é representada pela mina de Boquira, no Estado da Bahia, sendo relacionada a rochas metamórficas da Formação Boquira. Essa mina é o mais impor tante produtor de chumbo do Brasil. Outras importantes mine ralizações de chumbo e zinco, ainda não exploradas, são rela cionadas a unidades dolomíticas do Grupo Bambuí, principal mente na área de São João da Ponte-Januária-Itacarambi - Mon talvânia, no Estado de Minas Gerais. Geralmente essas mine ralizações estão associadas a fluorita, prata, vanádio e co bre. A fluorita concentra-se especialmente nos distritos de Serra do Ramalho (Bahia), Montalvânia-Cocos e Januária (Mi nas Gerais). Depósitos supergênicos de manganês, relaciona dos, particularmente, a gonditos e queluzitos dos complexos metamórficos de unidades pré-Espinhaço, ocorrem nos distri tos de Jacaraci-Licínio de Almeida e Urandi; representam a mais importante concentração de manganês da Bahia. Um sem número de veios de barita hidrotermal ocorre no canto norde

te da folha, especialmente na borda ocidental da Chapada Diamantina (Grupo Chapada Diamantina do Supergrupo Espinhaço), representando o principal distrito baritífero do Brasil (Remédios/Bahia). Recentemente, importantes depósitos de cassiterita foram descobertos nas regiões de Monte Alegre de Goiás e Nova Roma, no Estado de Goiás, relacionados a granitos circulares intrusivos em rochas do Pré-Cambriano Indiferenciado, na presente folha, e em unidades dos grupos Araxá e Araí (?), na folha a oeste. Na Chapada Diamantina ocorre "estanho de madeira", associado a vulcânicas ácidas e intermediárias do Pré-Cambriano B. Um depósito de hematita relativamente importante ocorre no canto sudeste da folha, no Estado de Minas Gerais, relacionado a camadas hematíticas, quartzitos conglomeráticos e filitos do Grupo Macaúbas. Veios de quartzo com ametista aparecem ao longo de uma zona com aproximadamente 100 km de extensão, bordejando o lado oriental da Serra do Espinhaço, nas regiões de Caetité, Urandi e Rio Pardo de Minas; dessa área deriva uma grande parte da produção nacional dessa pedra semipreciosa. Veios de quartzo aurífero cortando quartzitos e filitos do Grupo Chapada Diamantina (distrito de Rio de Contas, Bahia) foram intensamente explorados em época passada. A facies carbonatada do Grupo Bambuí representa, do ponto de vista econômico, uma enorme reserva de calcários e dolomitos. Além dos depósitos acima referidos, ainda podem-se citar ocorrências de cobre, ouro, vermiculita, grafita, quartzitos dumortieríticos, níquel, talco, magnesita, cristal de rocha, diamante, pirofilita, granada, clacedônia e bauxita.

ANÁLISE CRÍTICA

Trabalho de âmbito regional, mas interessante para consultas, pois cita várias ocorrências de ouro, dando, inclusive, seus ambientes geradores.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.23/Folha Brasília - Lat. 12° 52'; Long. 47° 01'

n 48

n arquivo geral
125202-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Arraias

Toponímio Garimpo do rio Arraias

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvorá
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesta
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso Através da GO-071 (Arraias-Paraná)

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia Rio Arraias

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Ames" A3 - Estroiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outras

Mistos

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é encontrado em aluvião do rio Arraias e está ligado, provavelmente a veios de quartzo hidrotermais ou a conglomerados da parte basal do Grupo Araí.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Quartzitos e conglomerado basal da Formação Arraias do Grupo Araí (p/Bar).

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C SCIOBENHAUS, C.F. et alii

1976

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.23/Folha Brasília - Lat. 12° 53'; Long. 46° 57'

n 49

n arquivo geral
125210-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Arraias

Toponímia Garimpo do rio Arraias

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Cedúca
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso Atraves da GO-071 (Arraias-Paraná)

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo

Hidrografia Rio Arraias

Solo

Vegetação

Histórico

Altitude

Clima

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estretiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

B1 - Moeço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é encontrado em aluvião do rio Arraias e deve estar ligado, provavelmente, a veios de quartzo hidrotermais ou a conglomerados da parte basal do Grupo Araí.

Classificação Primária Secundária

Síntese do Geologia Regional

Quartzitos e conglomerado basal da Formação Arraias do Grupo Araí (p/Bar).

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medido

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C

Geólogo SCHOBENHAUS, C.F. et alii

Data 1976

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc **A**

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD. 21/Folha Brasília - Lat. 13° 13'; Long. 46° 49'

n° 51

n° arquivo geral
125520-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Monte Alegre de Goiás

Toponímio Garimpos do riacho dos Cavalos

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
Alvorá
Lavra
Pesquisa
Manifesto
Ceduco
Garimpo
Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Rodovia GO-118 (Brasília-Monte Alegre de Goiás)

Relevo Montanhoso

Altitude

Hidrografia Bacia do rio Paranã

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Eluvionar Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Aluvionar Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre associado a cassiterita e tantalita em eluvião do riacho dos Cavalos.

Classificação Primária Secundário

Síntese do Geologia Regional

Rochas gnáissico-graníticas do Complexo Basal (pç).

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Cassiterita e tantalita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro; B - Cassiterita; C - Tantalita

Teores e Reserva - Medida

Indicado

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C SCHOBENHAUS, C.F. et alii

1976

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc **A**

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.23/Folha Brasília - Lat. 13° 23'; Long. 47° 41'

n 53

n arquivo geral 125245-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Cavalcante

Topônimo Garimpo São João

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Vias de Acesso

Relevo

Altitude

Hidrografia Bacia do rio Paraná

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Rochas gnáissico-graníticas do Complexo Basal (pç), próximo ao conta to com metassedimentos do Grupo Araí (pçBar).
Unidade Estr. Complexo Basal (pç)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medido	Indicada	Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

SCHOBENHAUS, C. F. et alii

1976

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.23/Folha Brasília - Lat. 13° 49'; Long. 47° 27'

n

58

n arquivo geral
125563-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Cavalcante

Toponímio Mina Auromil (Buraco do Ouro)

Proprietário Terro

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Cedúco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Rodovia GO-118, entrando-se em Teresina

Relevo Montanhoso

Altitude

Hidrografia Pacia do rio das Almas

Clima

Solo Litossolo

Vegetação

Histórico Conhecida desde o tempo Colonial

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão

A2 - "Amas"

A3 - Estratiforme

A4 - Lenticular

A5 - Outras

Mistos

B1 - Maciço

B2 - Disseminado

B3 - Praench

B4 - Substf

B5 - Outras

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre em milonito do Complexo Basal, no contato com os metas sedimentos da Formação Arraias do Grupo Araí (p/Bar).

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Rochas gnáissico-graníticas e cataclasitos do Complexo Basal (p/), em contato com os metassedimentos do Grupo Araí.

Unidade Estr. Complexo Basal (p/)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medido

Indicado

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

SCHOEBENHAUS, C.F. et alii

1976

RIBEIRO FILHO, W. et alii - Projeto Geologia da Região de Pilar-Mara Rosa. DNPM/CPRM. Relat. inédito |s. ident. | - Relatório Final, Goiânia, 1978..

RESUMO

O Projeto Geologia da Região de Pilar-Mara Rosa compreendeu o mapeamento sistemático na escala 1:50.000, de uma área de aproximadamente 6.200 km², localizada na porção central do Estado de Goiás. No contexto geológico regional, está situada entre os crátons Amazônico e do São Francisco, englobando partes dos denominados Maciço Central Goiano e Arco de Dobramentos Uruaçuano. O primeiro está representado por granitos, gnaisses, migmatitos e leptinitos do Complexo Basal (pçb), e pela Associação Metamórfica de Pilar de Goiás (pçpg), constituída por gnaisses, quartzitos, mármores e rochas magmáticas básico-ultrabásicas a intermediárias e ácidas, metamorfisadas na facies anfíbolito a granulito, intensamente migmatizadas e granitizadas. A unidade mais antiga, Complexo Basal, seria representativa de uma primitiva crosta sílica, em cujas bordas evoluíram as sequências de "mobile belts" da Associação Metamórfica de Pilar de Goiás, introduzida nesse trabalho. Uma série de corpos ácidos a básico-ultrabásicos (pç) ocorrem intrusivos nessas unidades mais antigas da área. O Arco de Dobramentos Uruaçuano (1.000-1.300 m.a.) compreende o Grupo Araxá (pça), constituído por sedimentos de plataforma continental, associados a vulcanismo, caracterizando uma evolução típica de "greenstone belts", metamorfisados na facies xistos verdes, zona da granada. As direções estruturais mais antigas da unidade são as N70°-80°W, que sofreram redobramentos segundo os eixos S20°-30°E e S10°-30°W. Foi dividida em três subunidades: pça₁ - predominantemente vulcânica básico-ultrabásica, com mármores e quartzitos ferruginosos subordinados; pça₂ - constituída por uma sequência vulcano-sedimentar, onde os sedimentos químicos (cherts) predominam amplamente, intercalando-se com produtos de vulcanismo básico-ultrabásico, e, provavelmente, ácido; pça₃ - representa a facies de plataforma continental, onde os sedimentos clásticos predominam sobre os carbonáticos. Intrusivas ácidas (pç), constituídas por granitos, granodioritos e quartzo-dioritos, cortam as litologias da Subunidade pça₃. Além dessas unidades lito-estratigráficas foram mapeadas as amplas coberturas lateríticas (TQdl), desenvolvidas nas superfícies de erosão cenozóicas, bem como os Terraços aluviais (TQa) e as aluviões recentes (Qa), formadas ao lon

go dos cursos d'água. Do ponto de vista de potencialidade econômica, destacam-se duas grandes unidades. A Associação Metamórfica de Pilar de Goiás, importante para sulfetos de cobre e níquel, ouro, prata, cromo, cianita e talco, e a sequência vulcano-sedimentar do Grupo Araxá, para ouro, talco, antofilita, grafita, manganês, níquel silicatado e, secundariamente, sulfetos. Também importantes economicamente são as ocorrências de mármore (calcários) que se verificam, principalmente, na segunda unidade e as mineralizações supergênicas de manganês, associadas às coberturas lateríticas da Unidade TQdl.

ANÁLISE CRÍTICA

Trabalho de grande interesse, visto que em sua área são conhecidas inúmeras ocorrências de ouro, ligadas a importantes ambientes geradores, como os "greenstone belts". Para a prospecção de ouro foram indicadas 2 zonas como de 1ª prioridade: sequência vulcano-sedimentar do Grupo Araxá e zonas com níveis de sericita grafita xistos auríferos. Como 2ª prioridade foram sugeridas as sequências vulcanogênicas antigas, migmatizadas. Foram cadastradas um total de 9 ocorrências, sendo 2 em filões de quartzo, 4 disseminadas em sericita-grafita xistos e 3 aluvionares.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1552

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Folha de Porangatu - Fotoíndice PROSPEC 2054 - Foto 6464

n 59

Situação Geográfica Lat. 13° 56'; Long. 49° 08'

n arquivo geral

UF GO Mun Estrela do Norte

Situação Legal

Toponímia Cerca de 6,0 km a nordeste de Amaro Leite, em córrego que atravessa a antiga Belém-Brasília

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Gorimpo
- Livre

Proprietário Terra

Informante

Vias de Acesso Pela BR-153 (Belém-Brasília) até Mara Rosa e, posteriormente pela antiga BR, passando por Amaro Leite

Descoberto no Projeto SIM NÃO

Relevo Plano-ondulado

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo la arenoso-argiloso, cinza a avermelhado pe laterização

Vegetação Cerrado

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão
- A2 - "Amas"
- A3 - Estratiforme
- A4 - Lenticular
- A5 - Outros Aluvionar
- Mistos
- B1 - Maciço
- B2 - Disseminado
- B3 - Preench
- B4 - Substit
- B5 - Outros
- Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Aluvionar.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Região de ocorrência de quartzitos, quartzitos ferruginosos, tremolita quartzitos, epidoto anfibolitos e muscovita-quartzo xisto da Unidade pré-Cambriano II e de gnaisses e migmatitos da Unidade pré-Cambriano I. O ouro ocorre nas aluviões recentes.

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Quartzo, magnetita, granada

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

[Empty boxes for Teores e Reserva - Medida, Indicada, Inferida]

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C RIBEIRO FILHO, W. et alii 1978

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

C 1552

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Folha de Porangatu - Fotoíndice PROSPEC 2054 - Foto 6464

n 60

Situação Geográfica Lat. 13° 59'; Long. 47° 09'

n arquivo geral

UF GO Mun. Mara Rosa

Toponímia Povoado de Amaro Leite, a cerca de 6,0 km a norte de Mara Rosa

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Ceduco
- Gorimpo
- Livre

Proprietário Terra

Informante

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Pela BR-153 (Belém-Brasília) até Mara Rosa e de pois pela antiga BR, rumo norte

Relevo Plano-ondulado

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo do Areno-argiloso, cinza-médio a avermelha pela laterização Vegetação Cerrado

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estroiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Aluvionar, formando depósito tipo "placer".

Classificação Primário Secundário

Síntese do Geológico Regional

Região de ocorrência de quartzitos, quartzitos ferruginosos, tremolita quartzitos, epidoto anfibolitos, muscovita-quartzo xistos e clorita xistos da Unidade pré-Cambriano II. O ouro ocorre nos "placers" da Unidade Quaternário Aluvionar (Qa).

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Quartzo, magnetita, granada

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medido

Indicado

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C RIBEIRO FILHO, W. et alii

1976

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1552 A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Folha de Uruaçu - Fotoíndice PROSPEC 2141 - Foto 5702

n 71

Situação Geográfica Lat. 14° 43'; Long. 49° 36'

n arquivo geral

UF GO Mun Pilar de Goiás

Toponímio Pilar de Goiás, cerca de 6,0 km a norte, em direção a Cedrolina

Situação Legal

- Requerimento
- Alvorá
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Gorimpo
- Livre

Proprietário Terra

Informante

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Vias de Acesso Rodovia Pilar-Cedrolina, próximo à estrada

Relevo Acidentado

Altitude

Hidrografia Afluentes das cabeceiras do rio do Peixe

Clima

Solo Areno-argiloso, branco-amarelado

Vegetação Cerradão

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Ocorre em clorita-quartzo xistos.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Sequência intercalada de clorita-quartzo xistos, muscovita xistos, xistos grafitosos e quartzitos da Unidade pré-Cambriano II.

Unidade Estr. Unidade pré-Cambriano IIa (p/IIa)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro; B - Pirita aurífera

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

RIBEIRO FILHO, W. et alii

1976

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

c c 1552

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Folha de Uruaçu - Fotoíndice PROSPEC 2142 - Foto 5705

n 72

Situação Geográfica Lat. 14° 44'; Long. 49° 29'

n arquivo geral

UF GO Mun Pilar de Goiás

Toponímio Próximo a Hidrolina, em direção ao povoado de União, cerca de 2,0 km do entroncamento

Situação Legal

Proprietário Terra

Requerimento

Informante

Atorá

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Gorimpo

Livre

Vias de Acesso Rodovia Hidrolina-Pilar, seguindo para noroeste, rumo a União

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Relevo Acidentado

Altitude

Hidrografia Rio Vermelho em suas cabeceiras

Clima

Solo Areno-argiloso, branco-amarelado

Vegetação Cerradão

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Ocorre em clorita-quartzo xistos.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Sequência interestratificada de clorita-quartzo xistos, muscovita xistos, xistos grafitosos e quartzitos da Unidade pré-Cambriano II.

Unidade Estr. Unidade pré-Cambriano II (pCII)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro; B - Pirita aurífera

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

RIBEIRO FILHO, W. et alii

1976

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

c^c 1552

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Folha SD.22-Z-A-VI-4/346.506 - Lat. 14° 46'; Long. 49° 34'

n 73

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Pilar de Goiás

Toponímia Ocorre a 1.200 m a sul de Pilar, na cachoeira de Ogó

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduca
- Gorimpo
- Livre

Vias de Acesso Estrada Pilar-Cachoeira de Ogó

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo Acidentado

Altitude 700 m

Hidrografia Afluente do rio Vermelho

Clima

Solo Areno-argiloso, de cor marrom-acinzentado Vegetação Mata de médio a grande porte

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - M. c. c. B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Ocorre disseminado em quartzitos grafitosos, muscovita quartzitos, sericita xistos e xistos grafitosos.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Ocorre na sequência da cachoeira de Ogó, com as seguintes litologias clorita-calco-actinolita xistos, quartzitos grafitosos, muscovita quartzitos, granada-muscovita-quartzo xistos, granada-grafita xistos e sericita xisto.

Unidade Estr. Grupo Araxá - Unidade 2 (p/a₂)

Minerais de Ganga
Pirita, quartzo, grafita e sericita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)
A - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS FICHAS B C

Geólogo RIBEIRO FILHO, W. et alii

Data 1978

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

CC 1552 A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Folha SD.22-Z-A-VI-4/444.594 - Lat. 14° 47'; Long. 49° 31'

n 74

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF	GO	Mun	Pilar de Goiás
Toponímio Nos arredores da cidade de Pilar de Goiás, na saída para Hidrolina			
Proprietário Terra			
Informante			

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso Km 5 da estrada Pilar de Goiás-Hidrolina

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo Bastante acidentado

Altitude 620 m

Hidrografia Margem do rio Vermelho

Clima

Solo Arenoso, branco-amarelado, aluvionar

Vegetação Cerrado

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - Filão A 2 - "Amos" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outras Aluvionar Mistos

B 1 - Moeço B 2 - Disseminado B 3 - Prench B 4 - Substif B 5 - Outras Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Ocorrência de ouro fino nos "placers" já trabalhados pelos escravos.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

O ouro provém do intemperismo de uma sequência de quartzitos sacaroídais, xistos grafitosos, itabiritos, etc., que constituem o Grupo Araxá - Unidade 2 (p/a₂).

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Quartzo, sericita, clorita, biotita e granada

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C RIBEIRO FILHO, W. et alii

1978

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

CC 1552

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Folha de Uruaçu - Fotoíndice PROSPEC 2141 - Foto 5314

n

76

Situação Geográfica Lat. 14° 54'; Long. 49° 34'

n arquivo geral

UF GO Mun Itapaci

Situação Legal

Toponímia Cerca de 6,0 km a noroeste de Itapaci

Requerimento

Alvoré

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Vias de Acesso Rodovia Itapaci-Pilar, entrando para oeste, cerca de 5,0 km, após Itapaci

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Relevo Ondulado

Altitude

Hidrografia Ribeirão São Patricinho

Clima

Solo Areno-argiloso, amarelo

Vegetação Cerradão

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Ocorre em clorita-quartzo xistos.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Zona de biotita gnaisses migmatíticos da Unidade pré-Cambriano I, com ocorrência de restos de clorita-xistos e quartzitos da Unidade pré-Cambriano II encaixados em zonas de falha.

Unidade Estr. Unidade pré-Cambriano II d (p/II d)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro; B - Pirita aurífera

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

RIBEIRO FILHO, W. et alii

1976

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

CC 1552

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Folha SD.22-Z-B-IV-3/461.086 - Lat. 14° 57'; Long. 49° 17'

n

77

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Itapaci

Toponímia Lavrinha de São Sebastião - lavra de ouro do período do colonial

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvorá

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Em São Luís, na BR-153, entrando a leste para a bal- sa no rio das Almas e seguindo rumo leste até o local

Relevo Plano-ondulado

Altitude 525 m

Hidrografia Córrego São João

Clima

Solo Argilo-arenoso, laterizado, cor cinza Vegetação Cerrado

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Praench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

A mineralização deu-se pela ascensão de soluções hidrotermais, através de falhas de direção N35° W. A rocha local é um filonito (muscovita xisto) que aflora extensamente, associado com quartzo leitoso de veio.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Uma grande estrutura em "horst" de direção geral NW elevou as rochas do Complexo Basal (biotita gnaisses) colocando-as em contato tectônico com rochas do Grupo Araxá - Unidade 3 (muscovita-clorita xisto).

Unidade Estr. Complexo Basal (p/b)

Minerais de Ganga

Quartzo e muscovita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medido

Indicado

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

RIBEIRO FILHO, W. et alii

1978

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1552

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Folha SD.22-Z-B-IV-3/472.046 - Lat. 14°58'; Long. 49°17'

n 78

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Itapaci

Toponímia Lavrinha de São Sebastião - lavra de ouro do período colonial

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvorá
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Ceduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso Em São Luís, na BR-153, entrando a leste para a balança no rio das Almas, e seguindo rumo leste até o local

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo Plano-ondulado

Altitude 520 m

Hidrografia Córrego São João

Clima

Solo Argilo-arenoso, laterizado, cor cinza Vegetação Cerrado

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outras Mistos
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outras Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

A mineralização se deu pela ascensão de soluções hidrotermais, através de falhas de direção N35°W. A rocha local é um filonito (muscovita xisto) que aflora extensamente, associado com quartzo leitoso de veio.

Classificação

Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Uma grande estrutura em "horst" de direção geral NW elevou as rochas do Complexo Basal (biotita gnaisses) colocando-as em contato tectônico com rochas do Grupo Araxá - Unidade 3 (muscovita-clorita xisto).

Unidade Estr. Complexo Basal (p/b)

Minerais de Ganga

Quartzo e muscovita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

RIBEIRO FILHO, W. et alii

1978

ARAÚJO, V.A. de & ALVES, A.C. - Projeto Canabrava-Porto Real. DNPM/CPRM. Relat. inédito |s. ident.| Relatório Final, Goiânia, 1979.

RESUMO

Este relatório congrega todas as observações estratigráficas, estruturais e geomorfológicas resultantes do mapeamento geológico e levantamento geoquímico, na escala 1:50.000, realizados na área do Projeto Canabrava-Porto Real, situada na porção centro-leste do Estado de Goiás, a norte da cidade de Cavalcante, sudoeste da cidade de Monte Alegre de Goiás e a leste da serra de Canabrava. O maior acréscimo ao conhecimento da estratigrafia até então estabelecida para a área foi dado por uma melhor definição do Grupo Araí, subdividido em 6 subunidades essencialmente clasto-pelíticas; o caráter discordante de seu posicionamento em relação ao Grupo Bambuí e a ampliação da área de exposição deste para leste do rio Maranhão. Outra contribuição refere-se à caracterização das rochas vulcânicas do Grupo Araí, cuja incidência de termos ácidos, comparada com a dos termos intermediários, é bem maior na base da Subunidade 1. Tectonicamente, a área foi dividida em três blocos, sendo que os de oeste e leste evidenciam uma tectônica essencialmente rígida e se caracterizam, respectivamente, por falhamentos inversos, de direção N-S, e de gravidade, dirigidos preferencialmente NE e NW. Por outro lado, o bloco central, ou intermediário, mostra deformações predominantemente de caráter plástico, com dobras, via de regra, assimétricas, por vezes isoclinais, com camamento ora para sul, ora para norte. A cassiterita, ao lado do ouro e do manganês, constitui o principal bem mineral da área. Ocorre associada a greisens encaixados em zonas de falhas, cortando tanto os granitos como o Complexo Basal, a pegmatitos, envolvidos por auréolas de greisenização, em venulas, e bolsões, em massas de greisens, sobre cúpulas graníticas. Ocorre, ainda, secundariamente, em aluviões e eluviões. A mineralização de manganês, produto de enriquecimento supergênico, está principalmente condicionada ao topo da Subunidade 4 do Grupo Araí. Os quartzitos das subunidades 1 e 5 desse mesmo grupo e alguns veios de quartzo, que cortam tanto estes quartzitos como o Complexo Basal, são as rochas portadoras de ouro. O levantamento geoquímico possibilitou a detecção de anomalias de Cu, Pb e Zn, aparentemente pouco significativas do ponto de vista econômico, e de Sn, Au e Mn, com perspectivas favoráveis, face à existência de depósitos

tos destes elementos, alguns em fase de exploração.

ANÁLISE CRÍTICA

Entre os seus objetivos consta a avaliação do potencial aurífero da área, através do mapeamento geológico e do levantamento geoquímico regional. Foram cadastradas 3 ocorrências de ouro, sendo 2 em filão de quartzo e 1 em aluvião e selecionadas pela prospecção geoquímica em concentrados de bateia 4 anomalias de 1ª ordem para ouro e uma de 2ª ordem, atingindo valores de até 57 ppm.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1728

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.23-V-C-1-3/13.519 - Lat. 13°29'; Long. 47°59'

n 55

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Cavalcante

Toponímio Serra do Dominginho, próximo à fazenda Campinas

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvorá
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Coduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso Avião até a fazenda Traíras, dali a cavalo até a ocorrência

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo Colinoso e muito acidentado

Altitude 600 m

Hidrografia Riacho Dominginho. Seco no período de junho a dezembro

Clima

Solo Solo residual e transportado, arenoso, cinza-pardacento

Vegetação Cerradão

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro está contido nas aluviões oriundas da desagregação dos quartzitos, pertencentes à Subunidade 5 do Grupo Araí.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Regionalmente, ocorrem filitos verdes com bancos de quartzitos intercalados. Localmente, aflora um quartzito cinza, com tons rosados, o qual contém bancos de metassilito piritoso, laminado.

Unidade Estr. Grupo Araí - Subunidade 5 (par5)

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

ARAÚJO, V.A. & ALVES

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1728

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.23-V-C-V-2/424.313 - Lat. 13° 36'; Long. 47° 04'

n

56

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Nova Roma

Topônimo Garimpo de Auromina

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Estrada que liga o lugarejo denominado Auromina à rodovia GO-118

Relevo Colinoso suave, em zona aplainada

Altitude

Hidrografia Pequeno afluente do rio das Pedras

Clima

Solo Arenoso, contendo fragmentos de quartzo Vegetação Cerrado

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Praanch B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

A mineralização ocorre aparentemente associada a veio de quartzo penetrado paralelamente à foliação cataclástica. Observa-se, localmente existência de catas abertas, constituindo vestígios de área de garimpo abandonado.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Zona de falha em rochas migmatizadas, pertencentes ao Complexo Basal, próximo ao contato com os quartzitos pertencentes à Subunidade 1 do Grupo Araí.

Unidade Estr. Complexo Basal-Conjunto Migmatítico (p/bgnm)

Minerais de Gangas

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

ARAÚJO, V.A. & ALVES

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

c.c. 1728

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.23-V-C-IV-2/405.164 - Lat. 13°40'; Long. 47°34'

n 57

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF	GO	Mun	Cavalcante
Toponímia			
Proprietário Terra			
Informante			

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Coduco
- Gorimpo
- Livre

Vias de Acesso De carro até a fazenda Forquilha, dali a cavalo até a ocorrência

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo Morraria

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo Argilo-arenoso, marrom-avermelhado Vegetação Cerrado baixo, ralo e campestre

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Na zona de contato entre quartzitos e metaconglomerados do Grupo Araí, com rochas andesíticas, ocorre um veio de quartzo de aproximadamente 5 metros de largura, junto ao qual observam-se escavações efetuadas na época da escravidão, para a lavra de ouro. Aparentemente, a ocorrência situa-se no contato do veio de quartzo com as rochas andesíticas.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

A geologia da área é representada por quartzitos e metaconglomerados intraformacionais do Grupo Araí, no qual observam-se intercalações de forma lenticular de rochas andesíticas.

Unidade Estr. Grupo Araí - Subunidade 1 (p_{ar1})

Minerais de Gangas

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B C

ARAÚJO, V.A. & ALVES

1979

RESUMO

A finalidade deste projeto é fornecer subsídios para o incremento da produção de ouro no Estado de Mato Grosso e controle de sua comercialização. Para se conseguir este objetivo realizou-se o levantamento "in loco" dos garimpos em operação, para cadastramento da localização geográfica, levantamento dos problemas sociais, atualmente existentes, nível de desenvolvimento técnico em que se encontram, eficiência dos mesmos, modo de comercialização vigente, preços pagos pelo metal e os insumos da atividade para, a partir daí, fixar uma politica visando basicamente o seguinte: 1. Incentivar a produção de ouro no Estado, seja por garimpeiros ou mineradores; 2. Transformar o Estado de Mato Grosso em um centro de comercialização de ouro; 3. Contribuir para a melhoria das condições de vida do garimpeiro; 4. Aproveitar o garimpeiro como "pathfinder" de ouro, para a descoberta de novas jazidas e exploração em escala empresarial; 5. Formar uma estrutura de apoio à mineração de ouro, visando sempre o aumento da produção. Os garimpos situados no município de Aripuanã são os responsáveis pela quase totalidade do ouro produzido no Estado, vindo em seguida, inclusive pela sua tradição no passado, os municípios de Diamantino, Alto Paraguai, Arenópolis, Norte lândia e Cuiabá, onde, com exceção do último, o metal é, praticamente explorado como subproduto do diamante.

ANÁLISE CRÍTICA

Trabalho de grande interesse para as futuras fases do projeto, pois, além de contar o cadastramento de um grande número de garimpos de ouro e diamante no Estado de Mato Grosso, trata ainda, de uma série de parâmetros no mercado do metal, focalizando, principalmente sua produção e comercialização.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 22'; Long. 57° 00'

n 17

n arquivo geral
11.05-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Arenópolis

Toponímio Garimpo do córrego Pau Grosso

Proprietário Terro Area Livre (terreno devoluto)

Informante _____

Situação Legal

Requerimento
Alvará
Lavra
Pesquisa
Manifesto
Caduco
Garimpo
Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Cerca de 4 km de Marilândia

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico _____

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estroiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
B1 - Meção B2 - Disseminado B3 - Praench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, situado na planície de inundação do córrego Pau Grosso.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese do Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Turmalinito

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

ENGEMIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc **A**

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14 22'; Long. 56 59'

n 18

n arquivo geral
11.04-METAMAT

Situação Geográfica

UF **MP** Mun **Arenápolis**

Toponímio **Garimpo do córrego Pau Grosso**

Proprietário Terra **Área Livre (terra devoluta)**

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Ceduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso **Dista cerca de 3 km de Marilândia**

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo	Altitude
Hidrografia	Clima
Solo	Vegetação
Histórico	

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outras **Aluvionar** Mistos

B1 - Mociço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outras Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)
Placer aluvionar de vale, situado na planície de inundação do córrego Pau Grosso.
A cata mede cerca de 80 m x 20 m.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Ganga
Turmalinito

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)
A - Diamante
B - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS

FICHAS **B** **C** Geólogo **ENGEMIL/METAMAT** Data **1979**

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 24'; Long. 56° 48'

n 21

n arquivo geral
13.01-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Nortelândia

Toponímia Garimpo João Paulo

Proprietário Terra Elzita Xavier Grunwald

Informante

Situação Legal

Requerimento
Alvorá
Lavra
Pesquisa
Manifesto
Caduco
Garimpo
Livre

Vias de Acesso Entra-se a direita pela estrada do "Bau", a partir do Km 4 da rodovia Nortelândia-Alto Paraguai.

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estreiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outras Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de terraço, situado pouco acima da planície de inundação do rio Santana.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Gongo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicado

Inferido

ANEXOS

FICHAS B C ENGEMIL/METAMAT

Data

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 21'; Long. 56° 28'

n

22

n arquivo geral

04.03-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Diamantino

Toponímia Garimpo Salto do Diamantino

Proprietário Terra Antonio Aires

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduca

Garimpo

Libre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Partindo-se do entroncamento para Diamantino, pela BR-364, anda-se 6 km e entra-se a esquerda, percorrendo-se mais 6 km.

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de terraço, situado acima da planície de inundação do rio Diamantino.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Basaltos da Formação Tapirapuã

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS

B

C

Geólogo

ENGEMIL/METAMAT

Data

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 21'; Long. 56° 27'

n 23

n arquivo geral
04.02-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Diamantino

Toponímia Garimpo Aguacu

Proprietário Terra Osvaldo de Figueiredo

Informante

Situação Legal

- Requerimento
Alvorá
Lovra
Pesquisa
Manifesto
Caduco
Garimpo
Livro

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Vias de Acesso A partir do entroncamento para Diamantino, pelo BR-364

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de terraço, situado acima da planície de inundação do rio Diamantino.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Turmalinito, hematita e leucoxênio

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C

Geólogo

ENCEMIL/METAMAT

Data

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14 26'; Long. 57 00'

n

25

n arquivo geral

11.06-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Arenópolis

Toponímia Garimpo do córrego Sonho Azul

Proprietário Terra Geralcina Maria de Oliveira

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvaró
- Livre
- Pesquisa
- Manifesto
- Ceduco
- Garimpo
- Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso A cerca de 7 km de Marilândia por estrada particular, em ambas as margens do córrego Sonho Azul.

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Praanch B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, situado na planície de inundação do córrego Sonho Azul.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Gango

Turmalinito e hematita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

ENGEMIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

cc A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14 27'; Long. 56 50'

n 27

Situação Geográfica

UF MP Mun Arenápolis

n arquivo geral
11.11-METAMAT

Toponímio Garimpo do Tamanduá

Situação Legal

Proprietário Terra Luis Tavares

- Requerimento
- Alvorá
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesta
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Informante _____

Vias de Acesso A cerca de 8,5 km de Afonso por estrada particular

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo _____

Altitude _____

Hidrografia _____

Clima _____

Solo _____

Vegetação _____

Histórico _____

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Praench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, situado na planície de inundação do rio Areias
A cata mede cerca de 20 x 10 m.

Classificação Primária Secundário

Síntese do Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Hematita, turmalinito

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medido	Indicada	Inferido
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

ANEXOS

FICHAS B C Geólogo ENGEMIL/METAMAT Data 1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc **A**

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 30'; Long. 57° 00'

n 28

n arquivo geral
11.08-METAMAT

Situação Geográfica

UF **MT** Mun **Arenópolis**

Toponímia **Garimpo Santa Rita**

Proprietário Terra **Joaquim Santo**

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Código

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso **Cerca de 5 km de Afonso por estrada particular.**

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros **Aluvionar**

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de terraço, situado na planície de inundação do córrego Santa Rosa.

Classificação

Primária

Secundário

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Turmalinito e Óxido de ferro

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS **B** **C**

ENGEMIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc **A**

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 30'; Long. 56° 59'

n 29

n arquivo geral
11.10-METAMAT

Situação Geográfica

UF **MT** Mun **Arenópolis**

Toponímia **Garimpo Jatoba**

Proprietário Terra **Nicanor Jose de Oliveira**

Informante

Situação Legal

- Requerimento
 Alvará
 Lavra
 Pesquisa
 Manifesto
 Caduco
 Garimpo
 Livre

Vias de Acesso **5 km de Afonso, por estrada particular**

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros **Aluvionar** Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de terraço, situado na planície de inundação do rio
Areias.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Turmalinito e óxido de ferro

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferido

ANEXOS

FICHAS **B** **C**

Geólogo

ENCENIL/METAMAT

Data

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 29'; Long. 56° 58'

n 30

n arquivo geral
11.09-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai
 Toponímio Garimpo São Pedro
 Proprietário Terra Juvenilha Trindade
 Informante _____

Situação Legal

- Requerimento
 Alvorá
 Lavra
 Pesquisa
 Manifesto
 Caduco
 Garimpo
 Livre

Vias de Acesso Km 3,50 da rodovia para Nortelândia

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo _____ Altitude _____
 Hidrografia _____ Clima _____
 Solo _____ Vegetação _____
 Histórico _____

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outras Aluvionar Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outras Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de terraço, situado na planície de inundação do córrego São Pedro. A cata mede aproximadamente 10 m x 5 m.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. _____

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C ENGENIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 27'; Long. 56° 55'

n

31

n arquivo geral

11.01-METAMAT

Situação Geográfica

UF MP Mun Arenápolis

Toponímia Garimpo Barra do Areias

Proprietário Terra Elzita Xavier Grunwald

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvorá

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Ceduca

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Pela rodovia Nortelândia-Arenápolis, logo após a ponte sobre o rio Santana

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de terraço, situado acima das planícies de inundação dos rios Santana e Areias.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese do Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Turmalinito e óxido de ferro

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

EUGENIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc **A**

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 28'; Long. 56° 48'

n 32

n arquivo geral
11.02-METAMAT

Situação Geográfica

UF **MT** Mun **Arenópolis**

Toponímia **Garimpo Barra do Areias**

Proprietário Terra **Eizita Xavier Grunwald**

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso **Entrada no Km 1 da rodovia Nortelândia-Arenópolis, andando-se, depois, cerca de 3 km**

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros **Aluvionar**

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, situado na planície de inundação do rio Areias. São três catas medindo 30 m x 15 m; 40 m x 20 m e 200 m x 100 m, respectivamente, operando uma draga em cada uma delas. O capeamento, o bagerê e o cascalho medem, respectivamente, 3,50 m, 0,5 m e 1,0 m.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Arenitos do Grupo Alto Paraguai.

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Turmalinito, óxido de ferro e leucóxênio

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Diamante; B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS **B** **C** **ENGEMIL/METAMAT**

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 29'; Long. 56° 47'

n

33

n arquivo geral

11.03-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Arenópolis

Toponímio Garimpo Barra do Areias

Proprietário Terra Elzita Xavier Grunwald

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvorá

Livre

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso No Km 1 da rodovia Nortelândia-Arenópolis, entra-se a esquerda.

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão

A2 - "Amos"

A3 - Estratiforme

A4 - Lenticular

A5 - Outros

Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço

B2 - Disseminado

B3 - Praanch

B4 - Substit

B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, situado na planície de inundação do rio Areias. A cata mede cerca de 40 x 20 m, sendo a espessura média do capeamento, bagerê e cascalho, de 2,00 m, 1,00 m e 1,00 m, respectivamente.

Classificação

Primário

Secundário

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Turmalinito e hematita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

ENGEMIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc **A**

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 27'; Long. 56° 28'

n **34**

Situação Geográfica

UF **MT** Mun **Diamantino**

Toponímio **Garimpo Pitomba**

Proprietário Terra **Sotero Silva**

Informante

n arquivo geral **04.01-METAMAT**

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso **No Km 11 da rodovia Alto Paraguai-Diamantino, entra-se à direita**

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo	Altitude
Hidrografia	Clima
Solo	Vegetação
Histórico	

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros **Aluvionar** Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)
Placer aluvionar de terraço, localizado acima da planície de inundação do rio Diamantino.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Ganga
Turmalinito, hematita e leucoxênio

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)
A - Diamante
B - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS

FICHAS **B** **C** **EUGEMIL/METAMAT** Geólogo **1979** Data

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 21'; Long. 56° 27'

n

35

n arquivo geral
10.02-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai
 Toponímio Garimpo Cone Feito
 Proprietário Terro Mamede Maranhão Barros
 Informante _____

Situação Legal

- Requerimento
 Alvará
 Lavra
 Pesquisa
 Manifesto
 Caduco
 Garimpo
 Livre

Vias de Acesso A partir de Alto Paraguai, pela rodovia para Cuiabá.

Descoberto no Projeto
 SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico _____

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
 B1 - Maciça B2 - Disseminado B3 - Praench B4 - Substít B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, localizado na margem esquerda do rio Paraguai.
 A cata mede 40 x 15 m, tendo cerca de 5 m de profundidade.

Classificação

Primário

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. _____

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante
 B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C ENGEMIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 27'; Long. 56° 25'

n 36

n arquivo geral
10.03-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai

Toponímia Garimpo "Manga"

Proprietário Terra Francisco Luz Almeida

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Livre

Pesquisa

Manifesto

Ceduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso A partir de Alto Paraguai, pela rodovia para Cuiabá

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, situado à margem esquerda do rio Paraguai.
A cata mede 15 x 15 m e tem cerca de 6 m de profundidade.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Folhelhos e siltitos laminados atribuídos ao Grupo Alto Paraguai.

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

ENGENIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 27' Long. 56° 24'

n 37

n arquivo geral
10.22-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai

Toponímia Garimpo do Buriti

Proprietário Terra Inocencio Pereira Brito

Informante _____

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caducô
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso No Km 4 da rodovia Alto Paraguai-Diamantino, entra-se a direita e anda-se cerca de 2 km.

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo _____

Altitude _____

Hidrografia _____

Clima _____

Solo _____

Vegetação _____

Histórico _____

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A 1 - Fio A 2 - "Amos" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros Aluvionar Mistos
- B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Fraench B 4 - Substif B 5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de terraço, situado acima da área inundável do rio Diamantino.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. _____

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicado

Inferido

ANEXOS

FICHAS B C Geólogo ENGEMIL/METAMAT Data 1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 27'; Long. 56° 23'

n

38

n arquivo geral

10.04-METAMAT

Situação Geográfica

UF **MT** Mun **Alto Paraguai**

Toponímia **Garimpo da Manga**

Proprietário Terra **Antonio Lopes de Macedo**

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Livre
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso **Partindo-se de Alto Paraguai pela rodovia para Cuiabá e depois entra-se à esquerda pela estrada do Afonsinho**

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros **Aluvionar**

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é retirado de cascalho situado à margem esquerda do rio Paraguai.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese do Geologia Regional

Folhelhos e siltitos laminados, provavelmente pertencentes ao Grupo Alto Paraguai.

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

ENGEMIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 28' ; Long. 56° 29'

n 40

n arquivo geral
10.27-METAMAT

Situação Geográfica

UF	MT	Mun	Alto Paraguai
Topônimo	Garimpo Santa Rita		
Proprietário Terra	Livre (terra devoluta)		
Informante			

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Coduco
- Garimpo
- Livre

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Vias de Acesso Entra-se à direita no Km 1 da rodovia Alto Paraguai-Nor
telândia

Relevo	Altitude
Hidrografia	Clima
Solo	Vegetação
Histórico	

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - Filão A 2 - "Amos" A 3 - Estratiforma A 4 - Lenticular A 5 - Outros Aluvionar Mistos

B 1 - Mociço B 2 - Disseminado B 3 - Prench B 4 - Substit B 5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)
Placer aluvionar de terraço, situado acima da planície de inundação do rio Paraguai.

Classificação Primária Secundário

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Ganga
Turmalinito, hematita e leucóxênio

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)
A - Diamante
B - Ouro

Teores e Reservo - Medido	Indicado	Inferido

ANEXOS FICHAS B C Geólogo ENCEMIL/METAMAT Data 1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 28'; Long. 56° 28'

n

41

n arquivo geral

10.26-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai

Toponímia Garimpo Santa Rita

Proprietário Terra Livre (Terra devoluta)

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvorá
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesta
- Ceduca
- Garimpo
- Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Entra a direita no Km 1 da rodovia Alto Paraguai-Norte
lândia e anda-se 6 km.

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, situado na planície de inundação do Rio Paraguai.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Pelitos atribuídos ao Grupo Alto Paraguai.

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Turmalinito, hematita e leucóxênio

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

ENGENIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc **A**

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 27'; Long. 56° 25'

n 42

n arquivo geral
10.21-METAMAT

Situação Geográfica

UF **MT** Mun **Alto Paraguai**

Toponímia **Garimpo da Laranjeira**

Proprietário Terra **Francisco Ferreira Mendes**

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvorá

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso **Partindo de Alto Paraguai entra-se à esquerda, no Km 8 da rodovia para Cuiabá.**

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros **Aluvionar** Mistos
 B1 - Maciça B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de terraço, situado em morro acima da planície de inundação do rio Paraguai.

O cascalho mineralizado não apresenta capeamento e sua espessura não ultrapassa 0,50 m.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese do Geológico Regional

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Pretinha, amarelinha e ferragem

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medido

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS **B** **C**

ENGEMIL/META MAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc **A**

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 28'; Long. 56° 25'

n 43

n arquivo geral
10.23-METAMAT

Situação Geográfica

UF **MT** Mun **Alto Paraguai**

Toponímia **Garimpo do "Boi Rabicho"**

Proprietário Terra **Livre (Terra devoluta)**

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvorá
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Ceduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso **No Km 0,50 da rodovia Alto Paraguai-Guiaba, entra-se a esquerda pela estrada do Afonsinho.**

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros **Aluvionar** Mistos
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de terraço, localizado acima da planície de inundação do rio Paraguai.
O cascalho tem espessura média de 1 m.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Turmalinito, leucóxênio

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicado

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS **B** **C**

ENGEMIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc **A**

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 30' S Long. 56° 32' W

n
44

n arquivo geral
10.17-METAMAT

Situação Geográfica

UF **MT** Mun **Alto Paraguai**

Toponímio **Garimpo Barra do São Pedro**

Proprietário Terra **Juvenilha Trindade**

Informante

Situação Legal

Requerimento
Alvoró
Lavra
Pesquisa
Manifesto
Caduco
Garimpo
Livre

Vias de Acesso **Entra-se à direita no Km 3,5 da rodovia Alto Paraguai - Nortelândia**

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros **Aluvionar** Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, localizado na planície de inundação do rio Paraguai. A cata mede cerca de 10 m x 5 m com 6 m de profundidade. A espessura do cascalho não ultrapassa 0,50 m.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Turmalinito

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS **B** **C** **ENGENIL/METAMAT**

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 29'; Long. 56° 30'

n
45

n arquivo geral
10.13-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai

Toponímia Garimpo Barra do Diamante

Proprietário Terra Irmãos Orlandos

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduce
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso Entra-se no Km 3,5 da rodovia Alto Paraguai-Diamantino

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão
- A2 - "Amas"
- A3 - Estratiforme
- A4 - Lenticular
- A5 - Outros Aluvionar
- Mistos
- B1 - Maciço
- B2 - Distaminada
- B3 - Preench
- B4 - Substit
- B5 - Outros
- Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, situado na planície de inundação do rio Paraguai.

A cata mede 20 x 20 m, sendo as espessuras do capeamento, jacuba e cascalho de 3,00 m, 2,50 m e 0,25 m, respectivamente.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Pelitos do Grupo Alto Paraguai

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

ENGEMIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 31'; Long. 56° 31'

n

46

n arquivo geral

10.06-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai

Toponímio Juvenilha Trindade

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso km 3,5 da rodovia Alto Paraguai-Nortelândia

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, situado na planície de inundação do córrego São Pedro. A cata mede 30 m x 10 m e as espessuras do capeamento, bagerê e cascalho são, respectivamente, 3 m, 1 m e 0,5 m.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Gangue

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante; B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicado

Inferido

3 g/ouro/semana

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

ENGEMIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 31'; Long. 56° 31'

n

47

n arquivo geral

10.07-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai

Toponímia Juvenilha Trindade

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso km 3,5 da rodovia Alto Paraguai-Nortelandia (margem esquerda da estrada)

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, situado na planície de inundação do córrego São Pedro. As espessuras do capeamento, bagerê e cascalho são, respectivamente, 3 m, 1,5 m e 0,25 m. A cata mede 60 m x 20 m.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Pelitos do Grupo Alto Paraguai.

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Diamante; B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicado

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

ENGEMIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 30'; Long. 56° 29'

n

48

n arquivo geral
10.14-METAMAT

Situação Geográfica

UF	MT	Mun	Alto Paraguai
Toponímia	Garimpo Assombrado		
Proprietário Terra	Irmãos Orlandos		
Informante			

Situação Legal

- Requerimento
- Alvorá
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Coduco
- Garimpo
- Lavra

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Km 1 a margem esquerda da rodovia Alto Paraguai-Diamantino

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

B1 - Maciça B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Pelitos do Grupo Alto Paraguai.

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

ENGEMIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamantino/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 29'; Long. 56° 29'

n

49

n arquivo geral

10.12-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai

Toponímio Garimpo Barra do Diamantino

Proprietário Terra Irmaos Orlandos

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduce

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso 10 Km 3,5 da rodovia Alto Paraguai-Diamantino, entra-se à direita.

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outras Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outras

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, situado na planície de inundação do rio Paraguai. A cata mede 20 m x 20 m, sendo as espessuras do capeamento, jacuba e cascalho de 3 m, 2,5 m e 0,25 m, respectivamente.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

ENGEMIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

c c A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 31'; Long. 56° 30'

n 50

n arquivo geral
10.29-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai

Toponímia Garimpo São Pedro

Proprietário Terra Livre (Terra devoluta)

Informante

Situação Legal

- Requerimento
 Alvorá
 Lavra
 Pesquisa
 Manifesto
 Coduco
 Garimpo
 Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Km 3 da rodovia Alto Paraguai-Nortelândia

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A 1 - Filão A 2 - "Ames" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros Aluvionar Mistos
 B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Praench B 4 - Substit B 5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritivo)

Placer aluvionar de terraço, situado pouco acima da planície de inundação do córrego São Pedro.

Classificação

Primária

Secundário

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicado

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

ENGEMIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 33' S Long. 56° 37' W

n

51

n arquivo geral
10.20-METAMAT

Situação Geográfica

UF	MT	Mun	Alto Paraguai
Toponímia Garimpo Lagoa dos Patos			
Proprietário Terra Mario Ferreira Mendes			
Informante			

Situação Legal

- Requerimento
- Avará
- Lavro
- Pesquisa
- Manifesto
- Ceduo
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso Entrada no Km 8 da rodovia Alto Paraguai-Cuiabá

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo	Altitude
Hidrografia	Clima
Solo	Vegetação
Histórico	

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão <input type="checkbox"/>	A2 - "Amas" <input type="checkbox"/>	A3 - Estratiforme <input type="checkbox"/>	A4 - Lenticular <input type="checkbox"/>	A5 - Outros <input checked="" type="checkbox"/>	Aluvionar	Mistos <input type="checkbox"/>
B1 - Maciço <input type="checkbox"/>	B2 - Disseminado <input type="checkbox"/>	B3 - Preench <input type="checkbox"/>	B4 - Substit <input type="checkbox"/>	B5 - Outros <input type="checkbox"/>		Mistos <input type="checkbox"/>

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de terraço, situado em um morro, acima da planície de inundação do rio Paraguai.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Ganga
Turmalinito

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)
A - Diamante; B - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Geólogo ENGEMIL/METAMAT Data 1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 30'; Long. 56° 31'

n 52

n arquivo geral
10.16-MEPANAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai
 Toponímio Garimpo São Pedro
 Proprietário Terra Juvenilha Trindade
 Informante _____

Situação Legal

- Requerimento
 Alvará
 Lavra
 Pesquisa
 Manifesto
 Caduco
 Garimpo
 Livre

Vias de Acesso KM 4 da rodovia Alto Paraguai-Nortelândia, entra-se à direita e percorre-se mais 2 km.

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo _____ Altitude _____
 Hidrografia _____ Clima _____
 Solo _____ Vegetação _____
 Histórico _____

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale. A cata mede cerca de 50 m x 20 m. As espessuras do capeamento e do cascalho são, respectivamente, 4 m e 0,5 m.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. _____

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante
 B - Ouro

Teores e Reserva - Medida _____ Indicada _____ Inferido _____

ANEXOS

FICHAS B C Geólogo ENGEMIL/METANAT Data 1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 31'; Long. 56° 36'

n 53

n arquivo geral 10.18-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai

Toponímio Garimpo Mindau

Proprietário Terra Irmãos Orlandos

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvoré
- Livre
- Pesquisa
- Manifesto
- Ceduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso Km 9 da rodovia Alto Paraguai-Nortelândia

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, localizado na planície de inundação do rio Paraguai.

A cata mede 20 m x 20 m e tem uma profundidade de 10 m. O cascalho não ultrapassa 1 m de espessura.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Turmalinito e hematita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Diamante
B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

[Empty boxes for Teores e Reserva - Medida, Indicada, Inferida]

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C ENGEMIL/METAMAT 1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc **A**

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 31'; Long. 56° 34'

n 54

n arquivo geral
10.19-METAMAT

Situação Geográfica

UF **MT** Mun **Alto Paraguai**

Toponímio **Garimpo Raizama**

Proprietário Terra **Marden Moraes Aires**

Informante

Situação Legal

Requerimento
Alvorá
Lavra
Pesquisa
Manifesto
Caduco
Garimpo
Livre

Vias de Acesso **Km 10 da rodovia Alto Paraguai-Nortelândia**

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outras **Aluvionar** Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, localizado na planície de inundação do rio Paraguai. A cata mede aproximadamente 15 m x 5 m.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Pelitos do Grupo Alto Paraguai.

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Turmalinito

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Diamante; B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS **B** **C** **ENGEMIL/METAMAT**

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14 31'; Long. 56 29'

n 55

n arquivo geral
10.15-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai

Toponímio Garimpo Mindau

Proprietário Terra Irmãos Orlandos

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Ceduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso Km 1, margem esquerda da rodovia Alto Paraguai-Diamanti

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, localizado na planície inundável do rio Paraguai. A cata mede 40 m x 20 m, sendo as espessuras do capeamento, bagerê e cascalho de 3 m, 2 m e 0,5 m, respectivamente.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Pelitos do Grupo Alto Paraguai.

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Turmalinito

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

ENGELIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 31'; Long. 56° 31'

n° 56

n° arquivo geral
10.01-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai

Toponímia Garimpo São Pedro

Proprietário Terra Juvenilha Trindade

Informante

Situação Legal

Requerimento
Alvará
Lavra
Pesquisa
Manifesto
Caduco
Garimpo
Livre

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Vias de Acesso Entrada no Km 3 da rodovia Alto Paraguai-Nortelândia

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Depósito aluvionar de vale, situado a cerca de 300 m do córrego São Pedro. A cata apresenta 5 m de profundidade, sendo 3 m de bagerê e 2 m de cascalho.

Classificação

Primário

Secundário

Síntese do Geologia Regional

Folhelhos do Grupo Alto Paraguai.

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Turmalinito

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante; B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C

Geólogo

ENCEMIL/METAMAT

Data

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 32'; Long. 56° 31'

n 57

n arquivo geral
10.24-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai

Toponímio Garimpo São Pedro

Proprietário Terra Rodrigo Pereira de Oliveira

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Livre

Pesquisa

Manifesto

Ceduo

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Entrada no Km 4 da rodovia Alto Paraguai-Nortelândia

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
 B1 - Maciça B2 - Disseminado B3 - Praench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, situado na planície de inundação do córrego São Pedro. A cata mede 12 m x 10 m, sendo as espessuras do capeamento, bageirão e cascalho 2 m, 2,5 m e 0,70 m, respectivamente.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Arcósios do Grupo Alto Paraguai.

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Turmalinito, leucóxênio

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante; B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

ENGEMIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 31'; Long. 56° 33'

n

58

n arquivo geral
10.28-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai

Toponímio Garimpo Serrão

Proprietário Terra Odacy Pedroso de Barros

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Coduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Margem esquerda do rio Paraguai, entre os Km 7 e 9 da rodovia Alto Paraguai-Nortelândia

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de terraço, localizado pouco acima da planície de inundação do rio Paraguai.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Gangas

Turmalinito e leucóxênio

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medido

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C

Geólogo

ENGEMIL/METAMAT

Data

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 32'; Long. 56° 31'

n

59

n arquivo geral

10.25-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai

Toponímia Garimpo São Pedro

Proprietário Terra Juvenilha Trindade

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Ceduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Entrada no Km 4 da rodovia Alto Paraguai-Nortelândia

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão

A2 - "Amas"

A3 - Estratiforme

A4 - Lenticular

A5 - Outros

Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço

B2 - Disseminado

B3 - Preench

B4 - Substit

B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, situado na planície de inundação do córrego São Pedro.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Pelitos do Grupo Alto Paraguai

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

ENGEMIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 31'; Long. 56° 31'

n 60

n arquivo geral
10.08-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai

Toponímio Garimpo São Pedro

Proprietário Terro Juvenilha Trindade

Informante

Situação Legal

Requerimento
Alvorá
Lavra
Pesquisa
Manifesto
Caduca
Garimpo
Livra

Vias de Acesso Entrada no Km 3,5 da rodovia Alto Paraguai-Nortelândia

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - Filão A 2 - "Amas" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros Aluvionar Mistos
B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Preench B 4 - Substit B 5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, situado na planície de inundação do córrego São Pedro. A cata mede 50 m x 20 m e as espessuras do capeamento e cascalho são, respectivamente, 2 m e 3 m.

Classificação

Primária

Secundário

Síntese da Geologia Regional

Folhelhos do Grupo Alto Paraguai.

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Diamante; B - Ouro

Teores e Reserva - Medido

Indicada

Inferido

4 g/ouro/semana

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C ENGEMIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 32'; Long. 56° 31'

n

61

n arquivo geral

10.09-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai

Toponímio Garimpo São Pedro

Proprietário Terra Juvenilha Trindade

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Cedência

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Entrada no Km 3,5 da rodovia Alto Paraguai-Nortelândia

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, situado na planície de inundação do córrego São Pedro. A cata mede 10 m x 5 m.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Gangos

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante; B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

ENGEMIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 32'; Long. 56° 31'

n 62

n arquivo geral
10.10-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai

Toponímia Garimpo São Pedro

Proprietário Terra Juvenilha Trindade

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvoró
- Livre
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso Entrada no Km 3,5 da rodovia Alto Paraguai-Nortelândia

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outras Aluvionar Mistos
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, situado na planície de inundação do córrego São Pedro. A cata mede 20 m x 10 m e a espessura do bagerê e cascalho são 1 m e 2 a 0,5 m, respectivamente.

Classificação Primária Secundário

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante; B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

2 g/ouro/semana

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C ENGEMIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 51'; Long. 56° 31'

n

63

n arquivo geral

10.05-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai

Topônimo Garimpo São Pedro

Proprietário Terra Juvenilha Trindade

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Km 3,5 da rodovia Alto Paraguai-Nortelândia

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, localizado na planície de inundação do córrego São Pedro. A cata mede 60 m x 30 m e o cascalho tem 1 m de espessura.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Arcósiolos do Grupo Alto Paraguai.

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Turmalinito, hematita e leucoxênio

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante; B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

ENGEMIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 31'; Long. 56° 31'

n° 64

n° arquivo geral
10.11-METAMAT

Situação Geográfica

UF MF Mun Alto Paraguai

Toponímio Garimpo São Pedro

Proprietário Terro Felix da Silva Guimarães

Informante

Situação Legal

Requerimento
Alvará
Lavra
Pesquisa
Manifesto
Ceduco
Garimpo
Livre

Vias de Acesso km 3,5 da rodovia Alto Paraguai-Nortelandia

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
B1 - Mecido B2 - Disseminado B3 - Praench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, situado na planície de inundação do córrego São Pedro. As espessuras do capeamento, bagerê, e cascalho são, respectivamente 3 m, 1,2 m e 0,8 m.

A cata mede 20 m x 10 m.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Folhelhos do Grupo Alto Paraguai.

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante; B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

ENGEMIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 39'; Long. 56° 28'

n

68

n arquivo geral

10.30-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai

Toponímia Garimpo "Coló"

Proprietário Terra João Alves

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvorá

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Ceduo

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Entrada no Km 17 da rodovia Alto Paraguai-Culabá e percorre-se mais 52 km (margem direita do rio Pari)

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforma A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de terraço, situado pouco acima da planície de inundação do rio Pari. O cascalho é de tonalidade acinzentada, quartzoso, cimento argiloso e sua espessura é bastante variável.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Gangos

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

EN GEMIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 40'; Long. 56° 29'

n 69

n arquivo geral
10.31-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Alto Paraguai
 Toponímio Garimpo Pontezinha
 Proprietário Terra Josefina de Araujo & Judite Figueiredo Loureiro
 Informante _____

Situação Legal

- Requerimento
 Alvará
 Lavra
 Pesquisa
 Manifesto
 Caduco
 Garimpo
 Livre

Vias de Acesso Entrada no Km 17 da rodovia Alto Paraguai-Guiabá

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo _____ Altimude _____
 Hidrografia _____ Clima _____
 Solo _____ Vegetação _____
 Histórico _____

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A 1 - Filão A 2 - "Amas" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros Aluvionar Mistos
 B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Praench B 4 - Substit B 5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)
 Placer aluvionar de transição, com capeamento ora presente, ora ausente, onde o cascalho mostra espessura média de 1 m.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional
 Pelitos do Grupo Alto Paraguai.
 Unidade Estr. _____

Minerais de Gangas
 Turmalinito e óxido de ferro

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)
 A - Diamante
 B - Ouro

Teores e Reserva - Medida Indicada Inferido

ANEXOS FICHAS B C Geólogo ENGEMIL/METAMAT Data 1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

n

71

Situação Geográfica

n arquivo geral

06.01-METAMAT

UF MT Mun Nobres

Situação Legal

Toponímia Garimpo "Capão de Joana"

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livra

Proprietário Terra Nicolino Davino Nonato

Informante

Vias de Acesso A 5 km de Nobres, pela estrada para Quebó e Bom Jardim, entrar a direita e andar cerca de 3 km.

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de terraço (monchão).

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

A - Diamante; B - Ouro

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

ENGEMIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 16° 34'; Long. 54° 27'

n

88

n arquivo geral
25.01-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Rondonópolis

Toponímio Garimpo Vista Alegre

Proprietário Terra Oriente Rodrigues Marciel

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Entrada no Km 14 da rodovia BR-364, para São Lourenço

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Meça B2 - Disseminado B3 - Prench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de terraço, situado acima da planície de inundação do córrego Trubial, afluente do rio São Lourenço.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Turmalinito, hematita e cianita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicado

Inferido

ANEXOS

FICHAS

B

C

Geólogo

ENGEML/METAMAT

Data

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 16 35'; Long. 54 26'

n 89

n arquivo geral
25.02-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Rondonópolis

Toponímio Garimpo Vargem do Ouro

Proprietário Terra Diocleciano de Oliveira

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Ceduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso Entrada no km 22 da BR-364, passando pelo povoado deno minado Vargem do Ouro.

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar
 - B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros
- Mistos Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de terraço situado acima da planície de inundação do córrego Cascalhinho. A cata mede cerca de 10 m x 5 m, sendo, as espessuras do capeamento e do cascalho de 5 m e 1 m, respectivamente.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Gongo

Turmalinito, hematita e cianita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

ENGEMIL/METAMAT

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 17° 10'; Long. 54° 04'

n

90

n arquivo geral

23.01-METAMAT

Situação Geográfica

UF MP Mun Itiquira

Toponímia Garimpo Jatobá

Proprietário Terra Serafim Carvalho

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Entrada à esquerda, no Km 15 da rodovia Itiquira-Alto Araguaia

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão

A2 - "Amas"

A3 - Estratiforme

A4 - Lenticular

A5 - Outros

Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço

B2 - Disseminado

B3 - Praench

B4 - Substít

B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, situado na planície de inundação do rio Itiquira. A cata mede em torno de 25 m x 5 m, sendo as espessuras do capeamento, bagerê e cascalho de 3,5 m, 3,0 m e 0,5 m, respectivamente.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Arenito de tonalidade avermelhada, grosseiro, pertencente à Formação Aquidauana.

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Granada, turmalinito, hematita, cianita, etc.

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS

B

C

Geólogo

ENGEMIL/METAMAT

Data

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Diamante/Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 17° 15'; Long. 54° 10'

n

91

n arquivo geral

23.03-METAMAT

Situação Geográfica

UF MT Mun Itiquira

Toponímia Garimpo Cambaúvas

Proprietário Terra Anfilofio de Souza Campos

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso 2 km de Itiquira (margem esquerda do rio Itiquira)

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminada B3 - Preench B4 - Subatit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de terraço, situado acima da planície de inundação do rio Itiquira. A cata mede 5 m x 5 m, sendo as espessuras do capeamento, bagerê e cascalho de 4 m, 3 m e 2 m, respectivamente.

Classificação

Primário

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Siltitos da Formação Ponta Grossa.

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Hematita, turmalinito, granada e cianita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante

B - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

ENGEMIL/METAMAT

1979

MARQUES, V.J. - Relatório de Viagem à Mina Chapéu do Sol,
Crixás. CPRM-SUREG-GO, 1979.

RESUMO

A mineralização aurífera da Mina Chapéu do Sol está contida num veio camada de quartzo com 3-4 m de espessura e comprimento mínimo de 100 m, provavelmente atingindo mais uns 100 m pelos menos. O ouro se encontra na arsenopirita, mineral metálico, branco aço, que se distribui ora em bandas muito conspícuas, ora disseminadas. A rocha encaixante do veio é um talco xisto alterado, apresentando no contato filetes de quartzo leitoso, dobrados em isoclinais muito apertadas refletindo o estilo de dobramento do conjunto maior. Envolvendo os talco xistos temos metarenitos, itabiritos grosseiros a finos, e metapelitos siltosos, ferruginosos, e carbonosos. Este conjunto se insere numa sequência maior onde predominam talco xistos e serpentinitos. O estudo do veio mostrou que ele se encontra boudinado em mais de uma direção ($N20^{\circ}E$ e $E-W$) indicando que existe mais de um padrão de dobramento. Eixos de microdobras apresentaram orientações entre $N15^{\circ}-55^{\circ}E$, $30^{\circ}-40^{\circ}N$ e $N70^{\circ}-80^{\circ}W$; $30^{\circ}N$. Ainda, existem preservadas no filão, microdobras com plano axial sub-horizantal. Prevê-se portanto, efeitos de redobramento que podem ter tornado complexa a forma geométrica do jazimento. A determinação da posição estratigráfica das rochas da Mina Chapéu do Sol depende de maiores estudos, contudo, o ângulo de mergulho da foliação predominante, a presença de talco xistos e do próprio ouro é sugestiva de que pertencem ao Cinturão de Xistos Verdes de Crixás. Quanto ao aspecto metalogenético, a hipótese mais provável é a de que o ouro provenha das próprias encaixantes (vulcano-sedimentares) seja dos talco xistos (provavelmente metavulcânicas) seja dos metassedimentos ferruginosos, por remobilização metamórfica para a zona axial ou de nariz de uma dobra isoclinal de grande porte. Este aspecto é bastante relevante na prospecção de outras ocorrências na região.

ANÁLISE CRÍTICA

O trabalho teve como finalidade fazer uma vistoria e avaliação expedita da Mina Chapéu do Sol, no município de Crixás, onde o autor sugere, inclusive, uma programação de pesquisa para o depósito. Foi possível fazer-se uma estimativa da reserva e teor da mina.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 31'; Long. 50° 00'

n
64

n arquivo geral
121460-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Crixás

Toponímio Mina Chapéu do Sol, situada cerca de 5 km a NW de Crixás

Proprietário Terra Fernando Nobre Filho

Informante Benedito Damasceno

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso De Goiânia até Ceres, em rodovia asfaltada (Belem - Brasília) e de lá por estrada encascalhada até Crixás, passando por Itapaci

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo Colinoso

Altitude

Hidrografia Bacia do rio Vermelho

Clima

Solo Laterítico (TQdl) Vegetação Mata

Histórico Pertenceu, primeiramente, ao Sr. Helmuth Brockes, posteriormente, arrendou-a a uma Companhia Inglesa e, finalmente, teria vendido ao Sr. Fernando Nobre

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro está contido em arsenopirita, distribuída em bandas, em um veio de quartzo leitoso, boudinado. O metal ocorre também disseminado no talco xisto encaixante.

Amostras analisadas revelaram teores de 4,0 e 6,0 ppm.
Dimensões do veio: 200 m x 100 m x 3,5 m.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Rochas de baixo grau metamórfico, representando a parte basal máfica/ultramáfica do "greenstone belt de Crixás", sotopostas a xistos de facies anfibo lítico do Grupo Araxá.

Unidade Estr. Greenstone Belt de Crixás

Minerais de Ganga

Arsenopirita e quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida
10 g/t		200.000 t de minério 2.000 kg de ouro

ANEXOS

FICHAS B C Geólogo MARQUES, V.J. Data 1979

SILVA, A.R.B. da et alii - Relatório de viagem aos garimpos da Região Norte de Mato Grosso. DNPM-Seção de Fomento- 5º Distrito. Relat. inédito [s. ident.] Belém, out., 1979. 25p.

RESUMO

Este relatório teve como principal finalidade verificar "in loco" as atividades garimpeiras da área e tentar fazer uma análise sócio-econômica das zonas garimpadas, acrescentando inclusive, alguns dados de exploração e comercialização do ouro, bem como, um esboço da geologia provincial. A área está localizada entre os rios Juruena e Teles Pires ou São Manuel, formadores do rio Tapajós, na parte norte do Estado de Mato Grosso. Os garimpos em número de cinco estão situados na área abrangida pela Folha Juruena - SC.21, cujo reconhecimento ao milionésimo foi executado pelo Projeto RADAMBRASIL. Atualmente a CPRM (SUREG/Belém), executa para o DNPM, na escala 1:250.000, trabalho de mapeamento geológico básico, regional, denominado Projeto Apiacás. A geologia é representada por gnaisses de formação migmatítica, composição granítica a tonalítica, com estrutura acamadada e facoidal, exibindo, ainda, variados graus de migmatização e anatexia. Estes metamorfos hospedam diferentes corpos de natureza intrusiva, graníticos, cratogênicos de ambiente sincinemático e tardicinemáticos.

ANÁLISE CRÍTICA

Embora se trate de um relatório sucinto é interessante como fonte de consulta, pois contém bastante informações sobre os garimpos Juruena, Astro, Satélite, Novo Planeta e Paranaíta, responsáveis por cerca de 540 kg/ouro/mês, ou seja, mais de 90% da produção do Estado de Mato Grosso.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.21 - Folha Juruena - Lat. 09° 10'; Long. 58° 30'

n

01

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF **MT** Mun **Aripuanã**

Toponímio **Garimpo Juruena**

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso **Avião ou pela rodovia BR-163 (Cuiabá-Santarem) tomar do-se entrada para Alto Floresta.**

Relevo

Altitude

Hidrografia **Bacia do rio Juruena**

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outras **Aluvionar**

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Prench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, situado na grota "Baixão da Pista", com extensão média de 1.000 m. As espessuras médias do capeamento e cascalho são respectivamente, 1 m e 0,25 m.

OBS.: Os valores de reserva, produção e teor foram estimados, apenas, em uma grota.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Gnaisses de formação migmatítica, intrudidos por corpos graníticos cratogênicos sincinemáticos e tardicinemáticos, atribuídos ao Complexo Xingu.

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

Teor médio - 16.6 g/m³

Reserva - 200 kg

2 kg/ouro/mês

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS **B** **C**

DA SILVA, A.R.B. - DNPM - 5º Distrito

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.21 - Folha Juruena - Lat. 09° 20'; Long. 58° 25'

n

02

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF	MP	Mun	Aripuanã
Toponímio	Garimpo Astro		
Proprietário Terra			
Informante			

Situação Legal

Requerimento
 Alvará
 Lavra
 Pesquisa
 Manifesto
 Caduco
 Garimpo
 Livre

Vias de Acesso Avião ou pela rodovia BR-163 (Cuiabá-Santarém), tomar do-se entrada para Alto Floresta.

Descoberto no Projeto
 SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia Bacia do rio Juruena

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale. O capeamento das grotas visitadas varia entre 1,80 a 2,00 m e a espessura do cascalho entre 0,30 a 0,40 m.

OBS.: Os valores de reserva, produção e teor foram estimados, apenas, em uma grotas.

Classificação

Primária

Secundário

Síntese da Geologia Regional

Gnaisses de formação migmatítica, intrudidos por corpos graníticos, cratogênicos, sincinemáticos e tardicinemáticos, atribuídos ao Complexo Xingu.

Unidade Estr.

Minerais de Gangos

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Teor médio - 20 g/m³

Indicado

Inferido

Reserva - 900 kg

3 kg/ouro/mês

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

DA SILVA, A.R.B - DNPM - 5º Distrito

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.21 - Folha Juruena - Lat. 09° 25'; Long. 57° 25'

n 03

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF **MT** Mun **Aripuanã**

Toponímia **Garimpo Satélite (Grotá Lourival)**

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso **Avião ou pela rodovia BR-163 (Cuiabá-Santarem), toman-se entrada para Alto Floresta.**

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia **Cabeceiras do rio Kimari**

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A 1 - Filão A 2 - "Amas" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros **Aluvionar** Mistos
- B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Preench B 4 - Substit B 5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar, de vale, situado na grotá Lourival, cuja espessura do capeamento é de 1,80 m e a do cascalho 0,30 m.

OBS.: Os valores de reserva, produção e teor foram estimados, apenas, em uma grotá.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Gnaisses de formação migmatítica, intrudidos por corpos graníticos cra togênicos, sincinemáticos e tardicinemáticos, atribuídos ao Complexo Xingu.

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Teor médio - 20 g/m³

Indicada

Inferida

Reserva - 540 kg
5 kg/ouro/mês

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

DA SILVA, A.R.B. - DNPM - 5º Distrito

1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.21 - Folha Juruena - Lat. 09° 25'; Long. 57° 15'

n

04

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF MT Mun Aripuanã

Toponímio Garimpo Novo Planeta

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Coduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Avião ou pela rodovia BR-163 (Cuiabá-Santarém), tomando-se entrada para Alto Floresta.

Relevo

Altitude

Hidrografia Bacia do rio Apiacás

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão

A2 - "Amas"

A3 - Estratiforme

A4 - Lenticular

A5 - Outras

Aluvionar

Mistos

B1 - Mácio

B2 - Disseminado

B3 - Preench

B4 - Substit

B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, situado na bacia do rio Apiacás, especificamente nas grotas denominadas Pau Mole e Paraíba. As espessuras do capeamento variam de 1,20 m a 2,60 m e as do cascalho de 0,30 m a 0,40 m.

OBS.: Os valores de reserva, produção e teor foram estimados, apenas, em duas grotas (Pau Mole e Paraíba).

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Gangos

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.21 - Folha Juruena - Lat. 09° 25'; Long. 57° 15'

n Cont. 04

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF **MT** Mun **Aripuanã**

Toponímio

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Gorimpo
- Livre

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Vias de Acesso

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Segundo dados da ENGEMIL/METAMAT, 1979, a produção média mensal no garimpo é em torno de 110 kg de ouro. No período seco pode atingir até 450 kg.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Gnaisses de formação migmatítica, intrudidos por corpos graníticos cratogênicos, sincinemáticos e tardicinemáticos, atribuídos ao Complexo Xingu.

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida
Teor médio - 35 g/m ³		Reserva - 3.360 kg
		80 kg/ouro/mês

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C DA SILVA, A.R.B. - DNPM - 5º Distrito 1979

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.21 - Folha Jurueña - Lat. 09° 35'; Long. 56° 30'

n

05

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF	MT	Mun	Aripuanã
Toponímio Garimpo Paranaíta			
Proprietário Terra INDECO S/A - Integração, Desenvolvimento e Colonização			
Informante			

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Ceduo
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso Avião ou pela rodovia BR-163(Cuiabá-Santarém), tomando -se entrada para Alto Floresta

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia Bacia do rio Paranaíta

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outras Aluvionar Mistos
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Prench B4 - Substit B5 - Outras Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Placer aluvionar de vale, situado na bacia do rio Paranaíta.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Gnaisses de formação migmatítica, intrudidos por corpos graníticos, cratogênicos, sincinemáticos e tardicinemáticos, atribuídos ao Complexo Xingu.

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

DA SILVA, A.R.B. - DNPM - 5º Distrito

1979

CORREIA FILHO, F. das C.L. & SÁ, A.M. - Projeto Natividade.
DNPM/CPRM, Relat. inédito |s. ident.| Relatório Final,
Goiânia, 1980.

RESUMO

O presente relatório abrange todas as observações de caracteres estratigráficos, estruturais e geomorfológicos, provenientes do mapeamento geológico e levantamento geoquímico, em 3.750 km², na escala 1:50.000, compreendendo a área do Projeto Natividade, localizada na porção nordeste do Estado de Goiás. As maiores contribuições dadas pelo projeto situam-se nos campos da estratigrafia e da geologia econômica, com a definição dos cinturões de rochas verdes ("greenstone belts"), e com o novo enfoque prospectivo, principalmente para ouro, ligado a estas rochas. Ressalta-se, ainda a tentativa de subdivisão do Grupo Natividade em duas subunidades, mesmo com a pouca exposição das rochas deste grupo. Foram individualizadas três grandes unidades geotectônicas, a saber: - Maciço Central Goiano (ALMEIDA, 1971), com suas faixas de rochas verdes ("Greenstone Belts"), representadas pelo Complexo Metamórfico Vulcano-Sedimentar; - Faixas de Dobramentos Marginais (grupos Natividade e Bambuí); - Cobertura Sedimentar Paleo-Mesozóica Maranhão-Piauí. Além das rochas carbonáticas do Grupo Natividade o ouro e sulfetos de Cu e Zn, constituem o principal bem mineral da área. Estes últimos estão principalmente ligados a rochas do Complexo Metamórfico Vulcano-Sedimentar, estando o ouro associado a veios de quartzo, formações ferríferas, rochas vulcânicas ácidas a intermediárias até básicas, e eluviões e aluviões recentes. No levantamento geoquímico regional destacou-se como de maior interesse a associação geoquímica Cu-Ni-Co (Pb-Zn), característica de filiação de rochas básicas, além de significativas anomalias de Au. A integração dos dados geofísicos de trabalhos pré-existentes, à luz dos novos conhecimentos geológicos auferidos, auxiliaram na confecção do mapa metalogenético e previsional, em escala 1:100.000.

ANÁLISE CRÍTICA

Seu objetivo primordial era avaliar o potencial geológico-econômico da área, através de mapeamento geológico e levantamento geoquímico regional, com ênfase às mineralizações de ouro. Foram cadastradas 27 ocorrências, assim distribuídas:

19 em veios de quartzo hidrotermal; 3 aluvionares; 2 disseminadas; 1 supergênica; 1 coluvionar e 1 eluvionar. Além disso, foram detectadas 7 anomalias geoquímicas de 1ª ordem e 5 de 2ª ordem e 5 de 2ª ordem para ouro e indicadas 3 áreas como de 1ª prioridade, para prospecção deste metal. Em algumas ocorrências, como a mina da fazenda Santo Elias (Jacu) foi encontrado ouro visível, em fragmento de quartzo. Para as minas dos Tapuios e morro do Carneiro foi feito um cálculo grosseiro de sua reserva inferida.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-II-4/381.437 - Lat. 11° 18'; Long. 47° 05'

n

16

n - arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Almas

Toponímio Mina Velha

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento
 Alvará
 Lavra
 Pesquisa
 Manifesto
 Ceduco
 Garimpo
 Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso A partir de Porto Alegre, segue-se 37 km pela estrada da mina das Garrafas até a ponte sobre o ribeirão homônimo.

Daí toma-se a estrada para a fazenda São Ludovico e, percorre-se 3,5 km até o local da ocorrência.

Relevo Ondulado

Altitude 480 m

Hidrografia Cursos d'água perenes

Clima

Solo Areno-argiloso, de tonalidade amarela da

Vegetação Cerradão

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Trata-se de um estreito veio de quartzo aurífero, enfumaçado, cataclástico, encaixado concordantemente em milonitos do embasamento granítico-migmatítico, apresentando intenso quebramento. Apresenta atitude N5 E/vertical. Vê-se ainda, pequenos núcleos de sulfetos, tais como: pirita, calcopirita e galena, além de azurita e malaquita.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Esses milonitos fazem parte do embasamento cristalino regional, constituindo faixas cataclásticas, com lineamentos proeminentes, dentro dos quais se encaixa o veio aurífero. São delimitados por grandes falhamentos e intensamente recortados por fraturas e falhas secundárias. Sua origem está relacionada a atividades cataclásticas, sobre rochas granítico-migmatíticas.

Unidade Estr. Rochas Cataclásticas (p/ct)

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

CORREIA FILHO & SÁ

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

C^c 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-II-4/400.392 - Lat. 11°19'; Long. 47°04'

n 17

n arquivo geral
034959-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Almas

Toponímio Mina das Garrafas

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Livre
- Pesquisa
- Manifesto
- Coduco
- Gorimpo
- Livre

Vias de Acesso Partindo de Porto Alegre, percorre-se 38 km até a mina, pela estrada construída pela Engex Mineração Ltda.

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo Ondulado

Altitude 515 m

Hidrografia Córregos perenes

Clima

Solo ca, grosseira Areno-argiloso, com cobertura detriti Vegetação Campos Cerrados

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - Filão A 2 - "Amas" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros Mistos

B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Preench B 4 - Substit B 5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)
Veio de quartzo enfumaçado, cataclástico, aurífero, de direção N-S, encaixado concordantemente em milonitos grosseiros quartzo-feldspáticos, orientados na direção N10°W e com mergulho subvertical para sudoeste. Associados ao ouro, tem-se disseminações de sulfetos metálicos, como calcopirita, pirita e galena, quase sempre oxidados. Uma amostra de minério, analisada, indicou um teor de 33,4g/t.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional
Os milonitos acima citados, fazem parte do embasamento cristalino regional, constituindo faixas cataclásticas, com lineamentos proeminentes, dentro dos quais encaixam-se os veios auríferos. São delimitados por grandes falhamentos e intensamente recortados por fraturas e falhas secundárias. Sua origem está relacionada a atividades cataclásticas, sobre rochas granítico-migmatíticas do embasamento mais antigo.

Unidade Estr. Rochas Cataclásticas (p/ct)

Minerais de Ganga
Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)
A - Ouro

Teores e Reserva - Medido	Indicada	Inferido

ANEXOS FICHAS B C Geólogo CORREIA FILHO & SÁ Data 1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

[]

c 1772 A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

[]

n Cont. 17

n arquivo geral
034959-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Almas
Toponímio Mina das Garrafas
Proprietário Terra
Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvorá
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Gorimpo
- Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso

Relevo Altimetria
Hidrografia Clima
Solo Vegetação
Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A 1 - Filão A 2 - "Amas" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros [] Mistos []
- B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Preench B 4 - Substit B 5 - Outros [] Mistos []

Mineralização (Síntese Descritiva)

A mina é subterrânea constando de um poço com 56 m de profundidade e algumas galerias, sendo uma de 28 e outra de 3 m, perpendiculares ao veio, sem acesso no momento.

Classificação

Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

[]
Unidade Estr.

Minerais de Ganga

[]

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

[]

Teores e Reserva - Medida

Indicado

Inferido

[] [] []

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C CORREIA FILHO & SÁ 1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro/Arsênio

cc 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-II-4/342.388 - Lat. 11° 19'; Long. 47° 04'

n

18

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mur Almas

Toponímio Mina Pedra D'Ávila

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento
Alvorá
Lavra
Pesquisa
Manifesta
Caduco
Garimpo
Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso De Porto Alegre, segue-se 37 km pela estrada da mina das Garrafas, até a ponte sobre o ribeirão homônimo. Daí até a ocorrência são mais 5 km por estrada, construída pela Engex Mineira Ltda.

Relevo Ondulado

Altitude 470 m

Hidrografia Córregos perenes

Clima

Solo Areno-argiloso, cinzento, com cobertura de matéria orgânica

Vegetação Mata-galeria

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Trata-se de uma série de veios de quartzo auríferos, enfumaçados, cataclásticos, boudinados, encaixados em fraturas do embasamento granítico-migmatítico. A atitude do veio principal é de N50 W/vertical. Associados ao ouro, tem-se bolsões de arsenopirita e pontos esparsos de pirita e calcopirita, principalmente. Uma amostra, analisada por absorção atômica, acusou 53 ppm de Au.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Área de predominância de granodioritos, caracterizados pelos inúmeros campos de matações que recobrem os morros abaulados. Esta unidade é cortada por fraturas N50 W, dentro das quais, instalaram-se os veios auríferos das ocorrências de Buritirana e Pedra D'Ávila.

Unidade Estr. Rochas Ácidas a Intermediárias (p/8)

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro; B - Arsenopirita; C - Calcopirita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS

B

C

Geólogo

CORREIA FILHO & SA

Data

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

CC 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-II-4/368.378 - Lat. 11° 20'; Long. 47° 05'

n

19

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF	GO	Mun	Almas
Toponímio <u>Mina Buritirana</u>			
Proprietário Terro _____			
Informante _____			

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livra

Vias de Acesso De Porto Alegre, segue-se 37 km pela estrada da mina das Garrafas, até a ponte sobre o ribeirão homônimo. Daí até a ocorrência, são mais 2 km por estrada construída pela Engex Mineração Ltda.

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo	Ondulado	Altitude	480 m
Hidrografia	Córregos perenes	Clima	
Solo	Solo areno-argiloso, cinza-amarelado, com cobertura detritica grosseira	Vegetação	Campos cerrados
Histórico _____			

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciça B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)
Veio de quartzo aurífero enfumado, cataclástico, encaixado em fraturas de rocha granitóide de direção N50° W/vertical. Trata-se de ocorrência muito pobre, há muito abandonada. Há alguns "boxworks" de pirita, mas não se observam sulfetos disseminados, como nas demais ocorrências.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Aflora granodiorito grosseiro, formando inúmeros campos de matações que recobrem os morros abaulados. Esta unidade é cortada por fraturas N50° W, dentro das quais, instalaram-se os veios auríferos das ocorrências de Buritirana e Pedra D'Ávila.

Unidade Estr. Rochas Ácidas a Intermediárias (p/8)

Minerais de Gangá

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS

FICHAS: B C Geólogo: CORREIA FILHO & SA Data: 1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

c.c. 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-II-4/380.329 - Lat. 11° 20'; Long. 47° 04'

n

20

n arquivo geral

034908-PROSIG

Situação Geográfica

UF	GO	Mun	Almas
Toponímio	Mina da Chapadinha		
Proprietário Terra		
Informante		

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Coduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso São 35,5 km, a partir de Porto Alegre pela estrada da mina das Garrafas

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo	Ondulado	Altitude	475 m
Hidrografia	Córregos perenes	Clima	
Solo	Solo arenó-argiloso, amarelo-pardacento	Vegetação	Campos cerrados
Histórico		

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão	<input checked="" type="checkbox"/>	A2 - "Amas"	<input type="checkbox"/>	A3 - Estroliforme	<input type="checkbox"/>	A4 - Lenticular	<input type="checkbox"/>	A5 - Outros	<input type="checkbox"/>	Mistos	<input type="checkbox"/>
B1 - Maciço	<input type="checkbox"/>	B2 - Disseminado	<input type="checkbox"/>	B3 - Preench	<input type="checkbox"/>	B4 - Substit	<input type="checkbox"/>	B5 - Outros	<input type="checkbox"/>	Mistos	<input type="checkbox"/>

Mineralização (Síntese Descritiva)
Trata-se de um veio de quartzo enfumaçado, cataclástico, constituído por pequenos corpos boudinados. O veio principal chega a ter mais de 2 m de espessura e, como os demais, está encaixado concordantemente nos milonitos originados das rochas granítico-migmatíticas. Atitude: N10 E/70 NW. Nas amostras observadas, vê-se concentrações de sulfetos metálicos disseminados, principalmente pirita e calcopirita.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Os milonitos acima citados, fazem parte do embasamento cristalino regional, constituindo estreitas faixas cataclásticas, com lineamentos proeminentes, dentro dos quais se encaixam os veios auríferos. São delimitados por grandes falhamentos e intensamente recortados por fraturas e falhas secundárias. Sua origem está relacionada a atividades cataclásticas, sobre rochas granítico-migmatíticas.

Unidade Estr. Rochas Cataclásticas (p/ct)

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medido	Indicado	Inferido

ANEXOS

FICHAS B C

Geólogo CORREIA FILHO & SA

Data 1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

CC 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

n

Cont. 20

Situação Geográfica

UF GO Mun Almas

Toponímia Mina da Chapadinha

Proprietário Terra

Informante

n arquivo geral

034908-PROSIG

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão

A2 - "Amas"

A3 - Estratiforme

A4 - Lenticular

A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço

B2 - Disseminado

B3 - Preench

B4 - Substit

B5 - Outras

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Uma área exposta do filão, com 12 m de comprimento por 2 m de espessura e 3,5 m de profundidade, o Sr. Flávio Araújo Nepomuceno extraiu algum ouro e uma análise do minério revelou 76,2g/t do metal.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr. Rochas Cataclásticas (p/ct)

Minerais de Gangá

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medido

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

CORREIA FILHO & SÁ

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

CC 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-II-4/400.373 - Lat. 11° 20'; Long. 47° 04'

n 21

n arquivo geral
034924-PROSIG

Situação Geográfica

UF	GO	Mun	Almas
Toponímia	Garimpo Roda D'Água (Ribeirão Garrafas)		
Proprietário Terra			
Informante			

Situação Legal

- Requerimento
- Alvorá
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso De Porto Alegre, segue-se até a entrada da mina das Garrafas e de lá anda-se 900 m para sul, por estrada carroçável.

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo	Ondulado	Altitude	500 m
Hidrografia	Córregos perenes	Clima	
Solo	Aluviação recente (areia grossa, seixos e matacoes rolados).	Vegetação	Mata-galeria
Histórico			

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Aluvionar

B1 - Matão B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Trata-se de antigo garimpo, no leito do ribeirão Garrafas. Localiza-se exatamente a sul da ocorrência da mina das Garrafas. O ribeirão corta, perpendicularmente, alguns veios de quartzo e, essa deve ser a explicação para a presença do ouro. Os veios pesquisados pela Engex Mineração Ltda, revelaram baixíssimos teores.

Classificação Primário Secundário

Síntese da Geologia Regional

Faixa cataclástica, grosseira, do embasamento granítico-migmatítico.

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Gongo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medido	Indicada	Inferido

ANEXOS

FICHAS B C

Geólogo CORREIA FILHO & SÁ

Data 1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

CC 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-II-4/384.331 - Lat. 11° 21'; Long. 47° 05'

n

22

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Almas

Toponímio Mina da Lavrinha

Proprietário Terra

informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Vias de Acesso Segue-se de Porto Alegre pela estrada da mina das Garrafas percorrendo 35,5 km até a entrada da mina da Chapadi nha. Daí anda-se 800 m na direção SW até a ocorrência.

Relevo Ondulado

Altitude 470 m

Hidrografia Cursos d'água perenes

Clima

Solo Arenó-argiloso, alaranjado com coberturas detriticas grosseiras Vegetação Campos cerrados

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Veio de quartzo enfumaçado, aurífero, cataclástico, cimentado por quartzo leitoso, contendo pirita e arsenopirita disseminadas em ambos, mas, principalmente no escuro. O veio não apresenta espessura uniforme, está boudinado, cuja possança varia entre 0,2 e 2 m. Os sulfetos estão concentrados sobretudo, nas zonas mais estranguladas do filão onde formam verdadeiras massas. O ouro ocorre em

Classificação

Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Gangas

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C

Geólogo

CORREIA FILHO & SA

Data

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

C 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

n Cont. 22

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO

Mun

Toponímia

Proprietário Terra

Informante

Vias de Acesso

Situação Legal

Requerimento

Alvorá

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Coduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão

A2 - "Amas"

A3 - Estratiforme

A4 - Lenticular

A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço

B2 - Disseminado

B3 - Preench

B4 - Substit

B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

forma de pequenas pintas, associado aos sulfetos. Malaquita e azurita também estão presentes, em raras concentrações, ao longo de superfícies de fraturas. O veio está encaixado concordantemente em rocha granitóide grosseira, milonitizada, de direção geral N12 E e com mergulho subvertical para NW. Aflora 70 m e apresenta uma bifurcação em "Y", na sua extremidade norte, sendo que cada ramo da bifurca

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

Teores e Reserva - Medido

Indicado

Inferido

ANEXOS

FICHAS

B

C

Geólogo

CORREIA FILHO & SÁ

Data

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1772 A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

n Cont. 22

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Mina da Lavrinha

Toponímio

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento
 Alvorá
 Lavra
 Pesquisa
 Manifesto
 Caduco
 Garimpo
 Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

ção se prolonga para mais de 30 m. Essas observações foram feitas, graças aos trabalhos efetuados pela Engex Mineração Ltda, que expuseram grande parte do veio. Uma amostra de minério analisada dosou 1,5 ppm de Au.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Os milonitos acima citados, fazem parte do embasamento cristalino regional, constituindo largas faixas cataclásticas, com lineamentos proeminentes, dentro dos quais se encaixam os veios auríferos. São delimitados por falhamentos regionais e intensamente recortados por fraturas e falhas secundárias. Sua origem está relacionada a atividades cataclásticas, sobre rochas granítico-migmatíticas.

Unidade Estr Rochas Ácidas, a Intermediárias (p/γ) /
 Rochas Cataclásticas (p/ct)

Minerais de Gangas

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro; B - Pirita; C - Arsenopirita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

CORREIA FILHO & SÁ

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

CC 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-II-4/398.319 - Lat. 11° 21'; Long. 47° 04'

n 23

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF	GO	Mun	Almas
Toponímio Garimpo Canoas			
Proprietário Terro			
Informante			

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Ceduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso A partir de Porto Alegre, segue-se 35 km pela estrada da mina das Garrafas. Dai, toma-se uma estrada carroçável até a ocorrência, 200 m, à direita.

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo Ondulado

Altitude 470 m

Hidrografia Córregos perenes

Clima

Solo Areno-argiloso, cinza-claro, com cobertura detritica grosseira

Vegetação Campos e capões de cerrados

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Afloram dois veios de quartzo, auríferos, cataclásticos, enfumaçados, encaixados concordantemente em milonitos grosseiros, quartzo-feldspáticos do embasamento, com atitude N-S e subvertical para NW, medindo, em média 70 cm de espessura. Estão boudinados e possuem alguns "boxworks" de pirita.

Classificação

Primário

Secundário

Síntese da Geologia Regional

Os milonitos acima citados, fazem parte do embasamento cristalino regional, constituindo largas faixas cataclásticas, com lineamentos proeminentes, dentro dos quais encaixam-se os veios auríferos. São delimitados por grandes falhamentos e intensamente recortados por fraturas e falhas secundárias. Sua origem está relacionada a atividades cataclásticas, sobre rochas granítico-migmatíticas.

Unidade Estr. Rochas Cataclásticas (p/ct)

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

CORREIA FILHO & SÁ

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

c 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-II-4/400.302 - Lat. 11° 22'; Long. 47° 04'

n

24

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Almas

Toponímio Mina do Papagaio

Proprietário Terro

Informante

Situação Legal

Requerimento
 Alvará
 Lavra
 Pesquisa
 Manifesto
 Caduco
 Garimpo
 Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Percorre-se 34 km, desde Porto Alegre até a fazenda Papagaio, pela estrada da mina das Garrafas. A ocorrência fica a 800 m ao sul da citada fazenda.

Relevo Ondulado

Altitude 450 m

Hidrografia Córregos perenes

Clima

Solo Areno-argiloso, de cor cinza, rico em matéria orgânica

Vegetação Mata-galeria

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Fio A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Veio de quartzo enfumaçado, cataclástico, aurífero, de direção N10° W, encaixado concordantemente com milonitos grosseiros, quartzo-feldspáticos, às vezes calcíticos, com atitude N10° W/vertical. O corpo acha-se boudinado, com espessura variando desde um pouco mais de 1 m até 10 m. Paragênese: calcopirita, pirita e galena, disseminados. Uma amostra analisada dosou 0,35 ppm de ouro.

Classificação

Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Os milonitos, acima citados, fazem parte do embasamento cristalino regional, constituindo estreitas faixas cataclásticas, com lineamento proeminente, dentro dos quais encaixam-se os veios auríferos. São delimitados por grandes falhas e intensamente recortados por fraturas e falhas secundárias. Sua origem está relacionada a atividades cataclásticas, sobre rochas granítico-migmatíticas do embasamento mais antigo.

Unidade Estr. Rochas Cataclásticas (p/ct)

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

CORREIA FILHO & SA

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1772 A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-II-4/292.197 - Lat. 11° 25'; Long. 47° 07'

n 26

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Almas

Toponímia Garimpo Cabeludo

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento
Alvará
Lavra
Pesquisa
Manifesto
Caduco
Garimpo
Livre

Vias de Acesso Partindo-se de Porto Alegre, são 42 km cumprindo o seguinte percurso: Porto Alegre, fazenda Maximiano, fazenda Buri ti da Cruz, fazenda Boa Sorte.

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo Suavemente ondulado

Altitude 440 m

Hidrografia Córregos perenes

Clima

Solo Latossolo

Vegetação Mata-galeria e campos cerrados

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Veio de quartzo leitoso, cataclástico, aflorante no leito do córrego Cabeludo, com bastante "boxworks" de pirita e outros sulfetos alterados. As relações com a encaixante é difícil de se estabelecer, devido à pobreza de exposição do veio e falta de afloramentos da rocha hospedeira.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Dentro da geologia provincial, destacam-se milonitos quartzo-feldspáticos e filonitos cloríticos do embasamento cataclástico e clorita-quartzo xistos, da Subunidade 1 do Grupo Natividade.

Unidade Estr. Rochas Cataclásticas (p/ct)

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C CORREIA FILHO & SA

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

CC 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-V-2/196.410, 210.390 e 292.020 - Lat. 11°33'; Long. 47°09'

n 28

n arquivo geral
034088-PROSIG

Situação Geográfica

UF	GO	Mun	Almas
Toponímio <u>Mina do morro do Carneiro, 1 km a leste de Almas</u>			
Proprietário Terra _____			
Informante _____			

Situação Legal

Requerimento
Alvoré
Levra
Pesquisa
Manifesto
Caduca
Garimpo
Livra

Vias de Acesso Em estrada secundária pela saída sul da cidade

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo	<u>Aplainado</u>	Altitude	<u>440 m</u>
Hidrografia	<u>Cursos d'água intermitentes</u>	Clima	
Solo	<u>Latossolo, areno-argiloso</u>	<u>Cerrado ralo e campos com pequena vegetação nos capões de matas</u>	
Histórico _____			

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros coluvionar Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Praench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)
O ouro ocorre em camada de cascalhos coluvionares, laterizada, com cerca de 2 m de espessura, adjacente ao morro do Carneiro. O morro é constituído de brecha silicosa, quartzito turmalínífero e filitos. Tudo indica que o quartzito turmalínífero funciona como protominério do Au.

Classificação Primário Secundário

Síntese do Geologia Regional
Faixa de rochas metassedimentares de baixo grau, formada por filitos, quartzitos, itabiritos, metassiltitos e metavulcânicas. Dispõem-se bordejando os núcleos granitóides de composição predominantemente granodiorítica.
A área trabalhada abrange cerca de 2 hectares. O cascalho era extraído e colocado nas "corridas" para ser lavado pela chuva, sendo, depois, bateado.
Unidade Estr. Complexo Metamórfico Vulcano-Sedimentar (p/bvs)

Minerais de Ganga
Quartzo e limonita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)
A - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida
<u>7 g/t</u>		<u>4.500 x 10³ m³</u>
		<u>31,5 t de Au contido</u>

ANEXOS

FICHAS B C Geólogo CORREIA FILHO & SÁ Data 1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

CC 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-VI-1/388.231 - Lat. 11°39'; Long. 46°49'

n 29

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Dianópolis

Toponímio Chácara Machado, situada a sul de Dianópolis

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento
 Alvará
 Lavra
 Pesquisa
 Manifesto
 Caduco
 Garimpo
 Livre

Vias de Acesso Através da antiga GO-343 (Dianópolis-Conceição do Norte)

Descoberto no Projeto
 SIM NÃO

Relevo Colinoso

Altitude 620 m

Hidrografia Cursos d'água perenes

Clima

Solo Argilo-arenoso

Vegetação Mata

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciça B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro aparece em veio de quartzo, enfumaçado, cataclástico encaixado em fraturas em rocha metavulcânica, de natureza básica.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese do Geologia Regional

A ocorrência está relacionada a veio de quartzo encaixado em metavulcânica, de natureza básica, aflorante a sul de Dianópolis, próximo do contato com as rochas tonalíticas e diatexitos de composição granodiorítica.

Unidade Estr. Complexo Metamórfico Vulcano-Sedimentar (p/bvs)

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

CORREIA FILHO & SÁ

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

CC 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-VI-1/396.269 - Lat. 11°38'; Long. 46°49'

n

30

n arquivo geral

033910-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Dianópolis

Toponímia Mina dos Tapuios, situada em frente à Estação Rodoviária, no centro da cidade de Dianópolis

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvorá

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Coahu

Gorimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso GO-118, GO-255, GO-343 e GO-370

Relevo Acidentado

Altitude 790 m

Hidrografia Maioria dos cursos d'água são intermitentes

Clima

Solo Argilo-arenoso, de tonalidade avermelhada

Vegetação Capões de matas e cerrados

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre em zona de contato entre metavulcânicas ácidas a intermediárias dacíticas-andesíticas e básicas, representadas por tremolita xistos. O estudo genético de algumas amostras analisadas sugere que a presença do ouro está ligada a sulfetos em determinados níveis ou contatos petrográficos.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese do Geologia Regional

Faixa de rochas vulcano-sedimentares, localmente filonitizadas, com foliação cataclástica, orientada na direção N50°E/Vertical.

Unidade Estr. Complexo Metamórfico Vulcano-Sedimentar (pCBvs)

Minerais de Gangas

Fragmentos de rocha

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

50 g/t

Indicado

Inferido

100.000 m³

5 t de Au contido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

CORREIA FILHO & SÁ

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

CC 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-V-2/225.222 - Lat. 11° 39'; Long. 47° 08'

n 31

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF	GO	Mun	Almas
Toponímio Fazenda Sucuriu - Córrego Sucuriu			
Proprietário Terra			
Informante			

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Coduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso Sul de Almas, rumo à barra do córrego Matheus Lopes / Angelim

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Relevo	Suavemente ondulado	Altitude
Hidrografia	Cursos d'água intermitente	Clima
Solo	Aluvionar arenoso	Vegetação Cerrado
Histórico		

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros aluvionar Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

A mineralização é encontrada nas aluviões do córrego Sucuriu, onde até hoje, persiste atividade garimpeira esporádica. O córrego tem pequena extensão e nasce nas encostas do morro do Bola, em sequência de rochas vulcano-sedimentares, de onde o ouro é extraído pelas águas e, localmente concentrado nas aluviões.

Classificação Primária Secundário

Síntese da Geologia Regional

Área intensamente laterizada, desenvolvida sobre rochas metavulcano-sedimentares.

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Ganga

Cascalho e Areia

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferido

5 g/dia/garimpeiro

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C CORREIA FILHO & SÁ

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-V-2/379.260 - Lat. 11° 38'; Long. 47° 06'

n 32

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Almas

Toponímia Próximo às cabeceiras do córrego Lopes

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Livre

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Cerca de 3 km a sudoeste de Porto Alegre, passando pela fazenda Estiva

Relevo Ondulado

Altitude

Hidrografia Córregos intermitentes

Clima

Solo Areno-argiloso, cinza-claro

Vegetação Cerrado ralo

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros eluvionar

Mistos

B1 - Mociço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Subatit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Solo areno-argiloso coberto por fragmentos de quartzo oriundos de veios existentes em subsuperfície. De cascalho resultante da fragmentação do veio retira-se o ouro, por processos rudimentares de lavagem. Existem inúmeras "catas" deste tipo, espalhadas no local.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Aflora diatexito homogêneo, equigranular, localmente cataclástico por efeito de grandes falhamentos. A oeste, tem-se camadas de quartzitos da sequência vulcano-sedimentar.

Unidade Estr. Conjunto Granítico-Migmatítico (p/bgm)
Complexo Metamórfico Vulcano-Sedimentar (p/bvs)

Minerais de Gangá

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

CORREIA FILHO & SÁ

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

CC 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC. 23-Y-C-VI-1/186.200 - Lat. 11° 39'; Long. 46° 54'

n 33

n arquivo geral
033847-PROSIG

Situação Geográfica

UF	GO	Mun	Dianópolis
Topônimo	Mina de Au da fazenda Santo Elias, à margem da rodovia GO-343 (Dianópolis - Conceição do Norte), em frente a fazenda da Jacu		
Proprietário Terra		
Informante		

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso Rodovia GO-343 (Dianópolis - Conceição do Norte)

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo	Colinoso	Altitude	480 m
Hidrografia	Cursos d'água perenes	Clima	
Solo	Areno-argiloso	Vegetação	Cerrado
Histórico		

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Veio de quartzo enfumaçado, cataclástico, cimentado por quartzo incolor e leitoso, medindo, aproximadamente 6,2 m de espessura, no qual o ouro aparece, em pequenas concentrações, preferencialmente no cruzamento de microfaturas. Associada ao ouro, foi encontrado, também, malaquita.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

A mineralização ocorre em veio de quartzo encaixado em migmatito heterogêneo de composição granítica. O veio principal está orientado na direção N40°E/42°SE. Apresenta, ainda, foliação cataclástica de atitude N20°W/85°SW e fraturas E-W/85°N e N-S/Vertical.

Unidade Estr. Conjunto Migmatítico-Anfibolítico (p/bmaf)

Minerais de Gangá

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro; B - Malaquita

Teores e Reserva - Medida	Indicado	Inferido
.....

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

CORREIA FILHO & SÁ

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

n

Cont. 33

Situação Geográfica

UF GO

Mun

Dianópolis

Toponímia Mina de Au da fazenda Santo Elias (Jacu)

Proprietário Terra

Informante

Vias de Acesso

Situação Legal

Requerimento

Alvorá

Lavra

Pesquisa

Manifesta

Caduco

Gorimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Relevo

Altitude

Hidrografia

Clima

Solo

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão

A2 - "Amas"

A3 - Estratiforme

A4 - Lenticular

A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço

B2 - Disseminado

B3 - Preench

B4 - Substit

B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Na mina, existem duas galerias horizontais que se cruzam. Uma principal, de direção N40 W, perpendicular ao veio e a outra de direção N40 E, paralela. A primeira tem aproximadamente 25 m de comprimento e 2,5 m de altura, na entrada.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade Estr.

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

Tores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B

C

CORREIA FILHO & SÁ

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

C 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-V-2/250.213 - Lat. 11° 39'; Long. 47° 08'

n

34

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF	GO	Mun	Almas
Toponímio Fazenda Sucuriu 1,2 km a oeste da lagoa do Angelim			
Proprietário Terra			
Informante			

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Estrada de Almas para a fazenda Brejo Grande

Relevo Suavemente ondulado

Altitude 540 m

Hidrografia Cursos d'água intermitentes

Clima

Solo Solo argiloso, vermelho-amarelado

Vegetação Cerrado

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros **supergênica** Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Antiga "cata" de ouro abandonada, com cerca de 5 m de profundidade por 30 m de diâmetro, onde o ouro era extraído a partir da lavagem do solo semi-laterizado. Existem inúmeras "catas" idênticas a esta no local.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Área intensamente arrasada coberta por concreções limoníticas e solos laterizados, que se desenvolvem sobre filitos ferruginosos, situados a oeste do morro do Bola.

Unidade Estr. Terciário/Quaternário detrito-laterítico (TQdl)

Minerais de Ganga

Limonita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

CORREIA FILHO & SÁ

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

CC 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-V-2/199.170 - Lat. 11° 41'; Long. 47° 09'

n

35

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Almas

Toponímio de Almas Córrego Virassaia, fazenda Descoberto, situada a sul

Proprietário Terra _____

Informante _____

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Ceduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso Partindo-se de Almas via estrada para fazenda Água Do

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Relevo Suavemente ondulado

Altitude

Hidrografia Cursos d'água intermitentes

Clima

Solo Solo autóctono, areno-argiloso Vegetação Cerrado e campos

Histórico _____

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Ocorrência de ouro em veios de quartzo enfumaçado e cataclástico. Associadas ao ouro tem-se galena e arsenopirita. O veio, orienta-se N30 W/80 NE. O garimpo já está com cerca de 20 m de profundidade. No início das escavações começou estéril, tornando-se mineralizado a partir dos 5 m.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Zona de diatexitos homogêneos, maciços, equigranulares, localmente milionizados por efeitos de cataclase.

Unidade Estr. Conjunto Granítico-Migmatítico (p/bgm)

Minerais de Ganga

Quartzo, tremolita, pirita, arsenopirita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro; B - Galena

Teores e Reserva - Medida

Indicado

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

CORREIA FILHO & SÁ

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

CC 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-V-2/204.060 - Lat. 11°43'; Long. 47°09'

n 36

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF	GO	Mun	Almas
Toponímio Fazenda Magano, córrego Magano			
Proprietário Terra			
Informante			

Situação Legal

- Requerimento
- Alvaró
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso Partindo-se de Almas, no rumo sul, via fazenda Magano

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo Suavemente ondulado Altitude 440 m

Hidrografia Cursos d'água intermitentes Clima

Solo Solo marrom-avermelhado, laté ritico Vegetação Mata-galeria

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estroiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Aluvionar Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

A mineralização ocorre nas aluviões formadas pelo córrego Magano, sendo o ouro retirado a partir da lavagem da areia.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Faixa de filitos carbono-ferruginosos, marrom-acinzentados envolvidos por diatexitos homogêneos. Localmente, as rochas apresentam-se catacladas. Os filitos pertencem à sequência vulcano-sedimentar que aflora entre Almas e Porto Alegre.

Unidade Estr. Quaternário Aluvionar (Qa)

Minerais de Gangas

Quartzo e óxidos de ferro

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicado

Inferido

até 4 g por dia em garimpo rudimentar

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

CORREIA FILHO & SA

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-V-4/293.467,290.489 e 277.513 - Lat. 11°47'; Long. 47° 07'

n 37

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF	GO	Mun	Dianópolis
Topônimo	Fazenda Água da Prata		
Proprietário Terra	-----		
Informante	-----		

Situação Legal

- Requerimento
- Alvoré
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Rodovia GO-255 (Dianópolis-Almas), tomar a esquerda para a fazenda Marinheiro, logo após o ribeirão Gameleira

Relevo	Plano-ondulado	Altitude	
Hidrografia	Córregos intermitentes	Clima	
Solo	Solo laterizado	Vegetação	Campos, com capões de cerrados
Histórico	-----		

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Praench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro é extraído de veios de quartzo cataclásticos associados a milonitos e filonitos. Próximo à sede da fazenda Água da Prata, foi feita uma escavação, com cerca de 15 m de diâmetro e uns 4 m de profundidade, onde o ouro era extraído pelos garimpeiros.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Faixa intensamente cataclásada, representada por filonitos e milonitos.

Unidade Estr. Rochas Cataclásticas (p/ct)

Minerais de Gangas

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C

Geólogo

CORREIA FILHO & SÁ

Data

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

C 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-V-4/097.452,114.450,127.455,130.474,108.473 e 084.474

Situação Geográfica Lat. 11° 48'; Long. 47° 12'

UF GO Mun Almas

Toponímia Serra da Porteira - Garimpo do Urubu

Proprietário Terra

Informante

Vias de Acesso Em Almas pegar a estrada para a fazenda Água Doce

Relevo Plano, com morros testemunhos

Altitude

Hidrografia Rio Manoel Alves, perene e drenos intermitentes

Clima

Solo Solo lateritizado

Vegetação Campos com capões de cerrados

Histórico

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Coduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Vários garimpos abandonados, representados por escavações antigas. O ouro era extraído de "boudins" em sequência ferruginosa, representada por metarenitos, itabiritos, filitos e metaconglomerados.

Classificação

Primário

Secundário

Síntese do Geológico Regional

Sequência de rochas, representada por metarenito ferruginoso, itabiritos, filitos e metaconglomerados.

Unidade Estr. Complexo Metamórfico Vulcano-Sedimentar (p/bvs)

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicado

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

CORREIA FILHO & SÁ

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

c c 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SG. 23-Y-C-VI-3/120.240 - Lat. 11° 50'; Long. 46° 56'

n 39

n arquivo geral
033189-PROSIG

Situação Geográfica

UF GO Mun Dianópolis

Toponímio 0,5 km a sudoeste da sede da fazenda Terra Vermelha
- mina Terra Vermelha

Proprietário Terro

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso Percorre-se 15 km pela rodovia GO-255 (Dianópolis-Natividade), seguindo depois pela GO-343 (Dianópolis-Conceição do Norte) até atingir estrada carroçável para a fazenda Terra Verme

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

lha. Relevo Plano-ondulado

Altitude

Hidrografia Cursos d'água intermitentes

Clima

Solo Areno-argiloso, cinza-esbranquiçado

Vegetação Cerrado ralo

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - Filão A 2 - "Amos" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros Mistos

B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Prench B 4 - Substit B 5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)
Veio de quartzo aurífero, de direção provável E-W, subvertical, espessura média de 1 m, situado em zona intensamente falhada e encaixado em rocha migmatítica do Complexo Basal. Há duas escavações no local, tendo uma, dimensões de 12x3x8 m, enquanto a segunda a 100 m a SW da primeira tem aproximadamente 2x1,5x8 m.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Zona de diatexito, cortada por um veio de quartzo, encaixado em zona de cinsalhamento de direção aproximada E-W. Próximo, passa um longo falhamento in verso de direção N30° W.

Unidade Estr. Conjunto Granítico Migmatítico (p/bgm)

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C CORREIA FILHO & SÁ 1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-V-4/274.179, 266.165 e 289.163 - Lat. 11° 55'; Long. 47° 08'

n 40

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF	GO	Mun	Dianópolis
Toponímio	Fazenda Santaninha, próximo ao ribeirão Taboca		
Proprietário Terra		
Informante		

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduca
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso No km 12 da rodovia GO-343, Dianópolis-Conceição do Norte, entra-se à esquerda, em estrada carroçável, para a fazenda da Caraíbas.

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo	Plano-ondulado	Altitude	
Hidrografia	Córregos intermitentes	Clima	
Solo	Solo intensamente laterizado	Vegetação	Campos com capões de cerrados isolados
Histórico		

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão	<input checked="" type="checkbox"/>	A2 - "Amas"	<input type="checkbox"/>	A3 - Estratiforme	<input type="checkbox"/>	A4 - Lenticular	<input type="checkbox"/>	A5 - Outros	<input type="checkbox"/>	Mistos	<input type="checkbox"/>
B1 - Maciço	<input type="checkbox"/>	B2 - Disseminado	<input type="checkbox"/>	B3 - Preench	<input type="checkbox"/>	B4 - Substit	<input type="checkbox"/>	B5 - Outros	<input type="checkbox"/>	Mistos	<input type="checkbox"/>

Mineralização (Síntese Descritiva)
Escavações de forma arredondada, com cerca de 15 m de diâmetro e 3 m de profundidade. Garimpo, há muito tempo abandonado. O ouro era extraído de veios de quartzo, associados a filonitos cinza-esverdeados, piritosos.

Classificação Primária Secundário

Síntese da Geologia Regional
Metatexitos e diatexitos, comumente milonitizados. Pouco a oeste do garimpo ocorrem gabros e peridotitos do Maciço Básico-Ultrabásico Cerqueira-Santaninha.
Unidade Estr. Conjunto Migmatítico-Anfibolítico (p/cmaf)

Minerais de Ganga
Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)
A - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida
.....

ANEXOS FICHAS B C Geólogo CORREIA FILHO & SÁ Data 1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-V-4/211.125 e 220.146 - Lat. 11° 56'; Long. 47° 09'

n 41

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Almas

Toponímia 2 km a oeste-sudoeste da fazenda Santaninha

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso No km 12 da rodovia GO-343, Dianópolis-Conceição do Norte, toma-se entrada à direita, em estrada carroçável, até a fazenda Santaninha.

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo Aplainado

Altitude

Hidrografia Todos os cursos d'água são intermitentes

Clima

Solo Latossolo

Vegetação Cerrados

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre em veios de quartzo cataclástico de direção NE, encaixados em rochas migmatíticas.

Classificação Primário Secundária

Síntese da Geologia Regional

Metatexitos e diatexitos, comumente milonitizados, situados próximo ao contato com faixa de rochas cataclásticas de direção NE.

Unidade Estr. Conjunto Migmatítico-Anfibolítico (p/bmaf)

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicado	Inferido

ANEXOS

FICHAS B C Geólogo CORREIA FILHO & SÁ Data 1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

C 1772 A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-V-4/101.141, 081.172 e 115.166 - Lat.11° 56'; Long.47° 11'

n 42

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF	GO	Mun	Dianópolis
Toponímia			
Fazenda Curral Queimado			
Proprietário Terra			
Informante			

Situação Legal

- Requerimento
- Alvorá
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Coduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso Estrada Dianópolis - Fazenda das Caraíbas, pegar a esquerda para a fazenda Misericórdia.

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo	Plano-ondulado	Altitude
Hidrografia	Córregos intermitentes	Clima
Solo	Solos lateritizados	Vegetação Campos com capões de cerrados
Histórico		

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)
Próximo a estrada que liga as fazendas Curral Queimado e Misericórdia, observa-se uma escavação circular com cerca de 10 m de diâmetro e uns 4 m de profundidade, que corresponde ao antigo garimpo. O ouro era extraído de veio de quartzo cataclástico.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Na região, observa-se a predominância de milonitos e filonitos e rochas migmatíticas arrasadas e laterizadas, aflorantes, principalmente em boçorocas.

Unidade Estr. Rochas Cataclásticas (p/ct)

Minerais de Gangas
Quartzo e limonita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)
A - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS FICHAS B C Geólogo CORREIA FILHO & SA Data 1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1772

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-V-4/054.082, 042.061 e 018.070 - Lat. 11° 58'; Long. 47° 14'

n 43

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Dianópolis

Toponímia Fazenda Poço d'Ouro - margem esquerda do córrego Ba cupari

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvoré
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Vias de Acesso No km 12 da rodovia GO-343, Dianópolis-Conceição do Norte, entra-se a esquerda, em estrada carroçável, para a fazenda Caraibas

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo Plano-ondulado Altitude

Hidrografia Córregos intermitentes Clima

Solo Solo lateritizado Vegetação Campos com mata-galeria

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Praench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre em veios de quartzo cataclásticos associados a milonitos e filonitos de rochas do Complexo Basal. Foi feita, pelos garimpeiros, uma escavação em forma circular, com cerca de 15 m de diâmetro e uns 5 m de profundidade. Atualmente, no local, formou-se uma pequena lagoa.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Conjunto cataclástico com litologias bastante alteradas, representado, principalmente por milonitos e filonitos, que servem de encaixante aos veios de quartzo auríferos.

Unidade Estr. Rochas Cataclásticas (p/ct)

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida Indicada Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Geólogo CORREIA FILHO & SA Data 1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1772 A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SC.23-Y-C-V-4/125.082, 145.092, 166.092, 160.108 e 171.109

n
44

Situação Geográfica Lat. 15° 58'; Long. 47° 11'

n arquivo geral

UF GO Mun Dianópolis

Situação Legal

Toponímia Fazenda Misericórdia

- Requerimento
 Alvará
 Lavra
 Pesquisa
 Manifesto
 Caduco
 Garimpo
 Livre

Proprietário Terra

Informante

Vias de Acesso No km 12 da rodovia GO-343, Dianópolis-Conceição do Norte, entra-se a esquerda, em estrada carroçavel para fazenda Caraíbas.

Descoberto no Projeto
 SIM NÃO

Relevo Plano-ondulado

Altitude

Hidrografia Córregos intermitentes

Clima

Solo Solo laterizado

Vegetação Campos com pequenas manchas de cerrados

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

O ouro ocorre em veio de quartzo cataclástico, associado a milonitos e filonitos. No local, observam-se várias escavações, com cerca de 10 m de diâmetro e uns 5 m de profundidade, que correspondem aos antigos garimpos.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Conjunto cataclástico, representado por filonitos e milonitos, orientados na direção NE.

Unidade Estr. Rochas Cataclásticas (p/ct)

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicas (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medido

Indicado

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

CORREIA FILHO & SA

1980

LUZ, J. da S. et alii - Projeto Coxipó. DNPM/CPRM - Residência de Cuiabá, Relat. inédito [s. ident.] Relatório Final, Goiânia, 1980.

RESUMO

O Projeto Coxipó - Fase I teve como objetivos principais o mapeamento geológico e levantamento geoquímico, em escala 1:50.000, numa área de 4.500 km², dividida em 06 (seis) folhas de 750 km², e a avaliação do potencial econômico do Grupo Cuiabá em não-ferrosos (Cu, Pb e Zn), além de ouro. Está situado no sudoeste do Estado de Mato Grosso, tendo a cidade de Cuiabá localizada na sua porção nordeste. Estratigraficamente, constitui-se de rochas pré-Cambrianas do Grupo Cuiabá (p/c) e unidades sub-recentes e recentes, representadas pelo Terciário/Quaternário Detrito-Laterítico (TQdl), Formação Pantanal (Qp) e Aluviões Recentes (Qa). O Grupo Cuiabá, na área em tela, foi dividido em sete subunidades lito-estratigráficas. Do ponto de vista geotectônico, foram individualizadas duas unidades: Faixa Orogênica Paraguai-Araguaia e Bacia do Pantanal Matogrossense. Na primeira, representada pelas rochas do Grupo Cuiabá, onde estão impressas evidências de três esforços compressivos, as principais estruturas (dobras e falhas inversas e/ou de empurrão) estão alinhadas na direção N30°-50°E e o metamorfismo regional é de baixo grau, facies xistos verdes. No campo da geologia econômica, foram cadastradas várias ocorrências minerais de ouro, hematita/magnetita, grafita e chumbo. As ocorrências de ouro são as que despertaram maior interesse, uma vez que além da existência de inúmeros garimpos abandonados, este mineral é ainda obtido como sub-produto em algumas cascalheiras, na lavagem de cascalhos para a construção civil. Os depósitos aluvionares de argila, areia e cascalho dispostos ao longo do rio Cuiabá constituem também recursos minerais de grande valor, dada sua ampla aplicação na construção civil, atualmente em fase de expansão, notadamente nas proximidades de Cuiabá. Ainda como bem mineral, revestem-se de interesse econômico as rochas carbonáticas que aí se prestam ao fornecimento de cal, pedra britada e, provavelmente, corretivo de solos.

ANÁLISE CRÍTICA

Um dos objetivos do trabalho era avaliar o potencial aurífero

fero do Grupo Cuiabá, através do mapeamento geológico e do levantamento geoquímico regional. Foram cadastradas 09 (nove) ocorrências de ouro (garimpos abandonados) em veios de quartzo hidrotermal e selecionadas 09 (nove) áreas anômalas, classificadas em três prioridades: 2 (duas) de 1ª prioridade; 3 (três) de 2ª prioridade e 4 (quatro) de 3ª prioridade. Vários concentrados de bateia apresentaram palhetas de ouro, visíveis a olho nu, variando de 1/3 a 2 mm de diâmetro.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1780

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.21-Z-C-V-2/348.438 - Lat. 15° 33'; Long. 56° 05'

n

74

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF MT Mun Cuiabá

Toponímia 1,0 km a norte da bifurcação entre MT-305 e MT-102

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Garimpo
- Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Estrada que liga Cuiabá a Chapada dos Guimarães.

Relevo Topo de morro

Altitude

Hidrografia Boa, com córrego nas proximidades

Clima

Solo Fragmentos de quartzo desagregado Vegetação Cerrado

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
- B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Trata-se de ouro, que ocorre em veios de quartzo hidrotermal.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Intercalações entre filitos e metarcósios, cortados por veios de quartzo de segregação e também hidrotermal, com direção N45° E e mergulho 60° SE.

Unidade Estr. Grupo Cuiabá - Subunidade 5 (p/c₅)

Minerais de Gangas

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicado

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

LUZ, J. S. et alii

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1780 A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.21-Z-C-V-2/477.432 e 460.445 - Lat. 15° 33'; Long. 56° 02'

n
75

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF	MT	Mun	Cuiabá
Toponímia	Córrego do Gimilô, próximo à COHAB Nova		
Proprietário Terra		
Informante		

Situação Legal

- Requerimento
- Alvorá
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Gorimpo
- Livre

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Vias de Acesso Estrada Cuiabá - COHAB Nova

Relevo Levemente ondulado

Altitude

Hidrografia Boa, com o córrego Gimilô nas proximidades

Clima

Solo Solo cascalhoso

Vegetação Cerrado

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substif B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Trata-se de ouro, que ocorre em veios de quartzo hidrotermal.

Classificação Primário Secundária

Síntese da Geologia Regional

Filito conglomerático, semi-alterado, matriz areno-argilosa, foliado por S₂. Presença de veios de quartzo de origem hidrotermal.

Unidade Estr. Grupo Cuiabá - Subunidade 6 (p/c₆)

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida
.....

ANEXOS

FICHAS B C Geólogo LUZ, J. S. et alii Data 1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1780

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.21-Z-C-V-1/432.269 - Lat. 15° 37'; Long. 56° 18'

n

76

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF **MT** Mun **Livramento**

Toponímio **2,0 km a este da fazenda Teixeira**

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento
 Alvará
 Lavra
 Pesquisa
 Manifesto
 Caduco
 Garimpo
 Livre

Vias de Acesso **BR-070 até o Km 16, tomando-se estrada carroçavel até o local do afloramento.**

Descoberto no Projeto
 SIM NÃO

Relevo **Levemente ondulado**

Altitude

Hidrografia **Regular, 1,0 km do córrego Teixeira**

Clima

Solo **Levemente alterado**

Vegetação **Campo/Cerrado**

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preanch B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Ocorre em veios de quartzo de origem hidrotermal.

Classificação **Primária** **Secundária**

Síntese da Geologia Regional

Veio de quartzo, cortando seqüências do metarenito e filito, medindo aproximadamente 1 m de largura, e com atitude N50 E/60 NW.

Unidade Estr. Grupo Cuiabá - Subunidade 6 (p/c₆)

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS **B** **C** **LUZ, J. S. et alii**

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1780 A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.21-Z-C-V-1/366.213 - Lat. 15° 38'; Long. 56° 20'

n 79

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF	MT	Mun	Livramento
Toponímio 2,5 km a NE da fazenda Bom Jardim			
Proprietário Terra			
Informante			

Situação Legal

- Requerimento
- Alvará
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Caduco
- Gorimpo
- Livre

Vias de Acesso BR-070 até o Km 16, tomando-se estrada carroçável até o afloramento.

Descoberto no Projeto
SIM NÃO

Relevo	Levemente ondulado	Altitude
Hidrografia	Boa	Clima
Solo	Solo de alteração	Vegetação Mata-galeria
Histórico		

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - Filão A 2 - "Amos" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros Mistos

B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Preench B 4 - Substit B 5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Ocorre em veios de quartzo de origem hidrotermal.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Regionalmente, afloram filitos e metarenitos. Localmente, ocorre veio de quartzo hidrotermal, medindo 0,8 m de largura, com direção N45 W e mergulho subvertical.

Unidade Estr. Grupo Cuiabá - Subunidade 6 (p/c6)

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS FICHAS B C

Geólogo LUZ, J. S. et alii

Data 1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1780

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.21-Z-C-V-1/317.112 - Lat. 15° 42'; Long. 56° 21'

n 80

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF MT Mun Livramento

Toponímia 2,5 km a ESE da localidade denominada Bento Pires, na margem do córrego Chico Lotério.

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso BR-070 até Bento Pires, seguindo a pé até o local

Relevo Ondulado

Altitude

Hidrografia Regular

Clima

Solo Levemente limonitizado

Vegetação Cerrado

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Ocorre em veios de quartzo de origem hidrotermal.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Filito cinza-rosado, alterado e homogêneo, algo sericítico, apresentam do fraturas que foram preenchidas por quartzo.

Unidade Estr. Grupo Cuiabá - Subunidade 4 (p/c₄)

Minerais de Gangá

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicado

Inferido

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

LUZ, J. S. et alii

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

cc 1780 A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD. 21-Z-C-IV-4/358.489 - Lat. 15° 46'; Long. 56° 35'

n 81

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF	MP	Mun	Poconé
Toponímia 800 m a NW da fazenda Cinco Irmãos - 250 m a norte do ponto JO-85 (local início de drenagem)			
Proprietário Terra			
Informante			

Situação Legal

- Requerimento
- Alvorá
- Lavra
- Pesquisa
- Manifesto
- Coduco
- Garimpo
- Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Segue-se pela BR-070 (Cuiabá-Cáceres) até o km 58 e entra-se para a fazenda Cinco Irmãos (placa à esquerda) que dista aproximadamente 4 km da BR-070

Relevo	Aplainado	Altitude	210 m
Hidrografia	Início de drenagem (seca)	Clima	
Solo	Areno-argiloso	Vegetação	Cerrado
Histórico			

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Ocorre em veios de quartzo de origem hidrotermal.

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Os veios de quartzo mineralizado ocorrem preenchendo fraturas (N70° E/ 70° NW) de aproximadamente 1 m de espessura em metarcósios do Grupo Cuiabá.

Unidade Estr. Grupo Cuiabá - Subunidade 3 (p/c₃)

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C LUZ, J. S. et alii

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

CC 1780

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SD.21-Z-C-V-3/414.099 - Lat. 15° 57'; Long. 56° 18'

n 83

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF MT Mun N.S.Livramento

Toponímio 3,0 km a WNW da fazenda Quilombo

Proprietário Terra

Informante

Situação Legal

Requerimento

Alvoró

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Coduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vias de Acesso Estrada Varzea Grande - Traíra a 2,3 km a WNW da estrada para a fazenda Quilombo.

Relevo Levemente ondulado

Altitude

Hidrografia Ruim

Clima

Solo Cascalho

Vegetação Cerrado

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Meça B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Intercalação de filito e metarenito com textura fina e fina a grosseira respectivamente, intensamente cortados por veios de quartzo. Sobrepostas a essas rochas têm-se uma canga laterítico-detrítica, onde os seixos de quartzo e de canga formam um cascalho, objeto de garimpagem para ouro em épocas anteriores. A direção dos veios de quartzo é N50° E, com mergulhos de 45° NW, principalmente.

Unidade Estr. Grupo Cuiabá - Subunidade 6 (p/c₆)

Minerais de Gangas

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS

B

C

IJZ, J. S. et alii

1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

c c 1780

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

SE.21-X-A/136.412 - Lat. 16° 04'; Long. 56° 39'

n

85

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF	MP	Mun	Poconé
Toponímio 4 km a E da fazenda Vargem Bonita			
Proprietário Terra			
Informante			

Situação Legal

Requerimento
 Alvará
 Lavra
 Pesquisa
 Manifesto
 Caduco
 Garimpo
 Livre

Descoberto no Projeto

SIM NÃO

Vios de Acesso MT-111 - estrada da COENGE

Relevo	Aplainado	Altitude	160 m
Hidrografia	Nascente de drenagem	Clima	
Solo	Argilo-arenoso	Vegetação	Cerrado
Histórico			

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - Filão A 2 - "Amos" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros Mistos

B 1 - Maciço B 2 - Disseminada B 3 - Preench B 4 - Substit B 5 - Outros Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Veios de quartzo de origem hidrotermal (?).

Classificação Primária Secundária

Síntese da Geologia Regional

Veios de quartzo em filitos sericíticos, pertencentes ao Grupo Cuiabá.

Unidade Estr. Grupo Cuiabá (p/c)

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C LUZ, J. S. et alii 1980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

c 1780

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

n 86

SE.21-X-A/148.335 - Lat. 16°14'; Long. 56°37'

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF **MP** Mun **Poconé**

Toponímio

Proprietário Terra 3 km a NW de Poconé

Informante

Vias de Acesso **MP-112**

Relevo **Aplainado**

Altitude **160 m**

Hidrografia

Clima

Solo **Argilo-arenoso**

Vegetação

Histórico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench B4 - Substit B5 - Outros

Mistos

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Veios de quartzo de origem hidrotermal (?).

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Veios de quartzo em filitos e metarenitos do Grupo Cuiabá.

Unidade Estr. Grupo Cuiabá (p/c)

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

LUZ, J. S. et alii

1980

MARQUES, V.J. - Relatório Preliminar de Viagem às ocorrências de ouro do córrego Terra Branca e Cachoeira do Machado - Município de Barro Alto - GO. CPRM-SUREG-GO, janeiro, 1980.

RESUMO

O ouro presente parece ser sobretudo grosseiro. Sua origem é problemática havendo 2 hipóteses à primeira vista: a. seria coluvionado de um minério primário. Tal hipótese encontra apoio na existência à pouca distância de xistos que parecem se tratar de metavulcânicas ácidas e básicas, recortadas por filões de quartzo sulfetado; b. o ouro proviria de uma fonte subjacente próxima e teria formado pepitas a partir de um processo supergênico, onde o metal migraria sob a forma de colóides por ação de ácidos húmicos. A importância da verificação de qual a hipótese correta não é meramente acadêmica, mas de importância econômica. No primeiro caso nós podemos contar além do material superficial, com uma quase certa reserva em profundidade; no segundo, somente a reserva superficial é garantida, restando a esperança de se encontrar um protominério rico (rocha básica).

ANÁLISE CRÍTICA

O estudo efetuado teve como objetivo coletar dados sobre a mineralização, com a intenção de se implantar, posteriormente um plano de pesquisa. Foi possível se fazer uma estimativa da reserva e teor do depósito.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

Ouro

CC

A

Localização (em Mapas, Aerofotos, etc)

Lat. 14° 40'; Long. 48° 57'

n

70

n arquivo geral

Situação Geográfica

UF GO Mun Barro Alto

Topônimo Garimpo do córrego do Caixão, afluente da margem esquerda do rio Maranhão

Proprietário Terro Jose Maria Firveda Goncalves

informante O mesmo

Situação Legal

Requerimento

Alvará

Lavra

Pesquisa

Manifesto

Caduco

Garimpo

Livre

Descoberto no Projeto

SIM

NÃO

Vias de Acesso Rodovia Barro Alto-Uruaçu, entrada nas placas, segue-se mais 20 km

Relevo Suave

Altitude

Hidrografia Bacia do rio Maranhão

Clima

Solo Laterítico (TQd1)

Vegetação Cerrado

Histórico Região já investigada pelos bandeirantes, sendo, porém, este garimpo descoberto em janeiro/80

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão

A2 - "Amas"

A3 - Estratiforme

A4 - Lenticular

A5 - Outros

Horizonte

laterítico

Mistos

B1 - Maciço

B2 - Disseminado

B3 - Preench

B4 - Substit

B5 - Outros

Mistos

Mineralização (Síntese Descritiva)

Pepitas irregulares, pesando desde poucos até mais de 200 gramas distribuídas, caoticamente numa cobertura detrito-laterítica, conglomerática, mal classificada, de idade terciária.

Dimensões da ocorrência: 500 m x 100 m x 1 m.

Classificação

Primária

Secundária

Síntese da Geologia Regional

Unidade vulcânica básico-ultrabásica da porção basal do Grupo Araxá, sotoposta a coberturas terciárias detrito-lateríticas.

Unidade Estr. Terciário/Quaternário detrito-laterítico (TQd1)

Minerais de Ganga

Quartzo, limonita e fragmentos de rochas

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

1 g/t

50.000 t

50 kg de ouro

ANEXOS

Geólogo

Data

FICHAS B C

MARQUES, V.J.

1980

ÍNDICE BIBLIOGRÁFICO.

1. ALMEIDA, F.F.M. de - Geossinclíneo Paraguaio. In: SEMANA DE DEBATES GEOLÓGICOS, 1, Centro Acad. Estud. Geol. Porto Alegre, RS, 1965, Publ., Porto Alegre |s.ed. |p. 87-101, 1965 |conferência| 16
2. ARAÚJO, V.A. de & ALVES, A.C. - Projeto Canabrava-Porto Real. DNPM/CPRM. Relat. inédito |s. ident. | Relatório Final, Goiânia, 1979. 62
3. ARTIAGA, Z. - Geologia Econômica de Goiás. 1ª ed., Goiânia |s. ed. | 1947, 265p. 13
4. BAETA JÚNIOR, J.D.A.; FIGUEIREDO, A.N. de et alii - Projeto Goianésia-Barro Alto: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Goiânia, GO., 1972. 33
5. BARBOSA, O.; BAPTISTA, M.B.; BRAUN, O.P.G.; DYER, R.C. et alii - Projeto Brasília-Goiás: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - PROSPEC S/A. Relat. inédito, Petrópolis, RJ, junho, 1969 |ils., mapas e fotos| 24
6. BARBOSA, O.; BAPTISTA, M.B.; BRAUN, O.P.G.; DYER, R.C.; INDA, H.; MENEGUESSO, G. et alii - Projeto Goiânia, Relatório Preliminar, Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - PROSPEC S/A. Relat. inédito, Petrópolis, RJ, 1970 |ils., mapas e fotos| 29
7. BARBOSA, O. et alii - Geologia estratigráfica, estrutural e econômica da área do Projeto Araguaia. Monogr. DGM, Rio de Janeiro, n. 19: 94 p., 1966 |il., mapas, tabs., grafos., seções e fotos| 18
8. BEZ, L. & GUIMARÃES, G. - Ocorrências minerais da região centro-oeste do Brasil. In: CONGRESSO HISPANO-LUSO-AMERICANO DE GEOLOGIA ECONÔMICA, 1, Lisboa-Madrid, set. 1971, Res. Comun., p. B-4-2 |resumo| 31
9. BRASIL MINERAL (Rev.) - Goyaz e sua riqueza mineral. Rio de Janeiro, II (7): 27, 1941. 9

	<u>Página</u>
10. CORRÊA, J.A. et alii - <u>Projeto Bodoquena</u> : DNPM/CPRM. Relat. inédito s. ident. Relatório Final, Goiânia, ago., 1976.	52
11. CORRÊA FILHO, V. - Subsídios para o Histórico da Mineração em Mato Grosso - Achado Precioso. <u>R. Inst. Hist. Mato Grosso</u> , 7 (14): 3-25, 1925.	6
12. CORRÊA FILHO, V. - Subsídios para o Histórico da Mineração em Mato Grosso - A Decadência da Mineração. <u>R. Inst. Hist. Mato Grosso</u> . 8(15):3-25, 1926.	7
13. CORRÊA, J.A. & COUTO, E.A. do - <u>Projeto Aluviões Diamantíferos de Mato Grosso</u> . DNPM/CPRM. Relat. inédito s. ident. Relatório Final, Goiânia, 1972.	35
14. CORREIA FILHO, F. das C.L. & SÁ, A.M. - <u>Projeto Natividade</u> . DNPM/CPRM, Relat. inédito s. ident. Relatório Final, Goiânia, 1980.	67
15. DA COSTA, L.A.M. et alii - <u>Projeto Leste do Tocantins/Oeste do Rio São Francisco</u> . CPRM/DNPM. Relat. inédito s. ident. Relatório Final, PROSPEC S/A, Petrópolis, 1976.	55
16. ENGEMIL/METAMAT - <u>Projeto Compra de Ouro</u> . v. 1, Relat. inédito s. ident. São Paulo, mai., 1979, 64p.	64
17. ERICHSEN, A.J. & LÖFGREN, A. - Geologia de Goiás à Cuiabá. Brasil. <u>Div. Geol. Miner.</u> , B., Rio de Janeiro, nº 102, 40p., 1940 ils., mapas, seções e fotos	8
18. FERRAZ, L.C. - Viagens a Matto Grosso. <u>Esc. Min. Ouro Preto</u> , Ann., Ouro Preto, nº 11: 55-106, 1909.	4
19. FIGUEIREDO, A.J. de A. et alii - <u>Projeto Alto Guaporé</u> . DNPM/CPRM-Res. de Cuiabá. Relat. inédito s. ident. Relatório Final. Goiânia, nov., 1974.	39
20. FONSECA, J.G. da - Notícia da situação de Matto	

	<u>Página</u>
Grosso e Cuyabá. Estudo de uma e outras minas, e novos descobrimentos de ouro e diamantes. <u>Inst. Geogr. Ethnogr.</u> , Rio de Janeiro, 29(1): 352-390, 1886.	1
21. FROTA, J.S. da G. - Minas de ouro do Alto Paraguai, Mato Grosso, <u>Min. e Metal.</u> , R., Rio de Janeiro, 6 (33): 115-117, 1942.	10
22. FROTA, J.S. da G. - Ouro do Guaporé, Mato Grosso. <u>Min. Metal.</u> , Rio de Janeiro, 6 (34): 177-181, 1942 ils. map.	11
23. GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do estado de Goiás, com localização dos principais maciços básicos e/ou ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, XXII, An. Belo Horizonte, MG, 1968, <u>Soc. Bras. Geol.</u> , p. 223-229	23
24. GODOY, A.C. & FERREIRA, L.A.D. - Relatório de viagem aos municípios de Goianira, Araçu, Itauçu, Inhumas, Goiás, Guapó, Palmeiras de Goiás: <u>Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - 6º Distrito</u> , Relat. inédito, Goiânia, GO, 1967.	20
25. GUIMARÃES, G. & ALMEIDA, L.F.G. - <u>Projeto Cuiabá - uma nota explicativa</u> . Brasil. Div. Geol. Miner., Relat. inédito, nº 714, Cuiabá, 1969.	26
26. LIMA, P.F.C. et alii - <u>Projeto Apiacás-Caiabis</u> . CPRM/DNPM. Relat. inédito s. ed. Relatório Final, Goiânia, dez. 1975.	42
27. LINDENMAYER, Z.G. & GIRODO, A.C. - Ocorrência de Ouro de Brejinho do Nazaré. DNPM, 12p., 1969.	27
28. LUZ, J. da S. et alii - <u>Projeto Coxipó</u> . DNPM/CPRM - Residência de Cuiabá, Relat. inédito s. ident. Relatório Final, Goiânia, 1980.	69
29.. MARINI, O.J. et alii - <u>Projeto Serra Dourada</u> . Depart. Geociên. UnB, DNPM/FUB. Relat. inédito s. ident. Relatório Final, 188p., Brasília, 1974 ils. e mapas	41

	<u>Página</u>
30. MARQUES, V.J. - Relatório de Viagem à Mina Cha péu do Sol, Crixás. CPRM-SUREG-GO, 1979	65
31. MARQUES, V.J. - Relatório Preliminar de Viagem às ocorrências de ouro do córrego Terra Branca e Cachoeira do Machadinho - Município de Barro Al to - GO. CPRM-SUREG-GO, janeiro, 1980.	71
32. MONTEIRO, O.S.N. - "Riquezas Minerais". In: <u>Coro</u> <u>grafia de Goiaz</u> . 19 ed., Rio de Janeiro, Inst. Bras. Geogr. Estat.: 1942, p. 25-36.	12
33. MORAES, L.J. de - Cobre em Mato Grosso. <u>Eng.</u> <u>Min. e Metal.</u> , Rio de Janeiro, 27 (160): 205-206, 1958 ils. map. situação	14
34. MOTTA, J. et alii - <u>Projeto Niquelândia</u> . DNPM/ CPRM, Relat. inédito s. ident. Goiânia, 244p., 1972 il., fotos, seções geológicas e mapas	36
35. MOURA, J.U. - Introdução ao estudo das rochas e minerais do estado de Goiás. Província de Goyaz, Goiânia, I (1): 79-94, setembro de 1967.	21
36. OLIVEIRA, C.C. & BITTAR, N. - <u>Projeto Bandeiran</u> <u>te: Brasil</u> . Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. Final, Goiânia, 1971.	32
37. PAES LEME, A.B. - Mineralogia e geologia. <u>Comis</u> <u>são de Linhas Telegráficas Estratégicas de Mato</u> <u>Grosso ao Amazonas</u> . Rio de Janeiro, nº 18, ane xo nº 5, 23p., 1912. relatório	5
38. PENA, G.S. et alii - <u>Projeto Goiânia II</u> . DNPM/ CPRM. Relat. inédito s. ident. Relatório Fi nal, Goiânia, fev. 1975.	44
39. RIBEIRO FILHO, W. et alii - <u>Projeto Serra Azul</u> . DNPM/CPRM. Relat. inédito s. ed. Relatório Fi nal, Goiânia, 1975.	47
40. RIBEIRO FILHO, W. et alii - <u>Projeto Geologia da</u> <u>Região de Pilar-Mara Rosa</u> . DNPM/CPRM. Relat. inédito s. ident. Relatório Final, Goiânia, 1978.	60

41. ROSITO, J.; ARAÚJO, A.G. de; PENA, G.; FIGUEIREDO, A.J. de A. - Projeto Alcalinas: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. final, Goiânia, GO., 1972. 38
42. SCHOBENHAUS FILHO, C. et alii - Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo - Folha Goiás (SD.22). Depart. Nac. Prod. Miner., 114 p., Brasília, 1975. 49
43. SCHOBENHAUS FILHO, C. et alii - Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo - Folha Brasília (SD.23). Depart. Nac. Prod. Miner., 163p., Brasília, 1976. 57
44. SILVA, A.R.B. da et alii - Relatório de viagem aos garimpos da Região Norte de Mato Grosso. DNPM-Seção de Fomento-5º Distrito. Relat. inédito |s. ident.| Belém, out., 1979. 25p. 66
45. STEFFAN, E.R. - O Pantanal Matogrossense. R. Bras. Geogr., Rio de Janeiro, 26 (3): 177-190, 1964 |ils., mapa e fotos| 15
46. SUSCZINSKI, E. - A primeira "Maquete" do mapa metalogênico do Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 23, Salvador, BA, 1969. Soc. Bras. Geol., B. Espec. nº 1, p. 76-76 |Resumo| 28
47. VOGEL, P. von - Reisen in Matto Grosso 1887/88 (zwrite xchingú expedition). Gesells. f. Erdk. zu Berlin, Zeits, Berlin, nº 28: 307-352, 1893. 2